

Liturgia Diária

Ano 29 • Nº 339

Março de 2020



DIFUNDIR CONHECIMENTO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Como dizia o fundador da PAULUS, pe. Tiago Alberione, na porta dos conventos, antigamente, se distribuía pão, sopa etc., uso mantido ainda hoje em muitos lugares; assim também é preciso distribuir na porta dos conventos a verdade e o conhecimento.

A PAULUS tem como missão por meio de todas as suas atividades, promover e formar integralmente a pessoa humana inserida na cultura da comunicação, através da assistência social, educacional e cultural. Todas as suas atividades estão voltadas para esse fim.

Apresentamos logo abaixo os números do relatório de atividades da organização nos campos da Assistência Social e Educacional no período de 2012 a 2018, parte das quais desenvolvidas em parceria com outras organizações governamentais e não governamentais.

Resumo da atuação da PAULUS na Assistência Social e educacional no período 2012 - 2018

290 Municípios mobilizados

480 Pesquisas na área social

382 Formações realizadas

8.400 Instituições atendidas diretamente

10.900 Horas de formação

17.330 Certificados emitidos nas atividades de Assessoramento (cursos gratuitos)

8.000.000 kits de livros do programa Direito e Cidadania distribuídos nacionalmente

Bolsas universitárias na FAPCOM (São Paulo)

2.027 Bolsas 100%

4.237 Bolsas 50%

6.264 Total de bolsas no período

Alunos formados gratuitamente pelo curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão e Serviço do SUAS – Sistema Único de Assistência Social

28 Alunos formados em 2017

39 Alunos formados em 2019

Liturgia Diária

ANO XXIX – Nº 339 – MARÇO DE 2020

ANO A



Editora

Pia Sociedade de São Paulo

© PAULUS - 2020

Rua Francisco Cruz, 229
04117-091 – SÃO PAULO – SP
ISSN 1413-1609

Jornalista responsável

Pe. Valdir José de Castro, ssp

Coordenação

Pe. Darci Luiz Marin, ssp

Redatores

Pe. Luiz Miguel Duarte, ssp
Pe. Nilo Luza, ssp

Redação

liturgiadiaria@paulus.com.br

Assinaturas

Tel.: (11) 3789-4000
WhatsApp: (11) 99974-1840
assinaturas@paulus.com.br
Caixa Postal 700
01031-970 – SÃO PAULO – SP
Raposo Tavares, km 18,5
Jardim Arpoador
05576-200 – SÃO PAULO – SP

Foto da capa

Santuário Bom Jesus da Cana Verde
Batatais – SP
Inauguração: 25/2/1815
Reitor: Pe. Pedro Ricardo
Bartolomeu
Fotógrafo: Rafael Antonio de
Rezende

Ilustrações

Stefano Pachi

Impressão – PAULUS

Texto litúrgico publicado com
a autorização da Conferência
Nacional dos Bispos do Brasil
(CNBB).

ÍNDICE

3 - I – LITURGIA DA MISSA
15 - II – LITURGIA DE MARÇO
103 - III – VIA-SACRA
110 - IV – CANTOS



Círculo bíblico para a Quaresma, páginas 20s.

INTENÇÃO DO MÊS

Pela evangelização: Rezemos para que a Igreja na China persevere na fidelidade ao evangelho e cresça na unidade.

COMEMORAÇÕES DO MÊS

- 1º:** 1º domingo da Quaresma
- 4:** São Casimiro
- 6:** 1ª sexta-feira do mês
- 7:** Santas Perpétua e Felicidade
- 8:** 2º domingo da Quaresma (são João de Deus) / dia internacional da mulher
- 9:** Santa Francisca Romana
- 13:** 7º aniversário da eleição do papa Francisco
- 15:** 3º domingo da Quaresma
- 17:** São Patrício
- 18:** São Cirilo de Jerusalém
- 19:** São José, esposo de Maria e padroeiro da Igreja
- 22:** 4º domingo da Quaresma
Dia mundial da água
- 23:** São Turíblio de Mogrovejo
- 25:** Anunciação do Senhor
- 29:** 5º domingo da Quaresma

	D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6	7
	8	9	10	11	12	13	14
MAR	15	16	17	18	19	20	21
2020	22	23	24	25	26	27	28
	29	30	31				

I – LITURGIA DA MISSA

RITOS INICIAIS

1 – SAUDAÇÃO

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

AS: Amém.

PR: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

OU

PR: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

OU

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

2 – ATO PENITENCIAL

Fórmula 1

PR: Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios (*pausa*).

OU

PR: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai (*pausa*).

OU (aos domingos)

PR: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai (*pausa*).

PR: Confessemos os nossos pecados:

AS: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequi muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

PR: Senhor, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Cristo, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós.

PR: Senhor, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

Fórmula 2

PR: No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs (*pausa*).

OU

PR: De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores (*pausa*).

PR: Tende compaixão de nós, Senhor.

AS: Porque somos pecadores.

PR: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

AS: E dai-nos a vossa salvação.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

PR: Senhor, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Cristo, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós.

PR: Senhor, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

Fórmula 3

PR: Em Jesus Cristo, o justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor (*pausa*).

OU

PR: O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração (*pausa*).

PR: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós.

PR: Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

OU (*tempo da Quaresma*)

PR: Senhor, que nos mandastes perdoar-nos mutuamente antes de nos

aproximar do vosso altar, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Cristo, que na cruz destes o perdão aos pecadores, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós.

PR: Senhor, que confiastes à vossa Igreja o ministério da reconciliação, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

OU

PR: Senhor, que na água e no Espírito nos regenerastes à vossa imagem, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Cristo, que enviastes o vosso Espírito para criar em nós um coração novo, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós.

PR: Senhor, que nos tornastes participantes do vosso Corpo e do vosso Sangue, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

OU

PR: Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa Palavra, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Cristo, que quisestes ser levantado da terra para atrair-nos a vós, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós.

PR: Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

3 – GLÓRIA

AS: Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos ado-

ramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

4 – ORAÇÃO DO DIA

(própria do dia)

LITURGIA DA PALAVRA

5 – LEITURA(S)

(próprias do dia)

6 – EVANGELHO

(próprio do dia)

7 – PROFISSÃO DE FÉ

Símbolo apostólico:

AS: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

Símbolo niceno-constantinopolitano:

AS: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: e se encarnou, pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glori-

ficado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo

para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

8 – PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

PR: Bendito sejas, Senhor, Deus do universo, pelo pão que recebemos de vossa bondade, fruto da terra e do trabalho humano, que agora vos apresentamos e para nós se vai tornar pão da vida.

AS: Bendito seja Deus para sempre.

Pelo mistério desta água e deste vinho, possamos participar da divindade do vosso Filho, que se dignou assumir a nossa humanidade.

PR: Bendito sejas, Senhor, Deus do universo, pelo vinho que recebemos de vossa bondade, fruto da videira e do trabalho humano, que agora vos apresentamos e para nós se vai tornar vinho da salvação.

AS: Bendito seja Deus para sempre.

De coração contrito e humilde, sejamos, Senhor, acolhidos por vós; e seja o nosso sacrifício de tal modo oferecido, que vos agrade, Senhor, nosso Deus. Lavai-me, Senhor, de minhas faltas e purificai-me de meus pecados.

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

9 – SOBRE AS OFERENDAS

(própria do dia)

10 – ORAÇÃO EUCARÍSTICA

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus.

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

AS: É nosso dever e nossa salvação.

No fim do prefácio:

AS: Santo, santo, santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

Prefácio de Maria II (a Igreja, com as palavras de Maria, entoa louvores a Deus): Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação

dar-vos graças, sempre e em todo lugar, proclamando as vossas maravilhas na perfeição de todos os santos. Celebrando a memória da Virgem Maria, proclamamos ainda mais a vossa bondade, inspirando-nos no mesmo hino que ela cantou em vosso louvor. Na verdade, fizestes grandes coisas por toda a terra e estendestes a vossa misericórdia a todas as gerações quando, olhando a humildade de vossa serva, nos destes, por ela, o salvador da humanidade, vosso Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso. Por ele, a multidão dos anjos e dos santos se alegra eternamente na vossa presença, cantando (**dizendo**) conosco a uma só voz...

Prefácio dos mortos I (a esperança da ressurreição em Cristo):

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Nele brilhou para nós a esperança da feliz ressurreição. E, aos que a certeza da morte entristece, a promessa da imortalidade consola. Senhor, para os que creem em vós, a vida não é tirada, mas transformada. E, desfeito o nosso corpo mortal, nos é dado, nos céus, um corpo imperecível. E, enquanto esperamos a realização de vossas promessas, com os anjos e com todos os santos, nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz...

Prefácio da Quaresma I (sentido espiritual da Quaresma):

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Vós concedeis aos cristãos esperar com alegria, cada ano, a festa da Páscoa. De coração purificado, entregues à oração e à prática do amor fraterno, preparamo-nos para celebrar os mistérios pascais, que nos deram vida nova e nos tornaram filhas e filhos vossos. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz...

Prefácio da Quaresma II (Quaresma, tempo de conversão):

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Para renovar, na santi-

dade, o coração dos vossos filhos e filhas, instituístes este tempo de graça e salvação. Libertando-nos do egoísmo e das outras paixões desordenadas, superamos o apego às coisas da terra. E, enquanto esperamos a plenitude eterna, proclamamos a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz...

Prefácio da Quaresma III (os frutos da abstinência):

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Vós acolheis nossa penitência como oferenda à vossa glória. O jejum e a abstinência que praticamos, quebrando nosso orgulho, nos convidam a imitar vossa misericórdia, repartindo o pão com os necessitados. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz...

Prefácio da Quaresma IV (os frutos do jejum):

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pela penitência da Quaresma, corrigis nossos vícios, elevais nossos sentimentos, fortificais nosso espírito fraterno e nos garantis uma eterna recompensa, por Cristo, Senhor nosso. Por ele, os anjos celebram vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz...

Prefácio da paixão I (o poder da cruz):

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos

graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todopoderoso. O universo inteiro, salvo pela paixão de vosso Filho, pode proclamar a vossa misericórdia. Pelo poder

radiante da cruz, vemos com clareza o julgamento do mundo e a vitória de Jesus crucificado. Por ele, com os anjos e todos os santos, nós vos louvamos, cantando (**dizendo**) a uma só voz...

ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Missal, página 469)

PR: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis ✠ estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

AS: Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o papa (...), por nosso bispo (...) e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

AS: Conservai a vossa Igreja sempre unida!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (...) e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

PR: Em comunhão com toda a Igreja, veneramos a sempre Virgem Maria, mãe de nosso Deus e Senhor, Jesus Cristo; e também são José, esposo de Maria, os santos apóstolos e mártires:

Pedro e Paulo, André e todos os vossos santos. Por seus méritos e preces, concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

AS: Em comunhão com toda a Igreja, aqui estamos!

PR: Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

Estendendo as mãos sobre as oferendas:

PR: Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

AS: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO**

POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

OU

AS: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

OU

AS: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

PR: Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Mel-

quisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (...) que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles e a todos os que adormeceram no Cristo concedei a felicidade, a luz e a paz.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: E a todos nós, pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos apóstolos e mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

AS: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

PR: Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. **AS: Amém.**

ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(Missal, página 477)

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele é a vossa palavra viva, pela qual tudo criastes. Ele é o nosso salvador e redentor, verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria. Ele,

para cumprir a vossa vontade e reunir um povo santo em vosso louvor, estendeu os braços na hora da sua paixão a fim de vencer a morte e manifestar a ressurreição. Por ele os anjos celebram vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

AS: Santo, santo, santo...

PR: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e ✠ o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

AS: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

OU

AS: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

OU

AS: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

PR: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós

vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

AS: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa (...), com o nosso bispo (...) e todos os ministros do vosso povo.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Nas missas pelos fiéis defuntos:

PR: Lembrai-vos do(s) vosso(s) filho(s) (da/s vossa/s filha/s) N., que (hoje) chamastes deste mundo à vossa presença. Concedei-lhe(s) que, tendo participado da morte de Cristo pelo batismo, participe(m) igualmente da sua ressurreição.

AS: Concedei-lhe(s) contemplar a vossa face!

PR: Lembrai-vos também dos (outros) nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, mãe de Deus, com são José, seu esposo, com os santos apóstolos e todos os

que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

AS: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

PR: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Missal, página 482)

PR: Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

AS: Santificai e reuni o vosso povo!

PR: Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e ✠ o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

AS: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS

PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.
Eis o mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

OU

AS: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

OU

AS: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

PR: Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

PR: Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, mãe de Deus, são José, seu esposo, os vossos apóstolos e mártires e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

AS: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

PR: E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa (...), o nosso bispo (...), com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Atendei às preces da vossa família, que está aqui na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

AS: A todos saciai com vossa glória!

PR: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. **AS: Amém.**

ORAÇÃO EUCARÍSTICA VII

(Sobre reconciliação 1 – Missal, página 866)

PR: Na verdade, é justo e bom agradecer-vos, Deus Pai, porque constantemente nos chamais a viver na felicidade completa. Vós, Deus de ternura e de bondade, nunca vos cansais de perdoar. Ofereceis vosso perdão a todos, convidando os pecadores a entregar-se confiantes à vossa misericórdia.

AS: Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!

PR: Jamais nos rejeitastes quando quebramos a vossa aliança, mas, por Jesus, vosso Filho e nosso irmão, criastes com a família humana novo laço de amizade, tão estreito e forte, que nada poderá romper. Concedeis agora a vosso povo tempo de graça e reconciliação. Dai, pois, em Cristo, novo alento à vossa Igreja, para que se volte para vós.

Fazei que, sempre mais dócil ao Espírito Santo, se coloque ao serviço de todos.

AS: Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!

PR: Cheios de admiração e reconhecimento, unimos nossa voz à voz das multidões do céu para cantar o poder de vosso amor e a alegria da nossa salvação:

AS: Santo, santo, santo...

PR: Ó Deus, desde a criação do mundo, fazeis o bem a cada um de nós para sermos santos como vós sois santo. Olhai vosso povo aqui reunido e derramai a força do Espírito, para que estas oferendas se tornem o Corpo ✠ e o Sangue do Filho muito amado, no qual também somos vossos filhos. Enquanto estávamos perdidos e incapazes de vos encontrar, vós nos amastes de

modo admirável, pois vosso Filho – o justo e santo – entregou-se em nossas mãos, aceitando ser pregado na cruz.

AS: Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!

PR: Antes, porém, de seus braços abertos traçarem entre o céu e a terra o sinal permanente da vossa aliança, Jesus quis celebrar a Páscoa com seus discípulos. Ceando com eles, tomou o pão e pronunciou a bênção de ação de graças. Depois, partindo o pão, o deu a seus amigos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Ao fim da ceia, Jesus, sabendo que ia reconciliar todas as coisas pelo sangue a ser derramado na cruz, tomou o cálice com vinho. Deu graças novamente e passou o cálice a seus amigos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Lembramo-nos de Jesus Cristo, nossa Páscoa e certeza da paz definitiva. Hoje celebramos sua morte e ressurreição, esperando o dia feliz de sua vinda gloriosa. Por isso vos apresentamos, ó Deus fiel, a vítima de reconciliação que nos faz voltar à vossa graça.

AS: Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!

PR: Olhai com amor, Pai misericordioso, aqueles que atraís para vós, fazendo-os

participar no único sacrifício do Cristo. Pela força do Espírito Santo, todos se tornem um só corpo bem unido, no qual todas as divisões sejam superadas.

AS: Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!

PR: Conservai-nos, em comunhão de fé e amor, unidos ao papa (...) e ao nosso bispo (...). Ajudai-nos a trabalhar juntos na construção do vosso reino, até o dia em que, diante de vós, formos santos com os vossos santos, ao lado da Virgem Maria, de são José, seu esposo, e dos apóstolos, com nossos irmãos e irmãs já falecidos que confiamos à vossa misericórdia. Quando fizermos parte da nova criação, enfim libertada de toda maldade e fraqueza, poderemos cantar a ação de graças do Cristo que vive para sempre.

AS: Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!

PR: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém.

11 – RITO DA COMUNHÃO

PR: Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

AS: Pai nosso que estais nos céus...

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: “Eu vos deixo a paz,

eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém.

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

AS: O amor de Cristo nos uniu.

PR: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Todos se cumprimentam.

Esta união do Corpo e do Sangue de Jesus, o Cristo e Senhor nosso, que vamos receber, nos sirva para a vida eterna.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós (2x). Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

Senhor Jesus Cristo, o vosso Corpo e o vosso Sangue, que vou receber, não se

tornem causa de juízo e condenação; mas, por vossa bondade, sejam sustento e remédio para minha vida.

PR: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

AS: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

Que o Corpo de Cristo me guarde para a vida eterna. Que o Sangue de Cristo me guarde para a vida eterna.

Depois da comunhão, o padre reza:

Fazei, Senhor, que conservemos num coração puro o que nossa boca recebeu. E que esta dádiva temporal se transforme para nós em remédio eterno.

12 – DEPOIS DA COMUNHÃO

(própria do dia)

RITOS FINAIS

13 – BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém.

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

AS: Graças a Deus.

OU

PR: Deus, Pai de misericórdia, conceda a todos vós, como concedeu ao filho pródigo, a alegria do retorno à casa.

AS: Amém.

PR: O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão.

AS: Amém.

PR: O Espírito de sabedoria e fortaleza vos sustente na luta contra o mal, para poderdes com Cristo celebrar a vitória da Páscoa.

AS: Amém.

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém.

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

AS: Graças a Deus.

Os dados corretos da fotografia publicada na capa da LITURGIA DIÁRIA de janeiro são os seguintes: Paróquia Santo Amaro de Ipitanga / Lauro de Freitas - BA / Inauguração: 15 de janeiro de 1608 / Pároco: Pe. Juraci Gomes de Oliveira / Fotógrafa: Solange Galvão de Albuquerque Melo.

II – LITURGIA DE MARÇO

DIA 1º – DOMINGO

1º DA QUARESMA

(roxo, creio, prefácio próprio – 1ª semana do saltério)

Lembretes e sugestões para a Quaresma: 1) Não se reza o glória (exceto quando previsto) nem se canta o aleluia. 2) O espaço celebrativo seja sóbrio e despojado. 3) Valorizar a cruz; intensificar a caridade, a oração e o jejum. 4) Onde se faz o “caminho catecumenal”, neste primeiro domingo há a inscrição dos candidatos aceitos para o batismo.



RITOS INICIAIS

Antifona da entrada: Quando meu servo chamar, hei de atendê-lo, estarei com ele na tribulação. Hei de livrá-lo e glorificá-lo e lhe darei longos dias (Sl 90,15s).

Em comunhão com o projeto de Jesus, vamos nos alimentar com o pão da Palavra e da Eucaristia, para podermos superar toda tentação e evitar o pecado, que nos

afasta de Deus e nos leva por caminhos de morte. Conduzidos pelo Espírito, celebramos em louvor daquele que venceu as tentações e nos garantiu o dom da graça e da vida sem fim.

Oração do dia

Concedei-nos, ó Deus onipotente, que, ao longo desta Quaresma, possamos progredir no conhecimento de Jesus Cristo e corresponder a seu amor por uma vida santa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

A história da humanidade se move entre o projeto de Deus e as seduções do pecado. A obediência à Palavra forma em nós um espírito decidido a superar as forças do mal.

I leitura (Gênesis 2,7-9; 3,1-7)

Leitura do livro do Gênesis – ⁷O Senhor Deus formou o homem

do pó da terra, soprou-lhe nas narinas o sopro da vida e o homem tornou-se um ser vivente. ⁸Depois, o Senhor Deus plantou um jardim em Éden, ao oriente, e ali pôs o homem que havia formado. ⁹E o Senhor Deus fez brotar da terra toda sorte de árvores de aspecto atraente e de fruto saboroso ao paladar, a árvore da vida no meio do jardim e a árvore do conhecimento do bem e do mal. ^{3,1}A serpente era o mais astuto de todos os animais dos campos que o Senhor Deus tinha feito. Ela disse à mulher: “É verdade que Deus vos disse: “Não comereis de nenhuma das

árvores do jardim?"² E a mulher respondeu à serpente: "Do fruto das árvores do jardim nós podemos comer."³ Mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, Deus nos disse: "Não comais dele nem sequer o toqueis, do contrário morrereis".⁴ A serpente disse à mulher: "Não, vós não morrereis."⁵ Mas Deus sabe que, no dia em que dele comerdes, os vossos olhos se abrirão e vós sereis como Deus, conhecendo o bem e o mal".⁶ A mulher viu que seria bom comer da árvore, pois era atraente para os olhos e desejável para se alcançar conhecimento. E colheu um fruto, comeu e deu também ao marido, que estava com ela, e ele comeu.⁷ Então, os olhos dos dois se abriram; e, vendo que estavam nus, teceram tangas para si com folhas de figueira. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 50(51)

(CD: Cantando os Salmos - Ano A, volume 1, melodia da faixa 14 – Paulus)

Piedade, ó Senhor, tende piedade, / pois pecamos contra vós.

Ref.: Pie-da-de, ó Se-nhor, ten-de pie-da-de, pois pe-ca-mos con-tra vós! (Salmódia)

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! / Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / Lavai-me todo inteiro do pecado / e apagai completamente a minha culpa! – R.

2. Eu reconheço toda a minha iniquidade, / o meu pecado está sempre à minha frente. / Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei / e pratiquei o que é mau aos vossos olhos! – R.

3. Criei em mim um coração que seja puro, / dai-me de novo um espírito decidido. / Ó Senhor, não me afasteis de vossa face / nem retireis de mim o vosso Santo Espírito! – R.

4. Dai-me de novo a alegria de ser salvo / e confirmai-me com espírito generoso! / Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, / e minha boca anunciará vosso louvor! – R.

II leitura (Romanos 5,12-19 ou 12.17-19)

[A forma breve está entre colchetes.]

Leitura da carta de São Paulo aos Romanos – [Irmãos, ¹²consideremos o seguinte: o pecado entrou no mundo por um só homem. Através do pecado, entrou a morte. E a morte passou para todos os homens, porque todos pecaram]. ¹³Na realidade, antes de ser dada a lei, já havia pecado no mundo. Mas o pecado não pode ser imputado quando não há lei. ¹⁴No entanto, a morte reinou, desde Adão até Moisés, mesmo sobre os que não pecaram como Adão – o qual era a figura provisória daquele que devia vir. ¹⁵Mas isso não quer dizer que o dom da graça de Deus

seja comparável à falta de Adão! A transgressão de um só levou a multidão humana à morte, mas foi de modo bem superior que a graça de Deus, ou seja, o dom gratuito concedido através de um só homem, Jesus Cristo, se derramou em abundância sobre todos. ¹⁶Também, o dom é muito mais eficaz do que o pecado de um só. Pois a partir de um só pecado o julgamento resultou em condenação, mas o dom da graça frutifica em justificação a partir de inúmeras faltas.

[¹⁷Por um só homem, pela falta de um só homem, a morte começou a reinar. Muito mais reinarão na vida, pela mediação de um só, Jesus Cristo, os que recebem o dom gratuito e superabundante da justiça. ¹⁸Como a falta de um só acarretou condenação para todos os homens, assim o ato de justiça de um só trouxe, para todos os homens, a justificação que dá a vida. ¹⁹Com efeito, como, pela desobediência de um só homem, a humanidade toda foi estabelecida numa situação de pecado, assim também, pela obediência de um só, toda a humanidade passará para uma situação de justiça.] – Palavra do Senhor.

Evangelho (Mateus 4,1-11)

Louvor e glória a ti, Senhor, Cristo, Palavra de Deus.

O homem não vive somente de pão, / mas de toda palavra da boca de Deus (Mt 4,4). – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus – Naquele tempo, ¹o Espírito conduziu Jesus ao deserto, para ser tentado pelo diabo. ²Jesus jejuou durante quarenta dias e quarenta noites e, depois disso, teve fome. ³Então, o tentador aproximou-se e disse a Jesus: “Se és Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães!” ⁴Mas Jesus respondeu: “Está escrito: ‘Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus’”. ⁵Então o diabo levou Jesus à cidade santa, colocou-o sobre a parte mais alta do templo ⁶e lhe disse: “Se és Filho de Deus, lança-te daqui abaixo! Porque está escrito: ‘Deus dará ordens aos seus anjos a teu respeito, e eles te levarão nas mãos, para que não tropeces em alguma pedra’”. ⁷Jesus lhe respondeu: “Também está escrito: ‘Não tentarás o Senhor teu Deus!’” ⁸Novamente, o diabo levou Jesus para um monte muito alto. Mostrou-lhe todos os reinos do mundo e sua glória ⁹e lhe disse: “Eu te darei tudo isso se te ajoelhares diante de mim, para me adorar”. ¹⁰Jesus lhe disse: “Vai-te embora, satanás, porque está escrito: ‘Adorarás ao Senhor teu Deus e somente a ele prestarás culto’”. ¹¹Então o diabo o deixou. E os anjos se aproximaram e serviram a Jesus. – Palavra da salvação.

Pistas para a reflexão: I leitura: Dois projetos opostos: o de Deus, que é de harmonia e vida; o da serpente, que é de autossuficiência e morte. **II leitura:** O contraste entre Adão, desobediente a Deus e responsável pelo pecado, e Cristo, obediente ao Pai e responsável pela graça e salvação. **Evangelho:** Com Jesus e sua palavra, podemos vencer as tentações que buscam nos afastar do projeto de Deus (cf. também artigo na página 19).

Preces da assembleia

PR: Irmãos e irmãs, por todos nós que, conduzidos pela Palavra e pelo Espírito, nos preparamos para celebrar a Páscoa do Senhor, rezemos a Deus, dizendo:

AS: Renovai, Senhor, nossa vida.

1. Protegei, Senhor, a Igreja e cada um de seus ministros contra a tentação do poder, da glória terrena e da riqueza, nós vos pedimos.

2. Ensinai vossos fiéis a saciar o espírito com a Palavra que de vós procede e a alimentar a fé com a Eucaristia, nós vos pedimos.

3. Livrai a sociedade do desenfreado impulso ao consumismo e do acúmulo de bens em prejuízo dos valores humanos e cristãos, nós vos pedimos.

4. Ajudai-nos a trabalhar pela edificação da cidade terrena e sustentai nossa esperança no advento da cidade celeste, nós vos pedimos.

5. Animai nossa comunidade, que inicia a caminhada quaresmal, a se preparar para celebrar com alegria a Páscoa da ressurreição, nós vos pedimos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Concluamos com a oração da Campanha da Fraternidade:

M (mulheres): Deus, nosso Pai, fonte da vida e princípio do bem viver, / criastes o ser humano e lhe confiastes o mundo / como um jardim a ser cultivado com amor.

H (homens): Dai-nos um coração acolhedor / para assumir a vida como dom e compromisso. / Abri nossos olhos para

ver / as necessidades dos nossos irmãos e irmãs, / sobretudo dos mais pobres e marginalizados.

M: Ensinai-nos a sentir verdadeira compaixão, / expressa no cuidado fraterno, / próprio de quem reconhece no próximo / o rosto do vosso Filho.

H: Inspirai-nos palavras e ações / para sermos construtores de uma nova sociedade, / reconciliada no amor.

AS: Dai-nos a graça de vivermos / em comunidades eclesiais missionárias, que, compadecidas, / vejam, se aproximem e cuidem daqueles que sofrem, / a exemplo de Maria, a Senhora da Conceição Aparecida, / e de santa Dulce dos Pobres, Anjo Bom do Brasil.

PR: Por Jesus, o Filho amado, no Espírito, Senhor que dá a vida. **AS: Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

Alimentados e fortalecidos pela Palavra, adentramos na liturgia eucarística, que nos prepara para a mesa da Eucaristia.

Sobre as oferendas

Fazei, ó Deus, que o nosso coração corresponda a estas oferendas com as quais iniciamos nossa caminhada para a Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

Prefácio: a tentação do Senhor

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Jejuando quarenta dias no deserto, Jesus consagrou a observância quaresmal. Desarmando as ciladas do antigo inimigo, ensinou-nos a vencer o ferimento da maldade. Celebrando

agora o mistério pascal, nós nos preparamos para a Páscoa definitiva. Enquanto esperamos a plenitude eterna, com os anjos e todos os santos, nós vos aclamamos, cantando (**dizendo**) a uma só voz...

Sugestão: Oração Eucarística II (página 9).

Antífona da comunhão: Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus (Mt 4,4).

Depois da comunhão

Ó Deus, que nos alimentastes com este pão que nutre a fé, in-

centiva a esperança e fortalece a caridade, dai-nos desejar o Cristo, pão vivo e verdadeiro, e viver de toda palavra que sai de vossa boca. Por Cristo, nosso Senhor.

RITOS FINAIS

Eis o objetivo geral da Campanha da Fraternidade deste ano: “Conscientizar, à luz da Palavra de Deus, para o serviço da vida como dom e compromisso, que se traduz em relações de mútuo cuidado entre as pessoas, na família, na comunidade, na sociedade e no planeta, nossa Casa Comum”.

AS TENTAÇÕES DE ONTEM E DE HOJE

Pe. Nilo Luza, ssp

Jesus é conduzido pelo Espírito ao deserto, onde se prepara para assumir a missão que o Pai lhe confiou. Enquanto lá está, é tentado pelo diabo. O deserto, mais que indicação geográfica, é lugar da provação, do encontro com Deus, onde se amadurecem as opções que fazemos e se põe à prova a vocação. O povo de Israel caiu na tentação várias vezes, enquanto atravessava o deserto em busca da Terra Prometida.

O Mestre refaz o caminho do povo para mostrar que é possível vencer as dificuldades da missão. O diabo provoca Jesus: “Se és Filho de Deus...” – desafio que volta no final do evangelho. (Seria dúvida da própria comunidade a respeito da divindade de Jesus?)

Mateus salienta três tentações a que Jesus teria sido submetido: o poder, a riqueza e o prestígio. Ele é confrontado com a decisão de ser fiel ao projeto de Deus ou aderir ao projeto do diabo. Sua opção mostra-se em sintonia com a vontade do Pai, recusando soluções sim-

plistas e enganadoras. Fundamentado na Palavra de Deus, o Mestre supera as provas do adversário. Ele viveu sempre dessa Palavra, seu alimento cotidiano. Assim, teve forças suficientes para não cair na armadilha do tentador. Jesus não procura manipular a Deus nem busca privilégios.

As três provas são como que a síntese de tudo o que pode acontecer com qualquer ser humano. Como cristãos, seguidores de Jesus, somos convidados a resistir a propostas enganadoras, que trazem dominação, miséria e exclusão do povo.

Talvez possamos afirmar que a tentação mais diabólica seja a do acúmulo da riqueza. O poder do dinheiro consegue manipular os outros poderes. O “grande capital” consegue dominar os impérios e o mundo. Quem se deixa levar pelo desejo do acúmulo é capaz de qualquer coisa para aumentar sempre mais sua riqueza. Nós, porém, vivemos da Palavra de Deus, a qual nos aponta outros caminhos.

CÍRCULO BÍBLICO PARA A QUARESMA

1. Abertura

Chegada – Refrão orante (CD: Liturgia XIV, faixa 6 – Paulus):

Eis o tempo de conversão, / eis o dia da salvação: / ao Pai voltemos, juntos andemos. / Eis o tempo de conversão!

Oração ao Espírito Santo:

Todos: Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consolação. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Silêncio – Oração pessoal – A seguir, rezar ou cantar:

- Venham, ó nações, ao Senhor cantar (bis).

Ao Deus do universo venham festejar (bis).

- Seu amor por nós, firme para sempre (bis).

Sua fidelidade dura eternamente (bis).

- Venham com fervor para a oração (bis).

Do povo que trabalha, a Deus louvação (bis).

- Não fechemos hoje nosso coração (bis).

Pois se aproxima a Páscoa da ressurreição (bis).

- Glória ao Pai, ao Filho e ao Santo Espírito (bis).

Glória à Trindade santa, glória ao Deus bendito (bis).

Ou entoar o canto seguinte (CD: Liturgia XIII, faixa 1 – Paulus):

Senhor, eis aqui o teu povo, / que vem implorar teu perdão; / é grande o nosso pecado, / porém é maior o teu coração.

1. Sabendo que acolheste Zaqueu, o cobrador, / e assim lhe devolveste tua paz e teu amor, / também nos colocamos ao lado dos que vão / buscar no teu altar a graça do perdão.

2. Revendo em Madalena a nossa própria fé, / chorando nossas penas diante dos teus pés, / também nós desejamos o nosso amor te dar, / porque só muito amor nos pode libertar.

3. Motivos temos nós de sempre confiar, / de erguer a nossa voz, de não desesperar. / Olhando aquele gesto que o bom ladrão salvou, / não foi também por nós teu sangue que jorrou?

2. Recordação da vida

Lembrar pessoas e/ou fatos recentes.

3. Motivação

O animador motiva o encontro.

4. Salmo do dia

Refrão aclamativo (CD: Liturgia XIII, faixa 3 – Paulus):

Louvor e glória a ti, Senhor, / Cristo, Palavra de Deus, / Cristo, Palavra de Deus!

5. Evangelho do dia

Leitura, meditação e partilha da Palavra, seguindo os passos da leitura orante:

1º) Leitura (o que diz o texto? – ler o texto e retomar palavras, expressões ou frases do texto);

2º) Meditação (o que o texto me diz? – refletir, aprofundar e aplicar a mensagem para hoje);

3º) Contemplação (ver a realidade com os olhos de Deus – em silêncio, mergulhar no mistério de Deus);

4º) Oração (o que o texto me faz dizer a Deus? – conversar com Deus, apresentando preces e louvação);

5º) Ação (o que o texto me leva a viver? – pode-se assumir algum compromisso simples e viável).

Concluir com o pai-nosso e, a seguir, entoar o refrão (CD: Liturgia XIII, faixa 6 – Paulus):

Reconciliai-vos com Deus, / em nome de Cristo rogamos. / Que não recebais em vão / sua graça, seu perdão; / eis o tempo favorável, / o dia da salvação!

6. Cântico de Maria (rezado ou cantado)

(CD: Cantando Louvor a Maria, faixa 11 – Paulus)

1. A minh'alma engrandece o Senhor / e exulta o meu espírito em Deus, meu salvador; / porque olhou para a humildade de sua serva, / doravante as gerações hão de chamar-me de bendita.

2. O Poderoso fez em mim maravilhas, / e santo é o seu nome! / Seu amor para sempre se estende / sobre aqueles que o temem.

3. Manifesta o poder de seu braço, / dispersa os soberbos; / derruba os poderosos de seus tronos / e eleva os humildes.

4. Sacia de bens os famintos, / despreza os ricos sem nada. / Acolhe Israel, seu servidor, / fiel ao seu amor.

5. Como havia prometido a nossos pais, / em favor de Abraão e de seus filhos para sempre. / Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito, / como era no princípio, agora e sempre. Amém!

7. Oração

1º domingo

Animador: Ó Deus, que conheceis a fragilidade da natureza humana ferida pelo pecado, concedei ao vosso povo retomar, com a força da vossa Palavra, o caminho quaresmal, a fim de vencer as seduções do maligno e chegar à Páscoa na alegria do Espírito. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

2º domingo

Animador: Ó Deus, que chamastes à fé os nossos pais e nos destes a graça de caminhar à luz do evangelho, abri-nos para a escuta do vosso Filho, a fim de que, aceitando em nossa vida o mistério da cruz, possamos entrar na glória do vosso reino. Por Cristo, nosso Senhor. **Todos: Amém.**

3º domingo

Animador: Ó Deus, fonte da vida, vós ofereceis à humanidade ardente de sede a água viva da graça que brota da rocha, Cristo salvador; concedei ao vosso povo o dom do Espírito Santo, a fim de que saiba professar com força a sua fé e anuncie com alegria as maravilhas do vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

4º domingo

Animador: Ó Deus, Pai da Luz, vós vedes a profundidade do nosso coração: não permitais que o poder das trevas nos domine, mas abri os nossos olhos com a graça do vosso Espírito, a fim de que vejamos aquele que mandastes para iluminar o mundo e creiamos somente nele, Jesus Cristo, vosso Filho, nosso Senhor.

Todos: Amém.

5º domingo

Animador: Pai eterno, a vossa glória é o homem vivo; vós que manifestastes a vossa compaixão no pranto de Jesus para o amigo Lázaro, olhai hoje a aflição da Igreja, que chora e pede por seus filhos mortos por causa do pecado, e, com a força do vosso Espírito, reconduzi-os à vida nova. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

8. Bênção

Animador: Deus, que enviou seu Filho ao mundo para revelar seu imenso amor de Pai e salvar a humanidade,

nos abençoe agora e sempre: Pai e Filho e Espírito Santo. **Todos: Amém.**

Animador: Bendigamos ao Senhor.

Todos: Demos graças a Deus.

Refrão final (CD: Cantando Louvor a Maria, faixa 1 – Paulus):

Ó vem conosco, vem caminhar. / Santa Maria, vem! (bis)

2

SEGUNDA-FEIRA

1ª SEMANA DA QUARESMA

(roxo – ofício do dia)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Como os olhos dos servos estão voltados para as mãos de seu senhor, assim os nossos, para o Senhor nosso Deus, até que se compadeça de nós. Tende piedade de nós, Senhor, tende piedade de nós! (Sl 122,2s)

É santo aquele que ama a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo. Nosso amor a Deus é medido pelo amor que temos para com os irmãos e irmãs, especialmente os mais necessitados.

Oração do dia

Converti-nos, ó Deus, nosso salvador, e, para que a celebração da Quaresma nos seja útil, iluminai-nos com a doutrina celeste. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

LITURGIA DA PALAVRA

Somos chamados à santidade, a qual consiste em manifestações concretas em favor dos pequeninos. Abramos o coração para acolher os preceitos do Senhor.

Leitura (Levítico 19,1-2.11-18)

Leitura do livro do Levítico – ¹O Senhor falou a Moisés, dizendo: ²“Fala a toda a comunidade dos filhos de Israel e dize-lhes: Sede santos, porque eu, o Senhor vosso Deus, sou santo. ¹¹Não furtéis,

não digais mentiras nem vos enganais uns aos outros. ¹²Não jureis falso por meu nome, profanando o nome do Senhor teu Deus. Eu sou o Senhor. ¹³Não explores o teu próximo nem pratiques extorsão contra ele. Não retenhas contigo a diária do assalariado até o dia seguinte. ¹⁴Não amaldiçoes o surdo nem ponhas tropeço diante do cego, mas temerás o teu Deus. Eu sou o Senhor. ¹⁵Não cometas injustiças no exercício da justiça; não favoreças o pobre nem prestigies o poderoso. Julga o teu próximo conforme a justiça. ¹⁶Não sejas um maldizente entre o teu povo. Não conspires, caluniando-o, contra a vida do teu próximo. Eu sou o Senhor. ¹⁷Não tenhas no coração ódio contra teu irmão. Repreende o teu próximo, para não te tornares culpado de pecado por causa dele. ¹⁸Não procures vingança nem guardes rancor aos teus compatriotas. Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Eu sou o Senhor”. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 18(19)

Ó Senhor, vossas palavras são espírito e vida!

1. A lei do Senhor Deus é perfeita, / conforto para a alma! / O

testemunho do Senhor é fiel, / sabedoria dos humildes. – R.

2. Os preceitos do Senhor são precisos, / alegria ao coração. / O mandamento do Senhor é brilhante, / para os olhos é uma luz. – R.

3. É puro o temor do Senhor, / imutável para sempre. / Os julgamentos do Senhor são corretos / e justos igualmente. – R.

4. Que vos agrade o cantar dos meus lábios / e a voz da minha alma; / que ela chegue até vós, ó Senhor, / meu rochedo e redentor! – R.

Evangelho (Mateus 25,31-46)

Salve, Cristo, luz da vida, / companheiro na partilha!

Eis o tempo de conversão; / eis o dia da salvação (2Cor 6,2). – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus – Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: ³¹“Quando o Filho do homem vier em sua glória, acompanhado de todos os anjos, então se assentará em seu trono glorioso. ³²Todos os povos da terra serão reunidos diante dele, e ele separará uns dos outros, assim como o pastor separa as ovelhas dos cabritos. ³³E colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda. ³⁴Então o rei dirá aos que estiverem à sua direita: ‘Vinde, benditos de meu Pai! Recebei como herança o reino que meu Pai vos preparou desde a criação do mundo!’ ³⁵Pois eu estava com fome e me

destes de comer; eu estava com sede e me destes de beber; eu era estrangeiro e me recebestes em casa; ³⁶eu estava nu e me vestistes; eu estava doente e cuidastes de mim; eu estava na prisão e fostes me visitar’. ³⁷Então os justos lhe perguntarão: ‘Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer? Com sede e te demos de beber?’ ³⁸Quando foi que te vimos como estrangeiro e te recebemos em casa, e sem roupa e te vestimos?’ ³⁹Quando foi que te vimos doente ou preso e fomos te visitar?’ ⁴⁰Então o rei lhes responderá: ‘Em verdade eu vos digo que, todas as vezes que fizestes isso a um dos menores de meus irmãos, foi a mim que o fizestes!’ ⁴¹Depois o rei dirá aos que estiverem à sua esquerda: ‘Afastai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno, preparado para o diabo e para os seus anjos. ⁴²Pois eu estava com fome e não me destes de comer; eu estava com sede e não me destes de beber; ⁴³eu era estrangeiro e não me recebestes em casa; eu estava nu e não me vestistes; eu estava doente e na prisão e não fostes me visitar’. ⁴⁴E responderão também eles: ‘Senhor, quando foi que te vimos com fome ou com sede, como estrangeiro ou nu, doente ou preso, e não te servimos?’ ⁴⁵Então o rei lhes responderá: ‘Em verdade eu vos digo, todas as vezes

que não fizestes isso a um desses pequeninos, foi a mim que não o fizestes!’ ⁴⁶Portanto, estes irão para o castigo eterno, enquanto os justos irão para a vida eterna”.

– Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Pela Igreja, para que o Senhor a ilumine na missão de ser sacramento de sua bondade e justiça para com os pobres e indefesos, rezemos.

AS: Senhor, ensina-nos a amar.

2. Pelos fiéis católicos, para que o Senhor os fortaleça na caminhada quaresmal e os ajude a alcançar a santidade, rezemos.

3. Por todas as vocações, para que em seu carisma específico sejam sinais do amor de Deus, que socorre os desamparados, rezemos.

4. Pelos esquecidos pelo poder público, para que tenham a graça de encontrar o respeito e a solidariedade das pessoas de boa vontade, rezemos.

Preces espontâneas.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Acolhei, ó Deus, esta oferenda, sinal de nossa dedicação. Fazei que ela santifique a nossa vida e obtenha para nós vosso favor. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Em verdade eu vos digo, tudo o que fizestes ao menor dos meus irmãos foi a mim que o fizestes, diz o Senhor. Vinde, benditos do meu Pai: tomaí posse do reino preparado para vós desde o princípio do mundo (Mt 25,40.34).

Depois da comunhão

Ó Deus, pela recepção deste sacramento, experimentemos vos-

so auxílio na alma e no corpo e assim, salvos em todo o nosso ser, nos alegremos com a plenitude da redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

3

TERÇA-FEIRA 1ª SEMANA DA QUARESMA (roxo – ofício do dia)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Vós fostes, Senhor, o refúgio para nós de geração em geração: desde sempre e para sempre, vós sois Deus (Sl 89,1s).

A Palavra do Senhor exerce em nós a mesma ação que a água na terra. Deixemo-nos fecundar por ela nesta Eucaristia e aprendamos com o Mestre a atitude com a qual convém nos dirigirmos a Deus.

Oração do dia

Olhai, ó Deus, vossa família e fazei crescer no vosso amor aqueles que agora se mortificam pela penitência corporal. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

LITURGIA DA PALAVRA

Com o Pai-nosso, aprendemos que nossa relação com Deus é mediada pela nossa relação de irmãos. Abramo-nos, qual terreno ressequido, para acolher a Palavra do Senhor.

Leitura (Isaías 55,10-11)

Leitura do livro do profeta Isaías – Isto diz o Senhor: ¹⁰“Assim como a chuva e a neve descem do céu e para lá não voltam mais, mas vêm irrigar e fecundar a terra e fazê-la germinar e dar semente para o plantio e para a alimen-

tação, ¹¹assim a palavra que sair de minha boca não voltará para mim vazia; antes, realizará tudo que for de minha vontade e produzirá os efeitos que pretendi ao enviá-la". – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 33(34)

O Senhor liberta os justos de todas as angústias.

1. Comigo engrandecei ao Senhor Deus, / exaltemos todos juntos o seu nome! / Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu / e de todos os temores me livrou. – R.

2. Contemplai a sua face e alegrai-vos, / e vosso rosto não se cubra de vergonha! / Este infeliz gritou a Deus e foi ouvido, / e o Senhor o libertou de toda angústia. – R.

3. O Senhor pousa seus olhos sobre os justos, / e seu ouvido está atento ao seu chamado; / mas ele volta a sua face contra os maus, / para da terra apagar sua lembrança. – R.

4. Clamam os justos, e o Senhor bondoso escuta / e de todas as angústias os liberta. / Do coração atribulado ele está perto / e conforta os de espírito abatido. – R.

Evangelho (Mateus 6,7-15)

Glória a Cristo, Palavra eterna do Pai, que é amor!

O homem não vive somente de pão, / mas de toda palavra da boca de Deus (Mt 4,4). – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus – Naquele tempo, disse Jesus aos

seus discípulos: ⁷"Quando orardes, não useis muitas palavras, como fazem os pagãos. Eles pensam que serão ouvidos por força das muitas palavras. ⁸Não sejais como eles, pois vosso Pai sabe do que precisais, muito antes que vós o peçaís. ⁹Vós deveis rezar assim: Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome; ¹⁰venha o teu reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como nos céus. ¹¹O pão nosso de cada dia dá-nos hoje. ¹²Perdoa as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido. ¹³E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal. ¹⁴De fato, se vós perdoardes aos homens as faltas que eles cometeram, vosso Pai que está nos céus também vos perdoará. ¹⁵Mas, se vós não perdoardes aos homens, vosso Pai também não perdoará as faltas que vós cometestes". – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Pela Igreja, para que sempre se deixo renovar pela Palavra de Deus e, desse modo, possa santificar o mundo, rezemos.

AS: Senhor, fecundai-nos com vossa Palavra.

2. Pelos cristãos, para que vivam a reconciliação e promovam o amor e o perdão, rezemos.

3. Pelos sofredores, para que façam a experiência do amor e do carinho de Deus na própria vida, rezemos.

4. Pelas pessoas do mundo inteiro, para que nunca lhes falte o pão de cada dia, rezemos.

Preces espontâneas.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Ó Deus, criador de todas as coisas, acolhei as oferendas que recebemos da vossa bondade e transformai os alimentos desta vida em refeição da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Quando chamei por vós, me respondestes, ó Deus, minha justiça! Soubestes aliviar-me na angústia; tende piedade de mim, atendei à minha prece! (Sl 4,2)

Depois da comunhão

Ó Deus, por este sacramento, dai-nos moderar os desejos terrenos e amar os bens celestes. Por Cristo, nosso Senhor.

4

QUARTA-FEIRA

1ª SEMANA DA QUARESMA*
(roxo – ofício do dia)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Lembrai-vos de vossa misericórdia e de vosso amor, pois são eternos. Nossos inimigos não triunfem sobre nós; libertai-nos, ó Deus, de toda angústia! (Sl 24,6.3.22)

Sempre disposto a perdoar-nos, o Senhor nos convida à conversão e nos dá, em seu Filho, o maior sinal de seu amor por nós. Celebrando esta Eucaristia, peçamos a Deus um coração puro e humilde.

Oração do dia

Considerai, ó Deus, com bondade o fervor do vosso povo. E, enquanto mortificamos o corpo, sejamos espiritualmente fortalecidos pelos frutos das boas

obras. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

LITURGIA DA PALAVRA

A exemplo dos ninivitas, acolhamos a Palavra do Senhor e abramo-nos à conversão, conscientes de que o Senhor não despreza um coração arrependido.

Leitura (Jonas 3,1-10)

Leitura da profecia de Jonas –
¹A palavra do Senhor foi dirigida a Jonas pela segunda vez:
²“Levanta-te e põe-te a caminho da grande cidade de Nínive e anuncia-lhe a mensagem que eu te vou confiar”.
³Jonas pôs-se a caminho de Nínive, conforme a ordem do Senhor. Ora, Nínive era uma cidade muito grande; eram necessários três dias para ser atravessada.
⁴Jonas entrou na cidade, percorrendo o caminho de um dia; pregava ao povo, dizendo: “Ainda quarenta dias, e Nínive será destruída”.
⁵Os ninivitas acreditaram em Deus; aceitaram fazer jejum e vestiram sacos, desde o superior ao inferior.
⁶A pregação chegara aos ouvidos do rei de Nínive; ele levantou-se do trono e pôs de lado o manto real, vestiu-se de saco e sentou-se em cima de cinza.
⁷Em seguida, fez proclamar em Nínive, como decreto do rei e dos príncipes: “Homens e animais bovinos e ovinos não provarão nada! Não comerão e não beberão água.
⁸Homens e animais se cobrirão de sacos, e os homens rezarão a

Deus com força; cada um deve afastar-se do mau caminho e de suas práticas perversas. ⁹Deus talvez volte atrás, para perdoar-nos e aplacar sua ira, e assim não venhamos a perecer”. ¹⁰Vendo Deus as suas obras de conversão e que os ninivitas se afastavam do mau caminho, compadeceu-se e suspendeu o mal que tinha ameaçado fazer-lhes, e não o fez. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 50(51)

Ó Senhor, não desprezeis um coração arrependido!

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! / Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / Lavai-me todo inteiro do pecado / e apagai completamente a minha culpa! – R.

2. Criai em mim um coração que seja puro, / dai-me de novo um espírito decidido. / Ó Senhor, não me afasteis de vossa face / nem retireis de mim o vosso Santo Espírito! – R.

3. Pois não são de vosso agrado os sacrifícios, / e, se ofertado um holocausto, o rejeitais. / Meu sacrifício é minha alma penitente, / não desprezeis um coração arrependido! – R.

Evangelho (Lucas 11,29-32)

Jesus Cristo, sois bendito, / sois o ungido de Deus Pai!

Voltai ao Senhor, vosso Deus, / ele é bom, compassivo e clemente (Jl 2,12s). – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas – Naquele tempo, ²⁹quando as multidões se reuniram em grande quantidade, Jesus começou a dizer: “Esta geração é uma geração má. Ela busca um sinal, mas nenhum sinal lhe será dado, a não ser o sinal de Jonas. ³⁰Com efeito, assim como Jonas foi um sinal para os ninivitas, assim também será o Filho do homem para esta geração. ³¹No dia do julgamento, a rainha do Sul se levantará juntamente com os homens desta geração e os condenará. Porque ela veio de uma terra distante para ouvir a sabedoria de Salomão. E aqui está quem é maior do que Salomão. ³²No dia do julgamento, os ninivitas se levantarão juntamente com esta geração e a condenarão. Porque eles se converteram quando ouviram a pregação de Jonas. E aqui está quem é maior do que Jonas”. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Pela Igreja, para que sempre se deixe guiar pelo Senhor na missão de anunciá-lo como único Deus e criador da humanidade, rezemos.

AS: Dai-nos, Senhor, um coração puro.

2. Pelo papa Francisco, a quem o Senhor chamou para levar o evangelho a um mundo necessitado de paz e esperança, rezemos.

3. Por todos nós, para que o Senhor nos ajude a corrigir nossas negligências e procurar, de todo o coração, os bens eternos, rezemos.

4. Pelos nossos irmãos e irmãs falecidos, para que o Senhor os conduza à luz em que ele habita, rezemos.

Preces espontâneas.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Nós vos ofertamos, ó Deus, estes dons que nos destes para oferecer-vos. E assim como os tornais para nós um sacramento, sejam também remédio para a vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Senhor, alegrem-se todos os que em vós confiam e exultem eternamente aqueles que protegem (Sl 5,12).

Depois da comunhão

Senhor nosso Deus, que não cessais de nos alimentar com os vossos sacramentos, concedei que esta refeição nos alcance a vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

*COMEMORAÇÃO FACULTATIVA

SÃO CASIMIRO

(roxo – ofício da memória)

Casimiro, que viveu no século 15 e era filho do rei da Polônia e da Lituânia, deixou tudo para abraçar a causa do reino de Deus. Eis o segredo de sua santidade: viveu intensamente a serviço dos pobres e cultivou profunda piedade, fundada no culto eucarístico e na imitação filial de Maria. Comemorando este santo, peçamos ao Senhor um coração puro e humilde.

Oração do dia: Ó Deus todo-poderoso, a quem servir é reinar, dai-nos, pela intercessão de São Casimiro, a graça de vos servir com retidão e santidade. Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

5

QUINTA-FEIRA 1ª SEMANA DA QUARESMA (roxo – ofício do dia)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Ouvi, Senhor, minha oração, compreendi o meu lamento. Atendei à voz de meu apelo, ó meu rei e meu Deus! (Sl 5,2s)

Temos um Pai que nos ouve e atende aos nossos pedidos. Assim como Ester, queremos abrir o coração ao Senhor e nos confiarmos a ele. Agradecidos por seu amor, celebremos como seus filhos e filhas.

Oração do dia

Dai-nos, ó Deus, pensar sempre o que é reto e realizá-lo com solicitude. E como só podemos existir em vós, fazei-nos viver segundo a vossa vontade. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

LITURGIA DA PALAVRA

Jesus nos convida a sermos bons com nossos irmãos e irmãs, assim como o Pai é sempre bom conosco. Cheios de fé, acolhamos a Palavra daquele que transforma nossa tristeza em alegria.

Leitura (Ester 4,17)

Leitura do livro de Ester – Naqueles dias, ¹⁷ⁿa rainha Ester, temendo o perigo de morte que se aproximava, buscou refúgio no Senhor. ^{17p}Prostrou-se por terra desde a manhã até o anoitecer, juntamente com suas servas, e disse: ^{17q}“Deus de Abraão, Deus de Isaac e Deus de Jacó, tu és bendito. Vem em meu socorro,

pois estou só e não tenho outro defensor fora de ti, Senhor, ^{17r}pois eu mesma me expus ao perigo. ^{17aa}Senhor, eu ouvi, dos livros de meus antepassados, que tu libertas, Senhor, até o fim, todos os que te são caros. ^{17bb}Agora, pois, ajuda-me, a mim que estou sozinha e não tenho mais ninguém senão a ti, Senhor meu Deus. ^{17gg}Vem, pois, em auxílio de minha orfandade. Põe em meus lábios um discurso atraente, quando eu estiver diante do leão, e muda o seu coração para que odeie aquele que nos ataca, para que este pereça com todos os seus cúmplices. ^{17hh}E livra-nos da mão de nossos inimigos. Transforma nosso luto em alegria e nossas dores em bem-estar". – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 137(138)

Naquele dia em que gritei, / vós me escutastes, ó Senhor!

1. Ó Senhor, de coração eu vos dou graças, / porque ouvistes as palavras dos meus lábios! / Perante os vossos anjos vou cantar-vos / e ante o vosso templo vou prostrar-me. – R.

2. Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, / porque fizestes muito mais que prometestes; / naquele dia em que gritei, vós me escutastes / e aumentastes o vigor da minha alma. – R.

3. Estendereis o vosso braço em meu auxílio / e havereis de me

salvar com vossa destra. / Completai em mim a obra começada; / ó Senhor, vossa bondade é para sempre! / Eu vos peço: não deixeis inacabada / esta obra que fizeram vossas mãos! – R.

Evangelho (Mateus 7,7-12)

Salve, ó Cristo, imagem do Pai, / a plena verdade nos comunicai!

Criai em mim um coração que seja puro, / dai-me de novo a alegria de ser salvo! (Sl 50,12.14) – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus – Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: ⁷"Pedi e vos será dado! Procurai e achareis! Batei e a porta vos será aberta! ⁸Pois todo aquele que pede, recebe; quem procura, encontra; e a quem bate, a porta será aberta. ⁹Quem de vós dá ao filho uma pedra quando ele pede um pão? ¹⁰Ou lhe dá uma cobra quando ele pede um peixe? ¹¹Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar coisas boas a vossos filhos, quanto mais vosso Pai que está nos céus dará coisas boas aos que lhe pedirem! ¹²Tudo quanto quereis que os outros vos façam, fazei também a eles. Nisto consiste a lei e os profetas". – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Para que o Senhor anime a Igreja a crescer na prática da oração e das boas obras, rezemos.

AS: Senhor, completai em nós a obra começada.

2. Para que o Senhor atenda os justos clamores dos que o buscam e invocam seu socorro, rezemos.

AS: Senhor, completai em nós a obra começada.

3. Para que o Senhor olhe pelos povos e países afligidos por guerras e regimes injustos, rezemos.

4. Para que o Senhor ensine os pais a oferecer sempre o que é bom para a edificação dos filhos, rezemos.

Preces espontâneas.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Sede propício, ó Deus, às nossas preces e, acolhendo as oferendas do vosso povo, fazei com que os nossos corações se voltem para vós. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Quem pede, recebe; quem procura, encontra; e ao que bate, abrir-se-á (Mt 7,8).

Depois da comunhão

Senhor nosso Deus, fazei que os sagrados mistérios, instituídos para a nossa salvação, nos sirvam de remédio, hoje e sempre. Por Cristo, nosso Senhor.

6

SEXTA-FEIRA
1ª SEMANA DA QUARESMA*
(roxo – ofício do dia)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Livrai-me, Senhor, das minhas aflições, vede minha miséria e minha dor; perdoai todos os meus pecados (Sl 24,17s).

Porque somos cristãos, nossa justiça deve exceder a da letra fria da lei. O Senhor nos conceda a graça de pra-

ticar e observar o direito e a justiça do seu reino.

Oração do dia

Concedei, ó Deus, que vossos filhos e filhas se preparem dignamente para a festa da Páscoa, de modo que a mortificação desta Quaresma frutifique em todos nós. Por nosso Senhor Jesus...

LITURGIA DA PALAVRA

Deus não quer a morte do pecador, e sim que se arrependa e viva. À luz do quinto mandamento, Jesus amplia o conceito de justiça e nos convida a observá-la.

Leitura (Ezequiel 18,21-28)

Leitura da profecia de Ezequiel – Assim fala o Senhor: ²¹“Se o ímpio se arrepender de todos os pecados cometidos, e guardar todas as minhas leis, e praticar o direito e a justiça, viverá com certeza e não morrerá. ²²Nenhum dos pecados que cometeu será lembrado contra ele. Viverá por causa da justiça que praticou. ²³Será que eu tenho prazer na morte do ímpio? – oráculo do Senhor Deus. Não desejo, antes, que mude de conduta e viva? ²⁴Mas, se o justo se desviar de sua justiça e praticar o mal, imitando todas as práticas detestáveis feitas pelo ímpio, poderá fazer isso e viver? Da justiça que ele praticou, nada mais será lembrado. Por causa da infidelidade e do pecado que cometeu, por causa disso morrerá. ²⁵Mas vós andais dizendo: ‘A conduta do Senhor

não é correta'. Ouvi, vós da casa de Israel: é a minha conduta que não é correta ou, antes, é a vossa conduta que não é correta? ²⁶Quando um justo se desvia da justiça, pratica o mal e morre, é por causa do mal praticado que ele morre. ²⁷Quando um ímpio se arrepende da maldade que praticou e observa o direito e a justiça, conserva a própria vida. ²⁸Arrependendo-se de todos os seus pecados, com certeza viverá; não morrerá". – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 129(130)

*Se levardes em conta nossas faltas,
/ quem haverá de subsistir?*

1. Das profundezas eu clamo a vós, Senhor, / escutai a minha voz! / Vossos ouvidos estejam bem atentos / ao clamor da minha prece! – R.

2. Se levardes em conta nossas faltas, / quem haverá de subsistir? / Mas em vós se encontra o perdão, / eu vos temo e em vós espero. – R.

3. No Senhor ponho a minha esperança, / espero em sua palavra. / A minha alma espera no Senhor / mais que o vigia pela aurora. – R.

4. Espere Israel pelo Senhor / mais que o vigia pela aurora! / Pois no Senhor se encontra toda graça / e copiosa redenção. / Ele vem libertar a Israel / de toda a sua culpa. – R.

Evangelho (Mateus 5,20-26)

Salve, ó Cristo, imagem do Pai, / a plena verdade nos comunicai!

Lançai para bem longe toda a vossa iniquidade! / Criai em vós um novo espírito e um novo coração! (Ez 18,31) – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus – Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: ²⁰"Se a vossa justiça não for maior que a justiça dos mestres da lei e dos fariseus, vós não entrareis no reino dos céus. ²¹Vós ouvistes o que foi dito aos antigos: 'Não matarás! Quem matar será condenado pelo tribunal'. ²²Eu, porém, vos digo, todo aquele que se encoleriza com seu irmão será réu em juízo; quem disser ao seu irmão 'patife!' será condenado pelo tribunal; quem chamar o irmão de tolo será condenado ao fogo do inferno. ²³Portanto, quando tu estiveres levando a tua oferta para o altar e ali te lembrares que teu irmão tem alguma coisa contra ti, ²⁴deixa a tua oferta ali diante do altar e vai primeiro reconciliar-te com o teu irmão. Só então vai apresentar a tua oferta. ²⁵Procura reconciliar-te com teu adversário, enquanto caminha contigo para o tribunal. Senão o adversário te entregará ao juiz, o juiz te entregará ao oficial de justiça, e tu serás jogado na prisão. ²⁶Em verdade eu te digo, dali não sairás, enquanto não pagares

o último centavo". – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Pela Igreja na China, para que persevere na fidelidade ao evangelho e cresça na unidade, rezemos.

AS: Senhor,
tende compaixão de nós.

2. Pelos fiéis católicos, para que tenham atitudes condizentes com um coração generoso, humilde e sincero, rezemos.

3. Pelas famílias, para que trilhem o caminho da conversão e da justiça e se esforcem por viver em espírito de reconciliação, rezemos.

4. Por todos nós, para que pratiquemos a abstinência que nos leve a socorrer com nossos bens os irmãos necessitados, rezemos.

Preces espontâneas.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Ó Deus, acolhei com bondade estes dons para o sacrifício que nos reconcilia convosco e, como Pai todo-poderoso, dai-nos de novo a salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Por minha vida, diz o Senhor Deus, não quero a morte do pecador, mas que se converta e viva! (Ez 33,11)

Depois da comunhão

Ó Deus, que este sacramento da vossa ceia nos restaure, para que, purificados da antiga culpa, alcancemos o vosso convívio no mistério da salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

*MISSA VOTIVA

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

(branco – Missal, página 382)

Antífona da entrada: Eis os pensamentos do seu coração, que permanecem ao longo das gerações: libertar da morte todos os homens e conservar-lhes a vida em tempo de penúria (Sl 32,11.19)

Porque somos cristãos, nossa justiça deve exceder a da letra fria da lei. Celebrando esta missa votiva do Sagrado Coração de Jesus, peçamos ao Senhor que nos conceda a graça de praticar e observar o direito e a justiça do seu reino.

Oração do dia: Ó Deus, que no coração do vosso Filho, ferido por nossos pecados, nos concedestes infinitos tesouros de amor, fazei que lhe ofereçamos uma justa reparação, consagrando-lhe toda a nossa vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Sobre as oferendas: Considerai, ó Deus, o indizível amor do coração do vosso amado Filho, para que nossas oferendas vos agradem e sirvam de reparação por nossas faltas. Por Cristo, nosso Senhor.

Prefácio (coração de Jesus): Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Elevado na cruz, entregou-se por nós com imenso amor. E de seu lado aberto pela lança fez jorrar, com a água e o sangue, os sacramentos da Igreja, para que todos, atraídos ao seu coração, pudessem beber, com perene alegria, na fonte salvadora. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos anjos e dos santos, cantando (**dizendo**) a uma só voz...

Antífona da comunhão: Diz o Senhor: Se alguém tiver sede, venha a mim e beba. Daquele que crê em mim brotarão rios de água viva (Jo 7,37s).

Depois da comunhão: Ó Deus, que este sacramento da caridade nos inflame em vosso amor e, sempre voltados para o vosso Filho, aprendamos a reconhecê-lo em cada irmão. Por Cristo, nosso Senhor.

7

SÁBADO 1ª SEMANA DA QUARESMA* (roxo – ofício do dia)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: A lei do Senhor é perfeita, conversão para a alma. O testemunho do Senhor é verdadeiro, sabedoria para os simples (Sl 18,8).

O Senhor convida seu povo a caminhar na sua lei, observando seus mandamentos. Para nós, cristãos, obedecer a esse preceito significa amar a todos, também aos que nos odeiam.

Oração do dia

Converti para vós, ó Pai, nossos corações, a fim de que, buscando sempre o único necessário e praticando as obras de caridade, nos dediquemos ao vosso culto. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

LITURGIA DA PALAVRA

Quem faz opção por Deus busca progredir na observância de sua lei. Acolhamos a Palavra que nos aponta o caminho seguro para alcançarmos a santidade, tarefa e meta de todo cristão.

Leitura (Dt 26,16-19)

Leitura do livro do Deuterônimo – Moisés dirigiu a palavra ao povo de Israel e lhe disse: ¹⁶“Hoje, o Senhor teu Deus te manda cumprir esses preceitos

e decretos. Guarda-os e observa-os com todo o teu coração e com toda a tua alma. ¹⁷Tu escolheste hoje o Senhor para ser o teu Deus, para seguires os seus caminhos e guardares seus preceitos, mandamentos e decretos, e para obedeceres à sua voz. ¹⁸E o Senhor te escolheu, hoje, para que sejas para ele um povo particular, como te prometeu, a fim de observares todos os seus mandamentos. ¹⁹Assim ele te fará ilustre entre todas as nações que criou e te tornará superior em honra e glória, a fim de que sejas o povo santo do Senhor teu Deus, como ele disse”. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 118(119)

Feliz é quem na lei do Senhor Deus vai progredindo!

1. Feliz o homem sem pecado em seu caminho, / que na lei do Senhor Deus vai progredindo! / Feliz o homem que observa seus preceitos / e de todo o coração procura a Deus! – R.
2. Os vossos mandamentos vós nos destes / para serem fielmente observados. / Oxalá seja bem firme a minha vida / em cumprir vossa vontade e vossa lei! – R.
3. Quero louvar-vos com sincero coração, / pois aprendi as vossas justas decisões. / Quero guardar vossa vontade e vossa lei; / Senhor, não me deixeis desamparado! – R.

Evangelho (Mateus 5,43-48)

Salve, ó Cristo, imagem do Pai, / a plena verdade nos comunica!

Eis o tempo de conversão, / eis o dia da salvação (2Cor 6,2). – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus – Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: ⁴³“Vós ouvistes o que foi dito: ‘Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo!’ ⁴⁴Eu, porém, vos digo, amai os vossos inimigos e rezai por aqueles que vos perseguem! ⁴⁵Assim vos tornareis filhos do vosso Pai que está nos céus, porque ele faz nascer o sol sobre maus e bons e faz cair a chuva sobre justos e injustos. ⁴⁶Porque, se amais somente aqueles que vos amam, que recompensa tereis? Os cobradores de impostos não fazem a mesma coisa? ⁴⁷E se saudais somente os vossos irmãos, o que fazeis de extraordinário? Os pagãos não fazem a mesma coisa? ⁴⁸Portanto, sede perfeitos como o vosso Pai celeste é perfeito”. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Para que o Senhor purifique e renove a Igreja e abençoe os bispos, padres e diáconos, rezemos.

AS: Fazei-nos, Senhor, progredir na vossa lei.

2. Para que o Senhor motive os fiéis a buscar a santidade e ser perseverantes na oração, rezemos.

3. Para que o Senhor livre seu povo da vingança, da intolerância e do ódio e

abra os corações ao amor até aos inimigos, rezemos.

4. Para que o Senhor derrame sua misericórdia sobre os que caminham distantes dele e lhes conceda a alegria do perdão, rezemos.

Preces espontâneas.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Nós vos pedimos, ó Deus, que este santo sacrifício nos restaure e nos torne dignos dos seus frutos. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Sede perfeitos, diz o Senhor, como vosso Pai do céu é perfeito (Mt 5,48).

Depois da comunhão

Ó Deus, auxiliai com vosso constante favor aos que alimentais pela Eucaristia e acompanhai com a vossa graça os que formastes com celestes ensinamentos. Por Cristo, nosso Senhor.

*COMEMORAÇÃO FACULTATIVA SANTAS PERPÉTUA E FELICIDADE (roxo – ofício da memória)

Em Cartago, no século 3º, duas jovens mães – Perpétua e sua serva, Felicidade – foram presas ainda catecúmenas e batizadas na iminência do martírio. Seu exemplo nos faça testemunhar nossa fé em Cristo não só com palavras, mas principalmente com nossa vida.

Oração do dia: Ó Deus, pelo vosso amor, as mártires Perpétua e Felicidade resistiram aos perseguidores e superaram as torturas do martírio; concedei-nos, por sua intercessão, crescer constantemente em vossa caridade. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

DIA 8 – DOMINGO

2º DA QUARESMA

(roxo, creio, prefácio próprio – 2ª semana do saltério)



carentes de dignidade e nos aponta o caminho para a realidade prometida por Deus. Esta liturgia nos alcance a graça de vermos brilhar em nossa vida a boa-nova do evangelho.

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Meu coração disse: Senhor, buscarei a vossa face. É vossa face, Senhor, que eu procuro, não desvieis de mim o vosso rosto! (Sl 26,8)

Somos convidados a subir a montanha com Jesus e fazer a experiência de sua glória. A transfiguração nos revela os rostos desfigurados de tantos irmãos e irmãs

Oração do dia

Ó Deus, que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai nosso espírito com a vossa palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão da vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

A Palavra de Deus merece fé. Ela nos anima a sair de nossas seguranças e escutar o Filho amado do Pai, que nos chama a uma vida santa, em conformidade com seu evangelho.

I leitura (Gênesis 12,1-4)

Leitura do livro do Gênesis –
1Naqueles dias, o Senhor disse a Abrão: “Sai da tua terra, da tua família e da casa do teu pai e vai para a terra que eu te vou mostrar. 2Farei de ti um grande povo e te abençoarei: engrandecerei

o teu nome, de modo que ele se torne uma bênção. 3Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; em ti serão abençoadas todas as famílias da terra!” 4E Abrão partiu, como o Senhor lhe havia dito. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 32(33)

(CD: Cantando os Salmos - Ano A, volume 1, faixa 15 – Paulus)

Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, / venha a vossa salvação!

1. Pois reta é a palavra do Senhor, / e tudo o que ele faz merece fé. / Deus ama o direito e a justiça, / transborda em toda a terra a sua graça. – R.

2. Mas o Senhor pouso o olhar sobre os que o temem / e que

confiam, esperando em seu amor, / para da morte libertar as suas vidas / e alimentá-los quando é tempo de penúria. – R.

Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, / venha a vossa salvação!

3. No Senhor nós esperamos confiantes, / porque ele é nosso auxílio e proteção! / Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, / da mesma forma que em vós nós esperamos! – R.

II leitura (2 Timóteo 1,8-10)

Leitura da segunda carta de São Paulo a Timóteo – Caríssimo, ⁸sofre comigo pelo evangelho, fortificado pelo poder de Deus. ⁹Deus nos salvou e nos chamou com uma vocação santa, não devido às nossas obras, mas em virtude do seu desígnio e da sua graça, que nos foi dada em Cristo Jesus desde toda a eternidade. ¹⁰Essa graça foi revelada agora, pela manifestação de nosso salvador, Jesus Cristo. Ele não só destruiu a morte, como também fez brilhar a vida e a imortalidade por meio do evangelho. – Palavra do Senhor.

Evangelho (Mateus 17,1-9)

Louvor a vós, ó Cristo, rei da eterna glória.

Numa nuvem resplendente, fez-se ouvir a voz do Pai: / Eis meu Filho muito amado, escutai-o, todos vós (Lc 9,35). – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus –

Naquele tempo, ¹Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou a um lugar à parte, sobre uma alta montanha. ²E foi transfigurado diante deles; o seu rosto brilhou como o sol, e as suas roupas ficaram brancas como a luz. ³Nisso apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. ⁴Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. ⁵Pedro ainda estava falando quando uma nuvem luminosa os cobriu com sua sombra. E da nuvem uma voz dizia: “Este é o meu Filho amado, no qual eu pus todo meu agrado. Escutai-o!” ⁶Quando ouviram isso, os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. ⁷Jesus se aproximou, tocou neles e disse: “Levantai-vos e não tenhais medo”. ⁸Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. ⁹Quando desciam da montanha, Jesus ordenou-lhes: “Não conteis a ninguém essa visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos”. – Palavra da salvação.

Pistas para a reflexão: I leitura: A exemplo de Abrão, somos convidados a sair de nós mesmos e confiar nas promessas de Deus.

II leitura: Todos somos vocacionados à santidade. **Evangelho:** Somos chamados a transfigurar nossa vida a fim de transformar a realidade que nos cerca (cf. também artigo na página 38).

Preces da assembleia

PR: Irmãos e irmãs, no Senhor esperamos confiantes, porque ele é nosso auxílio e proteção. Dirijamos ao Pai nossas preces e digamos:

AS: Transfigurai-nos, Senhor.

1. Senhor, que dissestes a Abrão: “Sai da tua terra”, ajudai a Igreja a pôr-se sempre mais em saída, para descobrir vosso rosto nos pobres e sofredores, nós vos pedimos.

2. Fazei que vossos fiéis, por meio da escuta da Palavra de vosso Filho, cresçam no amor fraterno e reflitam na própria vida a beleza do evangelho, nós vos pedimos.

3. Afastai das famílias e comunidades o comodismo e o medo, que impedem as pessoas de tomar posse de vossas promessas, nós vos pedimos.

4. Dai à humanidade encontrar e percorrer os caminhos para fazer da compaixão e do cuidado os fundamentos da convivência entre todos, nós vos pedimos.

5. Concedei que nossas celebrações e nossa oração cotidiana nos transfigurem sempre mais na vossa imagem e semelhança, nós vos pedimos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Concluamos com a oração da Campanha da Fraternidade:

L1: Deus, nosso Pai, fonte da vida e princípio do bem viver, / criastes o ser humano e lhe confiastes o mundo / como um jardim a ser cultivado com amor.

L2: Dai-nos um coração acolhedor / para assumir a vida como dom e compromisso. / Abri nossos olhos para ver / as necessidades dos nossos irmãos e irmãs, / sobretudo dos mais pobres e marginalizados.

L1: Ensinai-nos a sentir verdadeira compaixão, / expressa no cuidado fraterno, / próprio de quem reconhece no próximo / o rosto do vosso Filho.

L2: Inspirai-nos palavras e ações / para sermos construtores de uma nova sociedade, / reconciliada no amor.

AS: Dai-nos a graça de vivermos / em comunidades eclesiais missionárias, que, compadecidas, / vejam, se aproximem e cuidem daqueles que sofrem, / a exemplo de Maria, a Senhora da Conceição Aparecida, / e de santa Dulce dos Pobres, Anjo Bom do Brasil.

PR: Por Jesus, o Filho amado, no Espírito, Senhor que dá a vida.

AS: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Preparando as oferendas que se tornarão o Corpo e o Sangue de Cristo glorioso, esperamos sua vinda e nossa própria transfiguração.

Sobre as oferendas

Ó Deus, que estas oferendas lavem os nossos pecados e nos santifiquem inteiramente para celebrarmos a Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

Prefácio:

a transfiguração do Senhor

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Tendo predito aos discípulos a própria morte, Jesus lhes mostra, na montanha sagrada, todo o seu esplendor. E com o testemunho da lei e dos profetas, simbolizados em Moisés e Elias, nos ensina que, pela paixão e cruz, chegará à glória

da ressurreição. E, enquanto esperamos a realização plena de vossas promessas, com os anjos e com todos os santos, nós vos aclamamos, cantando (**dizendo**) a uma só voz...

Sugestão: Oração Eucarística III (página 11).

Antífona da comunhão: Este é o meu Filho muito amado, no qual eu pus todo o meu amor: escutai-o! (Mt 17,5)

Depois da comunhão

Nós comungamos, Senhor Deus, no mistério da vossa glória e nos

empenhamos em render-vos graças, porque nos concedeis, ainda na terra, participar das coisas do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

RITOS FINAIS

A Campanha da Fraternidade deste ano nos propõe o tema “Fraternidade e vida: dom e compromisso” e o lema “Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”, baseado no Evangelho de Lucas 10,33. Somos motivados a refletir, principalmente ao longo da Quaresma, sobre esses importantes apelos.

TRANSFIGURADOS PELO AMOR

Pe. Paulo Bazaglia, ssp

A glória divina, resplandecente de luz, manifesta-se em Jesus acompanhada pelas nuvens e pela voz que deixa claro: ele é o Filho amado pelo Pai.

Os detalhes da cena fazem pensar em Moisés, que voltava do monte Sinai com o rosto resplandecente por ter estado na presença de Deus. A luz intensa que brilha no rosto e nas vestes de Jesus, ao invés, não vem de fora. Vem dele mesmo, pois aquele Mestre que vivia no meio de gente pobre, nas periferias, é ele próprio o Senhor da história. Não se manifesta glorioso, na capital Jerusalém, a uma multidão de pessoas, mas numa montanha qualquer, a três discípulos.

A transfiguração foi uma antecipação – momentânea – da glória do Senhor ressuscitado. Uma experiência sem igual, tanto que Pedro sugere armar tendas para continuar ali. O Senhor glorioso, porém, deverá antes entregar a própria vida, passando pelo sofrimento e pela morte. Pois o Senhor da glória é o servo sofredor que entrega a vida por amor.

Para os três discípulos e para nós, permanecem duas ordens. A primeira, vinda do Pai, consiste em ouvir o Filho amado. Ouvir é a atitude fundamental dos discípulos. Ouvir Jesus é entender o que disse e fez, para que seu ensinamento esteja vivo em nossa vida e assim, de algum modo, possamos continuar hoje a mesma missão que o Pai lhe confiou. A outra ordem vem do próprio Jesus, que, após tocar os discípulos, lhes diz que se levantem e não tenham medo de enfrentar os desafios da realidade.

Nesta caminhada de preparação para a Páscoa, o Senhor continua a se revelar a nós. Ele se manifesta de tantos modos, reanima nossa fé, alimenta nossa esperança, faz-nos vencer a tristeza e fortalece nossa missão de seguidores. É preciso, porém, voltar sempre à realidade, às tantas realidades de sofrimento e dor que precisam ser transfiguradas. Afinal, como disse santo Irineu, o que é a glória divina, senão o ser humano vivendo plenamente?

Círculo bíblico, páginas 20s.

9

SEGUNDA-FEIRA

2ª SEMANA DA QUARESMA*

(roxo – ofício do dia)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Tende compaixão de mim, ó Deus, e libertai-me! Meus pés estão firmes no caminho reto, nas assembleias bendirei ao Senhor (Sl 25,11s).

Ao nos reconhecermos pecadores diante de Deus, abrimos espaço à sua misericórdia e ao seu perdão. Esta liturgia nos convida a ser, a exemplo do Pai, misericordiosos com nossos irmãos e irmãs.

Oração do dia

Deus, que, para remédio e salvação nossa, nos ordenais a prática da mortificação, concedei que possamos evitar todo pecado e cumprir de coração os mandamentos do vosso amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

LITURGIA DA PALAVRA

Prestemos ouvidos à Palavra do Senhor, a qual nos fala da sua misericórdia e nos adverte contra as atitudes de julgamento e condenação em nossas relações.

Leitura (Daniel 9,4-10)

Leitura da profecia de Daniel – ⁴“Eu te suplico, Senhor, Deus grande e terrível, que preservas a aliança e a benevolência aos que te amam e cumprem teus mandamentos; ⁵temos pecado, temos praticado a injustiça e a impiedade, temos sido rebeldes, afastando-nos de teus mandamentos e de tua lei; ⁶não temos

prestado ouvidos a teus servos, os profetas, que, em teu nome, falaram a nossos reis e príncipes, a nossos antepassados e a todo o povo do país. ⁷A ti, Senhor, convém a justiça; e a nós, hoje, resta-nos ter vergonha no rosto: seja ao homem de Judá, aos habitantes de Jerusalém e a todo Israel, seja aos que moram perto e aos que moram longe, de todos os países para onde os escorraçaste por causa das infidelidades cometidas contra ti. ⁸A nós, Senhor, resta-nos ter vergonha no rosto: a nossos reis e príncipes e a nossos antepassados, pois que pecamos contra ti; ⁹mas a ti, Senhor, nosso Deus, cabe misericórdia e perdão, pois nos temos rebelado contra ti ¹⁰e não ouvimos a voz do Senhor, nosso Deus, indicando-nos o caminho de sua lei, que nos propôs mediante seus servos, os profetas”. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 78(79)

O Senhor não nos trata como exigem nossas faltas.

1. Não lembreis as nossas culpas do passado, † mas venha logo sobre nós vossa bondade, / pois estamos humilhados em extremo. – R.

2. Ajudai-nos, nosso Deus e salvador! † Por vosso nome e vossa glória, libertai-nos! / Por vosso nome, perdoai nossos pecados! – R.

3. Até vós chegue o gemido dos cativos: † libertai com vosso braço poderoso / os que foram condenados a morrer! / Quanto a nós, vosso rebanho e vosso povo, † celebraremos vosso nome para sempre, / de geração em geração vos louvaremos. – R.

Evangelho (Lucas 6,36-38)

Glória a Cristo, Palavra eterna do Pai, que é amor!

Senhor, tuas palavras são espírito, são vida; / só tu tens palavras de vida eterna! (Jo 6,63.68) – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas – Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: ³⁶“Sede misericordiosos, como também o vosso Pai é misericordioso. ³⁷Não julgais e não sereis julgados; não condeneis e não sereis condenados; perdoai e sereis perdoados. ³⁸Dai e vos será dado. Uma boa medida, calcada, sacudida, transbordante será colocada no vosso colo; porque, com a mesma medida com que medirdes os outros, vós também sereis medidos”. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Pelas Igrejas cristãs, para que sejam sinais do perdão e da misericórdia de Deus, rezemos.

AS: Ajudai-nos, ó Pai, a ser misericordiosos.

2. Pelos fiéis católicos, para que aprendam a tratar os outros com a misericórdia e a bondade com que o Senhor trata a cada um, rezemos.

3. Por nossa sociedade, para que se abra aos valores do evangelho e viva o amor e o perdão, rezemos.

4. Pelos doentes e por todas as pessoas que passam por algum tipo de sofrimento, para que o Senhor os conforte e fortaleça, rezemos. *Preces espontâneas.*

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Acolhei, ó Deus, as nossas preces e preservai das seduções do mundo os que chamais a celebrar vosso mistério. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Sede misericordiosos, diz o Senhor, como vosso Pai que está nos céus (Lc 6,36).

Depois da comunhão

Ó Deus, que esta comunhão nos purifique do pecado e nos faça participar da celeste alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

***COMEMORAÇÃO FACULTATIVA**

SANTA FRANCISCA ROMANA
(roxo – ofício da memória)

Francisca nasceu em Roma, em 1384, e lá faleceu em 1440. Foi uma esposa e mãe exemplar, que se tornou religiosa após a morte dos filhos e do esposo. Fundou uma comunidade monástica reconhecida pela dedicação aos pobres e aos doentes. Sua comemoração nos inspire a voltar o olhar para os necessitados de cura e da compaixão do Senhor.

Oração do dia: Ó Deus, que nos destes em santa Francisca Romana admirável modelo de esposa e de monja, fazei-nos sempre fiéis ao vosso serviço, para que possamos reconhecer e seguir a vossa vontade em todas as circunstâncias da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Iluminai meus olhos, Senhor, guardai-me do sono da morte. Que meu inimigo não possa dizer: triunfei sobre ele (Sl 12,4s).

A liturgia nos convida a abandonar todo mal e nos dedicarmos à prática do bem, realizando, com espírito humilde, aquilo que professamos.

Oração do dia

Guardai, Senhor Deus, a vossa Igreja com vossa constante proteção e, como a fraqueza humana desfalece sem vosso auxílio, livrai-nos constantemente do mal e conduzi-nos pelos caminhos da salvação. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

Observar os mandamentos do Senhor é oferecer-lhe um sacrifício agradável e reconhecê-lo como o Pai que torna a todos irmãos e irmãs.

Leitura (Isaías 1,10.16-20)

Leitura do livro do profeta Isaías – ¹⁰Ouvi a palavra do Senhor, magistrados de Sodoma, prestai ouvidos ao ensinamento do nosso Deus, povo de Gomorra. ¹⁶Lavai-vos, purificai-vos. Tirai a maldade de vossas ações de minha frente. Deixai de fazer o mal! ¹⁷Aprendeis a fazer o bem! Procurai o direito, corrigi o opressor. Julgai a causa do órfão, defendei

a viúva. ¹⁸Vinde, debatamos – diz o Senhor. Ainda que vossos pecados sejam como púrpura, tornar-se-ão brancos como a neve. Se forem vermelhos como o carmesim, tornar-se-ão como lã. ¹⁹Se consentirdes em obedecer, comereis as coisas boas da terra. ²⁰Mas se recusardes e vos rebelardes, pela espada sereis devorados, porque a boca do Senhor falou! – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 49(50)

A todos os que procedem retamente / eu mostrarei a salvação que vem de Deus.

1. “Eu não venho censurar teus sacrifícios, / pois sempre estão perante mim teus holocaustos; / não preciso dos novilhos de tua casa / nem dos carneiros que estão nos teus rebanhos. – R.
2. Como ousas repetir os meus preceitos / e trazer minha aliança em tua boca? / Tu que odiaste minhas leis e meus conselhos / e deste as costas às palavras dos meus lábios! – R.
3. Diante disso que fizeste, eu calarei? / Acaso pensas que eu sou igual a ti? / É disso que te acuso e repreendo, / e manifesto essas coisas aos teus olhos. – R.
4. Quem me oferece um sacrifício de louvor, / este, sim, é que me honra de verdade. / A todo homem que procede retamente / eu mostrarei a salvação que vem de Deus.” – R.

Evangelho (Mateus 23,1-12)

Salve, ó Cristo, imagem do Pai, / a plena verdade nos comunica!

Lançai para bem longe toda a vossa iniquidade! / Criai em vós um novo espírito e um novo coração! (Ez 18,31) – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus – Naquele tempo, ¹Jesus falou às multidões e aos seus discípulos e lhes disse: ²“Os mestres da lei e os fariseus têm autoridade para interpretar a lei de Moisés. ³Por isso, deveis fazer e observar tudo o que eles dizem. Mas não imiteis suas ações! Pois eles falam e não praticam. ⁴Amarram pesados fardos e os colocam nos ombros dos outros, mas eles mesmos não estão dispostos a movê-los nem sequer com um dedo. ⁵Fazem todas as suas ações só para serem vistos pelos outros. Eles usam faixas largas, com trechos da Escritura, na testa e nos braços e põem na roupa longas franjas. ⁶Gostam de lugar de honra nos banquetes e dos primeiros lugares nas sinagogas. ⁷Gostam de ser cumprimentados nas praças públicas e de serem chamados de mestre.

⁸Quanto a vós, nunca vos deixeis chamar de mestre, pois um só é vosso mestre e todos vós sois irmãos. ⁹Na terra, não chameis a ninguém de pai, pois um só é vosso Pai, aquele que está nos céus. ¹⁰Não deixeis que vos

chamem de guias, pois um só é o vosso guia, Cristo. ¹¹Pelo contrário, o maior dentre vós deve ser aquele que vos serve. ¹²Quem se exaltar será humilhado, e quem se humilhar será exaltado”. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Para que o Senhor firme a Igreja na humildade e na disposição para o serviço generoso, rezemos.

AS: Senhor, mostrai-nos a vossa salvação.

2. Para que o Senhor conduza as autoridades no caminho do desprendimento e da defesa dos mais fracos, rezemos.

3. Para que o Senhor conceda a seus fiéis viver com zelo e retidão as práticas quaresmais, rezemos.

4. Para que o Senhor nos anime a nos pormos ao lado dos pobres na luta por dignidade, rezemos.

Preces espontâneas.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Dignai-vos, ó Deus, santificar-nos por este sacramento. Que ele nos cure dos vícios terrenos e nos conduza para os bens celestes. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Narrarei, Senhor, as vossas maravilhas, em vós me alegre e exulto; cantarei o vosso nome, Deus altíssimo! (Sl 9,2s)

Depois da comunhão

Ó Deus, que a participação na mesa sagrada faça crescer em nós o amor fraterno e nos assegure sempre o vosso auxílio. Por Cristo, nosso Senhor.

11

QUARTA-FEIRA 2ª SEMANA DA QUARESMA (roxo – ofício do dia)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Não me abandoneis jamais, Senhor, meu Deus, não fiqueis longe de mim! Depressa, vinde em meu auxílio, ó Senhor, minha salvação (Sl 37,22s).

Somos chamados a seguir Jesus com a compreensão de que, no reino de Deus, poder é sinônimo de serviço. O Senhor nos conceda a graça de sempre recorrermos a ele em meio às provações.

Oração do dia

Ó Deus, conservai constantemente vossa família na prática das boas obras e, assim como nos confortais agora com vossos auxílios, conduzi-nos aos bens eternos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

Seguir o Senhor exige de nós disposição para servir, empenhando a própria vida. Ouvindo sua Palavra, confiemo-nos totalmente a ele, certos de que sua proteção estará sempre conosco.

Leitura (Jeremias 18,18-20)

Leitura do livro do profeta Jeremias – Naqueles dias, ¹⁸disseram eles: “Vinde para conspirarmos juntos contra Jeremias; um sacerdote não deixará morrer a lei; nem um sábio, o conselho; nem um profeta, a palavra. Vinde para o atacarmos com a língua, e não

vamos prestar atenção a todas as suas palavras”. ¹⁹Atende-me, Senhor, ouve o que dizem meus adversários. ²⁰Acaso pode-se retribuir o bem com o mal? Pois eles cavaram uma cova para mim. Lembra-te de que fui à tua presença para interceder por eles e tentar afastar deles a tua ira. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 30(31)

Salvai-me pela vossa compaixão, ó Senhor Deus!

1. Retirai-me desta rede traiçoeira, / porque sois o meu refúgio protetor! / Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito, / porque vós me salvareis, ó Deus fiel! – R.

2. Ao redor, todas as coisas me apavoram; / ouço muitos cochichando contra mim; / todos juntos se reúnem, conspirando / e pensando como vão tirar-me a vida. – R.

3. A vós, porém, ó meu Senhor, eu me confio / e afirmo que só vós sois o meu Deus! / Eu entrego em vossas mãos o meu destino; / libertai-me do inimigo e do opressor! – R.

Evangelho (Mateus 20,17-28)

Salve, Cristo, luz da vida, / companheiro na partilha!

Eu sou a luz do mundo; / aquele que me segue / não caminha entre as trevas, / mas terá a luz da vida (Jo 8,12). – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus – Naquele tempo, ¹⁷enquanto Jesus subia para Jerusalém, ele tomou os doze discípulos à parte e, durante a caminhada, disse-lhes: ¹⁸“Eis que estamos subindo para Jerusalém, e o Filho do homem será entregue aos sumos sacerdotes e aos mestres da lei. Eles o condenarão à morte ¹⁹e o entregarão aos pagãos para zombarem dele, para flagelá-lo e crucificá-lo. Mas no terceiro dia ressuscitará”. ²⁰A mãe dos filhos de Zebedeu aproximou-se de Jesus com seus filhos e ajoelhou-se com a intenção de fazer um pedido. ²¹Jesus perguntou: “O que tu queres?” Ela respondeu: “Manda que estes meus dois filhos se sentem, no teu reino, um à tua direita e outro à tua esquerda”. ²²Jesus, então, respondeu-lhes: “Não sabeis o que estais pedindo. Por acaso podeis beber o cálice que eu vou beber?” Eles responderam: “Podemos”. ²³Então Jesus lhes disse: “De fato, vós bebereis do meu cálice, mas não depende de mim conceder o lugar à minha direita ou à minha esquerda. Meu Pai é quem dará esses lugares àqueles para os quais ele os preparou”. ²⁴Quando os outros dez discípulos ouviram isso, ficaram irritados contra os dois irmãos. ²⁵Jesus, porém, chamou-os e disse: “Vós sabeis que os chefes das

nações têm poder sobre elas e os grandes as oprimem. ²⁶Entre vós não deverá ser assim. Quem quiser tornar-se grande torne-se vosso servidor; ²⁷quem quiser ser o primeiro seja vosso servo. ²⁸Pois o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida como resgate em favor de muitos”. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Pela Igreja no Brasil e pelos objetivos da Campanha da Fraternidade, que convida a sociedade a despertar para o sentido da vida como dom e compromisso, rezemos.

AS: Senhor, nosso refúgio protetor, ouvi-nos.

2. Pelos servidores das comunidades, para que o Senhor os livre de toda busca de autopromoção e de toda forma de vaidade, rezemos.

3. Pelos perseguidos por causa da justiça e da opção pelo reino de Deus, para que o Senhor lhes dê fortaleza na missão, rezemos.

4. Por esta assembleia celebrante, para que o Senhor fortaleça em nós a disposição para fazer o bem em qualquer circunstância, rezemos.

Preces espontâneas.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Considerai, ó Deus, com bondade, as oferendas que vos apresentamos e concedei-nos, por meio delas, o perdão dos nossos pecados. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: O Filho do homem veio não para ser servido, mas para servir e dar a sua vida pela salvação de todos (Mt 20,28).

Depois da comunhão

Senhor nosso Deus, vós quisestes que a Eucaristia fosse para nós penhor da imortalidade. Faizei que ela nos conduza à eterna salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

12

QUINTA-FEIRA

2ª SEMANA DA QUARESMA

(roxo – ofício do dia)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Provai-me, ó Deus, e conheci meus pensamentos: vede se ando pela vereda do mal e conduzi-me no caminho da eternidade (Sl 138,23s).

Depositando nossa confiança e esperança no Senhor e produzindo frutos de atenção e cuidado em favor de nossos irmãos e irmãs, especialmente dos mais necessitados, receberemos de Deus a consolação.

Oração do dia

Ó Deus, que amais e restaurais a inocência, orientai para vós os corações dos vossos filhos e filhas, para que, renovados pelo vosso Espírito, sejamos firmes na fé e eficientes nas obras. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

Fonte da felicidade e da vida, Deus conhece o coração humano. A exortação

da sua Palavra é para que evitemos deixar nosso coração afastar-se dele, fazendo opções enganosas.

Leitura (Jeremias 17,5-10)

Leitura do livro do profeta Jeremias – ⁵Isto diz o Senhor: “Maldito o homem que confia no homem e faz consistir sua força na carne humana, enquanto o seu coração se afasta do Senhor; ⁶como os cardos no deserto, ele não vê chegar a floração, prefere vegetar na secura do ermo, em região salobra e desabitada.

⁷Bendito o homem que confia no Senhor, cuja esperança é o Senhor; ⁸é como a árvore plantada junto às águas, que estende as raízes em busca de umidade, por isso não teme a chegada do calor: sua folhagem mantém-se verde, não sofre míngua em tempo de seca e nunca deixa de dar frutos. ⁹Em tudo é enganador o coração, e isso é incurável; quem poderá conhecê-lo? ¹⁰Eu sou o Senhor, que perscruto o coração e provo os sentimentos, que dou a cada qual conforme o seu proceder e conforme o fruto de suas obras”. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 1

É feliz quem a Deus se confia!

1. Feliz é todo aquele que não anda / conforme os conselhos dos perversos; / que não entra no caminho dos malvados / nem junto aos zombadores vai sentar-se; /

mas encontra seu prazer na lei de Deus / e a medita, dia e noite, sem cessar. – R.

É feliz quem a Deus se confia!

2. Eis que ele é semelhante a uma árvore / que à beira da torrente está plantada; / ela sempre dá seus frutos a seu tempo, † e jamais as suas folhas vão murchar. / Eis que tudo o que ele faz vai prosperar. – R.

3. Mas bem outra é a sorte dos perversos. † Ao contrário, são iguais à palha seca / espalhada e dispersada pelo vento. / Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, / mas a estrada dos malvados leva à morte. – R.

Evangelho (Lucas 16,19-31)

Glória a Cristo, Palavra eterna do Pai, que é amor!

Felizes os que observam / a Palavra do Senhor de reto coração / e que produzem muitos frutos, / até o fim perseverantes! (Lc 8,15) – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas – Naquele tempo, disse Jesus aos fariseus: ¹⁹“Havia um homem rico, que se vestia com roupas finas e elegantes e fazia festas esplêndidas todos os dias. ²⁰Um pobre, chamado Lázaro, cheio de feridas, estava no chão, à porta do rico. ²¹Ele queria matar a fome com as sobras que caíam da mesa do rico. E, além disso, vinham os cachorros lambe-las suas feridas. ²²Quando o pobre morreu, os an-

jos levaram-no para junto de Abraão. Morreu também o rico e foi enterrado. ²³Na região dos mortos, no meio dos tormentos, o rico levantou os olhos e viu de longe a Abraão, com Lázaro ao seu lado. ²⁴Então gritou: ‘Pai Abraão, tem piedade de mim! Manda Lázaro molhar a ponta do dedo para me refrescar a língua, porque sofro muito nestas chamas’. ²⁵Mas Abraão respondeu: ‘Filho, lembra-te que tu recebeste teus bens durante a vida e Lázaro, por sua vez, os males. Agora, porém, ele encontra aqui consolo e tu és atormentado. ²⁶E, além disso, há um grande abismo entre nós: por mais que alguém desejasse, não poderia passar daqui para junto de vós e nem os daí poderiam atravessar até nós’. ²⁷O rico insistiu: ‘Pai, eu te suplico, manda Lázaro à casa do meu pai, ²⁸porque eu tenho cinco irmãos. Manda preveni-los, para que não venham também eles para este lugar de tormento’. ²⁹Mas Abraão respondeu: ‘Eles têm Moisés e os profetas, que os escutem!’ ³⁰O rico insistiu: ‘Não, pai Abraão, mas se um dos mortos for até eles, certamente vão se converter’. ³¹Mas Abraão lhe disse: ‘Se não escutam a Moisés nem aos profetas, eles não acreditarão, mesmo que alguém ressuscite dos mortos’”. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Pela Igreja, para que sempre se anime a buscar na liturgia a fonte da fidelidade ao Reino, rezemos.

AS: Conduzi-nos, ó Pai, para junto de vós.

2. Pelos fiéis cristãos, para que resistam ao pecado e dirijam os passos no caminho da justiça e da verdade, rezemos.

3. Pelos ricos, cujas práticas oprimem e desamparam os pobres, para que se convertam, rezemos.

4. Por todos nós, para que renunciemos ao que é enganoso e supérfluo e firmemos o compromisso de socorrer os necessitados, rezemos.

Preces espontâneas.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Ó Deus, por este sacrifício, santificai nossa Quaresma, de modo que sua observância externa possa frutificar em nossos corações. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Felizes aqueles cuja vida é pura, os que andam na lei do Senhor! (Sl 118,1)

Depois da comunhão

Ó Deus, que esta Eucaristia continue a agir em nós e prolongue seus efeitos em nossa vida. Por Cristo, nosso Senhor.

13

SEXTA-FEIRA

2ª SEMANA DA QUARESMA
(roxo – ofício do dia)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Senhor, a vós recorro, que eu não seja confundido

para sempre. Vós me tirais do laço que me armaram, vós sois meu protetor (Sl 30,2.5).

A liturgia nos lembra que a maldade humana não tem a última palavra, mas é superada pela bondade divina. Pela morte de seu Filho amado, Deus concedeu-nos a salvação. Celebrando o sétimo aniversário da eleição do papa Francisco neste tempo quaresmal, rezemos em sua intenção e cultivemos, cada vez mais, o desejo de conversão.

Oração do dia

Concedei-nos, ó Deus todo-poderoso, que, purificados pelo esforço da penitência, cheguemos de coração sincero às festas da Páscoa, que se aproximam. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

OU (pelo papa)

Ó Deus, que na vossa providência quisestes edificar a vossa Igreja sobre são Pedro, chefe dos apóstolos, fazei que o nosso papa Francisco, que constituísteis sucessor de Pedro, seja para o vosso povo o princípio e o fundamento visível da unidade da fé e da comunhão na caridade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

A inveja e a cobiça corroem os corações e nos afastam dos planos de Deus. Que a Palavra do Senhor interpele o nosso coração, para que produzamos bons e abundantes frutos.

Leitura (Gênesis 37,3-4. 12-13.17-28)

Leitura do livro do Gênesis – ³Israel amava mais a José do que a todos os outros filhos, porque lhe tinha nascido na velhice. E por isso mandou fazer para ele uma túnica de mangas longas. ⁴Vendo os irmãos que o pai o amava mais do que a todos eles, odiavam-no e já não lhe podiam falar pacificamente. ¹²Ora, como os irmãos de José tinham ido apascentar o rebanho do pai em Siquém, ¹³disse Israel a José: “Teus irmãos devem estar com os rebanhos em Siquém. Vem, vou enviar-te a eles”. ¹⁷Partiu, pois, José atrás de seus irmãos e encontrou-os em Dotaim. ¹⁸Eles, porém, tendo-o visto ao longe, antes que se aproximasse, tramaram a sua morte. ¹⁹Disseram entre si: “Aí vem o sonhador! ²⁰Vamos matá-lo e lançá-lo numa cisterna, depois diremos que um animal feroz o devorou. Assim veremos de que lhe servem os sonhos”. ²¹Rúben, porém, ouvindo isso, disse-lhes: ²²“Não lhe tiremos a vida!” E acrescentou: “Não derrameis sangue, mas lançai-o naquela cisterna do deserto e não o toqueis com as vossas mãos”. Dizia isso porque queria livrá-lo das mãos deles e devolvê-lo ao pai. ²³Assim que José chegou perto dos irmãos, estes despojaram-no da túnica de mangas longas, pegaram nele ²⁴e lan-

çaram-no numa cisterna que não tinha água. ²⁵Depois, sentaram-se para comer. Levantando os olhos, avistaram uma caravana de ismaelitas que se aproximava, proveniente de Galaad. Os camelos iam carregados de especiarias, bálsamo e resina, que transportavam para o Egito. ²⁶E Judá disse aos irmãos: “Que proveito teríamos em matar nosso irmão e ocultar o seu sangue? ²⁷É melhor vendê-lo a esses ismaelitas e não manchar nossas mãos, pois ele é nosso irmão e nossa carne”. Concordaram os irmãos com o que dizia. ²⁸Ao passarem os comerciantes madianitas, tiraram José da cisterna e, por vinte moedas de prata, o venderam aos ismaelitas; e estes o levaram para o Egito. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 104(105)

Lembra sempre as maravilhas do Senhor!

1. Mandou vir, então, a fome sobre a terra / e os privou de todo pão que os sustentava; / um homem enviara à sua frente, / José, que foi vendido como escravo. – R.
2. Apertaram os seus pés entre grilhões / e amarraram seu pescoço com correntes, / até que se cumprisse o que previra, / e a palavra do Senhor lhe deu razão. – R.
3. Ordenou, então, o rei que o libertassem, / o soberano das na-

ções mandou soltá-lo; / fez dele o senhor de sua casa / e de todos os seus bens o despenseiro. – R.

Evangelho (Mt 21,33-43.45-46)

Jesus Cristo, sois bendito, / sois o ungido de Deus Pai!

Deus o mundo tanto amou, / que lhe deu seu próprio Filho, / para que todo o que nele crer / encontre vida eterna (Jo 3,16). – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus – Naquele tempo, dirigindo-se Jesus aos chefes dos sacerdotes e aos anciãos do povo, disse-lhes: ³³“Escutai esta outra parábola: certo proprietário plantou uma vinha, pôs uma cerca em volta, fez nela um lagar para esmagar as uvas e construiu uma torre de guarda. Depois, arrendou-a a vinhateiros e viajou para o estrangeiro. ³⁴Quando chegou o tempo da colheita, o proprietário mandou seus empregados aos vinhateiros para receber seus frutos. ³⁵Os vinhateiros, porém, agarraram os empregados, espancaram a um, mataram a outro e ao terceiro apedrejaram. ³⁶O proprietário mandou de novo outros empregados, em maior número do que os primeiros. Mas eles os trataram da mesma forma. ³⁷Finalmente, o proprietário enviou-lhes o seu filho, pensando: ‘Ao meu filho eles vão respeitar’. ³⁸Os vinhateiros, porém, ao verem o filho, disseram

entre si: ‘Este é o herdeiro. Vinde, vamos matá-lo e tomar posse da sua herança!’ ³⁹Então agarraram o filho, jogaram-no para fora da vinha e o mataram. ⁴⁰Pois bem, quando o dono da vinha voltar, o que fará com esses vinhateiros?” ⁴¹Os sumos sacerdotes e os anciãos do povo responderam: “Com certeza mandará matar de modo violento esses perversos e arrendará a vinha a outros vinhateiros, que lhe entregarão os frutos no tempo certo”. ⁴²Então Jesus lhes disse: “Vós nunca lestes nas Escrituras: ‘A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular; isto foi feito pelo Senhor e é maravilhoso aos nossos olhos’? ⁴³Por isso eu vos digo, o reino de Deus vos será tirado e será entregue a um povo que produzirá frutos”. ⁴⁵Os sumos sacerdotes e fariseus ouviram as parábolas de Jesus e compreenderam que estava falando deles. ⁴⁶Procuraram prendê-lo, mas ficaram com medo das multidões, pois elas consideravam Jesus um profeta. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Para que o Senhor ampare a Igreja diante das incompreensões e perseguições, rezemos.

AS: Deus de amor e bondade, ouvi-nos.

2. Para que o Senhor fortaleça o papa Francisco em sua missão de pastor e lhe conceda saúde e perseverança, rezemos.

3. Para que o Senhor firme as famílias na fraternidade, na harmonia e na busca do bem, rezemos.

AS: Deus de amor e bondade, ouvi-nos.

4. Para que o Senhor socorra seus filhos e filhas que, no campo e na cidade, são submetidos a condições desumanas de trabalho e de vida, rezemos.

Preces espontâneas.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Ó Deus, que a vossa misericórdia prepare os corações dos vossos fiéis e os leve, por uma vida santa, à plenitude dos mistérios que celebramos. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Deus nos amou e enviou seu Filho, redenção pelos nossos pecados (1Jo 4,10).

Depois da comunhão

Ó Deus, dai-nos caminhar de tal modo, que possamos alcançar a salvação eterna, cujo penhor agora recebemos. Por Cristo, nosso Senhor.

14

2ª SEMANA DA QUARESMA
(roxo – ofício do dia)

SÁBADO

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: O Senhor é misericórdia e clemência, indulgente e cheio de amor. O Senhor é bom para com todos, misericordioso para todas as suas criaturas (Sl 144,8s).

Pai que nos ama e acolhe, o Senhor está sempre disposto a perdoar-nos.

Abraçados pela sua infinita misericórdia, recordemos seus inúmeros favores e o bendigamos com esta celebração.

Oração do dia

Ó Deus, que, pelos exercícios da Quaresma, já nos dais na terra participar dos bens do céu, guaiá-nos de tal modo nesta vida, que possamos chegar à luz em que habitais. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

LITURGIA DA PALAVRA

Na liturgia da Palavra, façamos a experiência da misericórdia de Deus. Ele é o Pai que apaga nossos pecados, tem compaixão de nós e, acolhendo-nos em seu amor, nos faz voltar à vida.

Leitura (Miqueias 7,14-15.18-20)

Leitura da profecia de Miqueias – ¹⁴Apascenta o teu povo com o cajado da autoridade, o rebanho de tua propriedade, os habitantes dispersos pela mata e pelos campos cultivados; que eles desfrutem a terra de Basã e de Galaad, como nos velhos tempos. ¹⁵E, como foi nos dias em que nos fizeste sair do Egito, faze-nos ver novos prodígios. ¹⁸Qual Deus existe, como tu, que apagas a iniquidade e esqueces o pecado daqueles que são resto de tua propriedade? Ele não guarda rancor para sempre, o que ama é a misericórdia. ¹⁹Voltará a compadecer-se de nós, esquecerá nossas iniquidades e lançará ao fundo do mar todos os

nossos pecados. ²⁰Tu manterás fidelidade a Jacó e terás compaixão de Abraão, como juraste a nossos pais, desde tempos remotos. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 102(103)

O Senhor é indulgente e favorável.

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, / e todo o meu ser, seu santo nome! / Bendize, ó minha alma, ao Senhor, / não te esqueças de nenhum de seus favores! – R.

2. Pois ele te perdoa toda culpa / e cura toda a tua enfermidade; / da sepultura ele salva a tua vida / e te cerca de carinho e compaixão. – R.

3. Não fica sempre repetindo as suas queixas / nem guarda eternamente o seu rancor. / Não nos trata como exigem nossas faltas / nem nos pune em proporção às nossas culpas. – R.

4. Quanto os céus por sobre a terra se elevam, / tanto é grande o seu amor aos que o temem; / quanto dista o nascente do poente, / tanto afasta para longe nossos crimes. – R.

Evangelho (Lucas 15,1-3.11-32)

Salve, ó Cristo, imagem do Pai, / a plena verdade nos comunica!

Vou voltar e encontrar o meu pai e direi: / Meu pai, eu pequei contra o céu e contra ti (Lc 15,18). – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas – Na-

quele tempo, ¹os publicanos e pecadores aproximavam-se de Jesus para o escutar. ²Os fariseus, porém, e os mestres da lei criticavam Jesus: “Este homem acolhe os pecadores e faz refeição com eles”. ³Então, Jesus contou-lhes esta parábola: ¹¹“Um homem tinha dois filhos. ¹²O filho mais novo disse ao pai: ‘Pai, dá-me a parte da herança que me cabe’. E o pai dividiu os bens entre eles. ¹³Poucos dias depois, o filho mais novo juntou o que era seu e partiu para um lugar distante. E ali esbanjou tudo numa vida desenfreada. ¹⁴Quando tinha gasto tudo o que possuía, houve uma grande fome naquela região e ele começou a passar necessidade. ¹⁵Então foi pedir trabalho a um homem do lugar, que o mandou para seu campo cuidar dos porcos. ¹⁶O rapaz queria matar a fome com a comida que os porcos comiam, mas nem isso lhe davam. ¹⁷Então caiu em si e disse: ‘Quantos empregados do meu pai têm pão com fartura, e eu aqui, morrendo de fome. ¹⁸Vou-me embora, vou voltar para meu pai e dizer-lhe: ‘Pai, pequei contra Deus e contra ti; ¹⁹já não mereço ser chamado teu filho. Trata-me como a um dos teus empregados’. ²⁰Então ele partiu e voltou para seu pai. Quando ainda estava longe, o seu pai o avistou e sentiu compaixão. Correu-lhe ao encontro,

abraçou-o e cobriu-o de beijos. ²¹O filho, então, lhe disse: 'Pai, pequei contra Deus e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho'. ²²Mas o pai disse aos empregados: 'Trazei depressa a melhor túnica para vestir meu filho. E colocai um anel no seu dedo e sandálias nos pés. ²³Trazei um novilho gordo e matai-o. Vamos fazer um banquete. ²⁴Porque este meu filho estava morto e tornou a viver; estava perdido e foi encontrado'. E começaram a festa. ²⁵O filho mais velho estava no campo. Ao voltar, já perto de casa, ouviu música e barulho de dança. ²⁶Então chamou um dos criados e perguntou o que estava acontecendo. ²⁷O criado respondeu: 'É teu irmão que voltou. Teu pai matou o novilho gordo, porque o recuperou com saúde'. ²⁸Mas ele ficou com raiva e não queria entrar. O pai, saindo, insistia com ele. ²⁹Ele, porém, respondeu ao pai: 'Eu trabalho para ti há tantos anos, jamais desobedeci a qualquer ordem tua. E tu nunca me deste um cabrito para eu festejar com meus amigos. ³⁰Quando chegou esse teu filho, que esbanjou teus bens com prostitutas, matas para ele o novilho cevado'. ³¹Então o pai lhe disse: 'Filho, tu estás sempre comigo e tudo o que é meu é teu. ³²Mas era preciso festejar e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e tornou a

viver; estava perdido e foi encontrado'. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Pela Igreja, para que busque sempre o auxílio do Senhor em sua missão de apascentar o rebanho a ela confiado, rezemos.

AS: Pai misericordioso, ouvi-nos e atendei-nos.

2. Pelas comunidades cristãs, para que acolham, com alegria e delicadeza, a volta dos irmãos e irmãs que erraram, rezemos.

3. Pelos bispos e presbíteros, para que, no exercício do ministério da reconciliação, proporcionem aos pecadores a experiência do amor de Deus e a retomada da paz de espírito, rezemos.

4. Pelos pais e mães cujos filhos se desencaminharam, para que tenham a alegria de vê-los retornar ao seio da família a salvo e com o coração convertido, rezemos. Preces espontâneas.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Senhor Deus, por este sacramento venham até nós os frutos da redenção; que eles nos afastem dos excessos terrenos e nos conduzam aos bens do vosso reino. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: É necessário, filho, que te alegres: teu irmão estava morto e reviveu, perdido e foi achado (Lc 15,32).

Depois da comunhão

Ó Deus, que o sacramento recebido penetre o íntimo do nosso coração e nos faça participar da sua força. Por Cristo, nosso Senhor.

DIA 15 – DOMINGO

3º DA QUARESMA

(roxo, creio, prefácio próprio – 3ª semana do saltério)



RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Quando reconhecerdes a minha santidade, eu vos reunirei de todas as nações. Derramarei sobre vós uma água pura, e sereis purificados de todas as faltas. Dar-vos-ei um espírito novo, diz o Senhor (Ez 36,23-26).

Celebrando a Eucaristia, aproximamo-nos de Jesus, dom do Pai e fonte de água viva para a vida eterna. Nele repousa a esperança que nunca nos decepciona. Vamos, nesta liturgia, beber do poço que é o próprio Cristo a fim de termos forças para atravessar os desertos da existência.

Oração do dia

Ó Deus, fonte de toda misericórdia e de toda bondade, vós nos indicastes o jejum, a esmola e a oração como remédio contra o pecado. Acolhei esta confissão da nossa fraqueza para que, humilhados pela consciência de nossas faltas, sejamos confortados pela vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

Ouçamos a voz do Senhor, que se faz presente no meio de nós por meio de sua Palavra. Sedentos de água viva, aproximemo-nos do poço onde Jesus nos oferece seu dom.

I leitura (Êxodo 17,3-7)

Leitura do livro do Êxodo – Naqueles dias, ³o povo, sedento de

água, murmurava contra Moisés e dizia: “Por que nos fizeste sair do Egito? Foi para nos fazer morrer de sede, a nós, nossos filhos e nosso gado?” ⁴Moisés clamou ao Senhor, dizendo: “Que farei por este povo? Por pouco não me apedrejam!” ⁵O Senhor disse a Moisés: “Passa adiante do povo e leva contigo alguns anciãos de Israel. Toma a tua vara com que feriste o rio Nilo e vai. ⁶Eu estarei lá, diante de ti, sobre o rochedo, no monte Horeb. Ferirás a pedra e dela sairá água para o povo beber”. Moisés assim fez na presença dos anciãos de Israel. ⁷E deu àquele lugar o nome de Massa e Meriba, por causa da disputa dos filhos de Israel e porque tentaram o Senhor, dizendo: “O Senhor está no meio de nós ou não?” – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 94(95)

(CD: Cantando os Salmos - Ano A, volume 1, faixa 16 – Paulus)

*Hoje não fecheis o vosso coração,
/ mas ouvi a voz do Senhor!*

Dm C B^b A⁷ Gm Dm
*Ref.: Ho - je não fe - cheis o vos - so co - ra - ção, mas ou - vi a voz, a
A⁷ Dm Am Gm Dm Dm Gm Gm A⁷
voz do Se - nhor! (Salmódia)

1. Vinde, exultemos de alegria no Senhor, / aclamemos o rochedo que nos salva! / Ao seu encontro caminhemos com louvores / e, com cantos de alegria, o celebremos! – R.

2. Vinde, adoremos e prostremo-nos por terra, / e ajoelhemos ante o Deus que nos criou! / Porque ele é o nosso Deus, nosso pastor, † e nós somos o seu povo e seu rebanho, / as ovelhas que conduz com sua mão. – R.

3. Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: † “Não fecheis os corações como em Meriba, / como em Massa, no deserto, aquele dia / em que outrora vossos pais me provocaram, / apesar de terem visto as minhas obras”. – R.

II leitura (Romanos 5,1-2.5-8)

Leitura da carta de são Paulo aos Romanos – Irmãos, ¹justificados pela fé, estamos em paz com Deus, pela mediação do Senhor nosso, Jesus Cristo. ²Por ele tivemos acesso, pela fé, a esta graça, na qual estamos firmes e nos gloriamos, na esperança da glória de Deus. ⁵E a esperança

não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado. ⁶Com efeito, quando éramos ainda fracos, Cristo morreu pelos ímpios, no tempo marcado. ⁷Difícilmente alguém morrerá por um justo; por uma pessoa muito boa, talvez alguém se anime a morrer. ⁸Pois bem, a prova de que Deus nos ama é que Cristo morreu por nós quando éramos ainda pecadores. – Palavra do Senhor.

Evangelho (João 4,5-42 ou 5-15.19-26.39-42)

[A forma breve está entre colchetes.]

Glória e louvor a vós, ó Cristo.

Na verdade, sois, Senhor, o salvador do mundo. / Senhor, dai-me água viva a fim de eu não ter sede! (Jo 4,42.15) – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo João – Naquele tempo, [⁵Jesus chegou a uma cidade da Samaria chamada Sicar, perto do terreno que Jacó tinha dado ao seu filho José. ⁶Era aí que ficava o poço de Jacó. Cansado da viagem, Jesus sentou-se junto ao poço. Era por volta do meio-dia. ⁷Chegou uma mulher da Samaria para tirar água. Jesus lhe disse: “Dá-me de beber”. ⁸Os discípulos tinham ido à cidade para comprar alimentos. ⁹A mulher samaritana disse então a Jesus: “Como é que tu, sendo judeu, pedes de beber a mim, que sou uma mulher samaritana?” De

fato, os judeus não se dão com os samaritanos. ¹⁰Respondeu-lhe Jesus: “Se tu conhecesses o dom de Deus e quem é que te pede: ‘Dá-me de beber’, tu mesma lhe pedirias a ele, e ele te daria água viva”. ¹¹A mulher disse a Jesus: “Senhor, nem sequer tens balde e o poço é fundo. De onde vais tirar a água viva? ¹²Por acaso, és maior que nosso pai Jacó, que nos deu o poço e que dele bebeu, como também seus filhos e seus animais?” ¹³Respondeu Jesus: “Todo aquele que bebe desta água terá sede de novo. ¹⁴Mas quem beber da água que eu lhe darei, esse nunca mais terá sede. E a água que eu lhe der se tornará nele uma fonte de água que jorra para a vida eterna”. ¹⁵A mulher disse a Jesus: “Senhor, dá-me dessa água, para que eu não tenha mais sede nem tenha de vir aqui para tirá-la.”] ¹⁶Disse-lhe Jesus: “Vai chamar teu marido e volta aqui”. ¹⁷A mulher respondeu: “Eu não tenho marido”. Jesus disse: “Disseste bem que não tens marido, ¹⁸pois tiveste cinco maridos e o que tens agora não é o teu marido. Nisso falaste a verdade”. ¹⁹A mulher disse a Jesus: [“Senhor, vejo que és um profeta! ²⁰Os nossos pais adoraram neste monte, mas vós dizeis que em Jerusalém é que se deve adorar”. ²¹Disse-lhe Jesus: “Acredita-me, mulher, está chegando a hora em que nem

neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai. ²²Vós adorais o que não conheceis. Nós adoramos o que conhecemos, pois a salvação vem dos judeus. ²³Mas está chegando a hora, e é agora, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e verdade. De fato, esses são os adoradores que o Pai procura. ²⁴Deus é espírito, e aqueles que o adoram devem adorá-lo em espírito e verdade”. ²⁵A mulher disse a Jesus: “Sei que o Messias (que se chama Cristo) vai chegar. Quando ele vier, vai nos fazer conhecer todas as coisas”. ²⁶Disse-lhe Jesus: “Sou eu, que estou falando contigo”.] ²⁷Nesse momento, chegaram os discípulos e ficaram admirados de ver Jesus falando com a mulher. Mas ninguém perguntou: “Que desejas?” ou “Por que falas com ela?” ²⁸Então a mulher deixou o seu cântaro e foi à cidade, dizendo ao povo: ²⁹“Vinde ver um homem que me disse tudo o que eu fiz. Será que ele não é o Cristo?” ³⁰O povo saiu da cidade e foi ao encontro de Jesus. ³¹Enquanto isso, os discípulos insistiam com Jesus, dizendo: “Mestre, come”. ³²Jesus, porém, disse-lhes: “Eu tenho um alimento para comer que vós não conheceis”. ³³Os discípulos comentavam entre si: “Será que alguém trouxe alguma coisa para ele comer?” ³⁴Disse-lhes Jesus: “O meu alimento é

fazer a vontade daquele que me enviou e realizar a sua obra.³⁵ Não dizeis vós: 'Ainda quatro meses, e aí vem a colheita'? Pois eu vos digo, levantai os olhos e vede os campos: eles estão dourados para a colheita!³⁶ O ceifeiro já está recebendo o salário e recolhe fruto para a vida eterna. Assim, o que semeia se alegra junto com o que colhe.³⁷ Pois é verdade o provérbio que diz: 'Um é o que semeia e outro o que colhe'.³⁸ Eu vos enviei para colher aquilo que não trabalhastes. Outros trabalharam, e vós entrastes no trabalho deles”.

[³⁹Muitos samaritanos daquela cidade abraçaram a fé em Jesus], por causa da palavra da mulher que testemunhava: “Ele me disse tudo o que eu fiz”. [⁴⁰Por isso, os samaritanos vieram ao encontro de Jesus e pediram que permanecesse com eles. Jesus permaneceu aí dois dias.⁴¹ E muitos outros creram por causa da sua palavra.⁴² E disseram à mulher: “Já não cremos por causa das tuas palavras, pois nós mesmos ouvimos e sabemos que este é verdadeiramente o salvador do mundo.”] – Palavra da salvação.

Pistas para a reflexão: **I leitura:** A água é fundamental para a vida; coloquemos todo o nosso empenho para preservá-la. **II leitura:** Jesus morreu por todos, estabelecendo a harmonia da humanidade com Deus. **Evangelho:** A humanidade necessita saciar sua sede de vida na verdadeira fonte. Só quem vive mergulhado em Jesus será autêntico mensageiro da Boa-nova (cf. também artigo na página 57).

Preces da assembleia

PR: Irmãos e irmãs, sedentos de Deus e do seu amor, apresentemos confiantes ao seu Filho nossas preces comunitárias, dizendo:

AS: Saciai sempre nossa sede, Senhor.

1. Senhor, que sois a fonte de água viva, cumulai dessa água a Igreja, para que se mantenha fiel à missão, nós vos pedimos.

2. Vós, que saciastes a samaritana, sustentai com a Palavra e com a Eucaristia a caminhada de fé do vosso povo, nós vos pedimos.

3. Vós, que vos doastes por amor, ensinai a nossa sociedade a preservar a água para o bem das atuais e futuras gerações, nós vos pedimos.

4. Vós, que nos mostrastes o verdadeiro alimento, ajudai-nos a perseverar na busca e na vivência da vontade do Pai em todas as circunstâncias, nós vos pedimos.

5. Vós, que ouvís o clamor do vosso povo, acolhei as preces que trazemos no coração (*em silêncio, cada um apresenta sua prece a Deus*), nós vos pedimos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Senhor Jesus, ficai sempre no meio de nós, acolhei nossas preces e saciai nossa sede de felicidade. Vós, que viveis e reinais para sempre. **AS: Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

Saciados pela água viva da Palavra de Deus, agora nos aproximamos da mesa da Eucaristia, que nos põe em comunhão com Cristo e com os irmãos e irmãs.

Sobre as oferendas

Ó Deus de bondade, concedei-nos, por este sacrifício, que, perdendo perdão de nossos pecados, saibamos perdoar a nossos semelhantes. Por Cristo, nosso Senhor.

Prefácio: a samaritana

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ao pedir à samaritana que lhe desse de beber, Jesus lhe dava o dom de crer. E, saciada sua sede de fé, lhe acrescentou o fogo do amor. Por essa razão vos servem todas as criaturas, com justiça vos louvam os redimidos e, unânimes, vos bendizem os vossos santos. Concedei-nos também a nós associar-nos aos seus louvores, cantando (**di-zendo**) a uma só voz...

Sugestão: Oração Eucarística II (página 9).

Antífona da comunhão: Naquele que beber da água que eu darei, diz o Senhor, brotará uma fonte que jorra para a vida eterna (Jo 4,13s).

Depois da comunhão

Ó Deus, tendo recebido o penhor do vosso mistério celeste e já saciados na terra com o pão do céu, nós vos pedimos a graça de manifestar em nossa vida o que o sacramento realizou em nós. Por Cristo, nosso Senhor.

RITOS FINAIS

Nosso compromisso para a semana: não fechar o coração, mas ouvir a voz do Senhor, que nos fala na nossa vida cotidiana. Caminhemos com ele ao longo dos nossos dias.

ENCONTRO TRANSFORMADOR

Pe. Paulo Bazaglia, ssp

Foi transformador o encontro de Jesus com a samaritana junto ao poço de Jacó. O encontro pessoal com Jesus, o diálogo profundo com ele sobre a sede de Deus e de vida, simbolizados pela água, permitiram à samaritana rever a própria vida e testemunhar a novidade de uma Água que sacia a sede para sempre.

Num mundo em que a palavra de ordem é a autossuficiência, Jesus se mostra necessitado. Pede água a uma mulher da Samaria, terra considerada impura pelos judeus. Provoca nela a abertura à sua palavra, chamando ao encontro pessoal, ao diálogo, que é a única forma de as pessoas se conhecerem verdadeiramente. E assim faz a samaritana reconhecer-se necessitada também, não de uma água de poço, mas de algo que sacie a sede de Deus, a sede de vida eterna.

No encontro com Jesus, a samaritana é levada a rever a própria vida revendo as

relações, pois a Deus não se alcança num intimismo egoísta. Dá pena ver cristãos dizer que encontraram Jesus apenas quando começaram a frequentar outras denominações cristãs. O que faltou para que tais pessoas tivessem um encontro pessoal e transformador com o Mestre? Como é que, para além de doutrinas e regras, não puderam encontrar a pessoa concreta do Filho de Deus nos irmãos de comunidade?

Um compromisso sério com Jesus é exigente e implica a construção de relações fraternas na comunidade. Exige revisão de vida, para tomarmos consciência dos nossos anseios mais profundos. Afinal, além da sede de água, que tipo de sede buscamos saciar na vida?

Jesus é a Água Viva que mata a nossa sede de Deus. E a água que ele nos dá se torna em nós fonte de água que jorra pela eternidade. Na comunidade dos que celebram fisicamente em templos de pedra

e que adoram espiritualmente na fidelidade ao Espírito Santo, somos chamados a dar ao mundo o testemunho de nossa fé, a exemplo da samaritana, para que o

próprio Espírito continue se derramando pela vida do mundo, por meio de nosso encontro com Jesus. Um encontro que constrói comunidade.

Círculo bíblico, páginas 20s.

16

SEGUNDA-FEIRA

3ª SEMANA DA QUARESMA

(roxo – ofício do dia)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Minha alma anseia, até desfalecer, pelos átrios do Senhor; meu coração e minha carne exultam pelo Deus vivo! (Sl 83,3)

O Deus de toda a terra nos convida nesta liturgia a superar preconceitos e acolher a universalidade da salvação, prefigurada pelo profeta Eliseu e realizada por Jesus.

Oração do dia

Ó Deus, na vossa incansável misericórdia, purificai e protegei a vossa Igreja, governando-a constantemente, pois sem vosso auxílio ela não pode salvar-nos. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

LITURGIA DA PALAVRA

Em sua infinita bondade, o Senhor acolhe o estrangeiro e oferece-lhe a salvação. Sedentos da Palavra do Deus vivo, deixemo-nos saciar por ela.

Leitura (2 Reis 5,1-15)

Leitura do segundo livro dos Reis – Naqueles dias, ¹Naamã, general do exército do rei da Síria, era um homem muito estimado e considerado pelo seu senhor, pois foi por meio dele que o Senhor concedeu a vitória aos arameus. Mas

esse homem, valente guerreiro, era leproso. ²Ora, um bando de arameus que tinha saído da Síria tinha levado cativa uma moça do país de Israel. Ela ficou ao serviço da mulher de Naamã. ³Disse ela à sua senhora: “Ah, se meu senhor se apresentasse ao profeta que reside em Samaria, sem dúvida ele o livraria da lepra de que padece!” ⁴Naamã foi então informar o seu senhor: “Uma moça do país de Israel disse isto e isto”. ⁵Disse-lhe o rei de Aram: “Vai, que eu enviarei uma carta ao rei de Israel”. Naamã partiu, levando consigo dez talentos de prata, seis mil siclos de ouro e dez mudas de roupa. ⁶E entregou ao rei de Israel a carta, que dizia: “Quando receberes esta carta, saberás que eu te envieí Naamã, meu servo, para que o cures de sua lepra”. ⁷O rei de Israel, tendo lido a carta, rasgou suas vestes e disse: “Sou Deus, porventura, que possa dar a morte e a vida, para que este me mande um homem para curá-lo da lepra? Vê-se bem que ele busca pretexto contra mim”. ⁸Quando Eliseu, o homem de Deus, soube que o rei de Israel havia rasgado as vestes, mandou dizer-lhe: “Por que

rasgaste tuas vestes? Que ele venha a mim, para que saiba que há um profeta em Israel".⁹Então Naamã chegou com seus cavalos e carros e parou à porta da casa de Eliseu.¹⁰Eliseu mandou um mensageiro para lhe dizer: "Vai, lava-te sete vezes no Jordão, e tua carne será curada e ficarás limpo".¹¹Naamã, irritado, foi-se embora, dizendo: "Eu pensava que ele sairia para me receber e que, de pé, invocaria o nome do Senhor, seu Deus, e que tocaria com sua mão o lugar da lepra e me curaria."¹²Será que os rios de Damasco, o Abana e o Farfar, não são melhores do que todas as águas de Israel, para eu me banhar nelas e ficar limpo?" Deu meia-volta e partiu indignado.¹³Mas seus servos aproximaram-se dele e disseram-lhe: "Senhor, se o profeta te mandasse fazer uma coisa difícil, não a terias feito? Quanto mais agora que ele te disse: 'Lava-te e ficarás limpo'".¹⁴Então ele desceu e mergulhou sete vezes no Jordão, conforme o homem de Deus tinha mandado, e sua carne tornou-se semelhante à de uma criancinha, e ele ficou purificado.¹⁵Em seguida, voltou com toda a sua comitiva para junto do homem de Deus. Ao chegar, apresentou-se diante dele e disse: "Agora estou convencido de que não há outro Deus em toda a terra, senão o que há em Israel!" – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 41(42)

Minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo: / e quando verei a face de Deus?

1. Assim como a corça suspira / pelas águas correntes, / suspira igualmente minha alma / por vós, ó meu Deus! – R.

2. A minha alma tem sede de Deus / e deseja o Deus vivo. / Quando terei a alegria de ver / a face de Deus? – R.

3. Enviai vossa luz, vossa verdade: / elas serão o meu guia; / que me levem ao vosso monte santo, / até a vossa morada! – R.

4. Então irei aos altares do Senhor, / Deus da minha alegria. / Vosso louvor cantarei, ao som da harpa, / meu Senhor e meu Deus! – R.

Evangelho (Lucas 4,24-30)

Jesus Cristo, sois bendito, / sois o unigido de Deus Pai!

No Senhor ponho a minha esperança, / espero em sua palavra. / Pois no Senhor se encontra toda graça / e copiosa redenção (Sl 129,5.7). – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas – Jesus, vindo a Nazaré, disse ao povo na sinagoga:²⁴"Em verdade eu vos digo que nenhum profeta é bem recebido em sua pátria.²⁵De fato, eu vos digo: no tempo do profeta Elias, quando não choveu durante três anos e seis meses e houve grande fome em toda a

região, havia muitas viúvas em Israel. ²⁶No entanto, a nenhuma delas foi enviado Elias, senão a uma viúva que vivia em Sarepta, na Sidônia. ²⁷E no tempo do profeta Eliseu havia muitos leprosos em Israel. Contudo, nenhum deles foi curado, mas sim Naamã, o sírio". ²⁸Quando ouviram estas palavras de Jesus, todos na sinagoga ficaram furiosos. ²⁹Levantaram-se e o expulsaram da cidade. Levaram-no até o alto do monte sobre o qual a cidade estava construída, com a intenção de lançá-lo no precipício. ³⁰Jesus, porém, passando pelo meio deles, continuou o seu caminho. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Dos que são marginalizados na sociedade e na Igreja,

AS: Lembrai-vos, Senhor.

2. Dos migrantes, dos estrangeiros desamparados e dos refugiados,

3. Dos profetas rejeitados na sociedade e nas comunidades,

4. Das viúvas pobres que não têm o respaldo e o auxílio dos familiares e do poder público,

Preces espontâneas.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Transformai para nós, ó Deus, no sacramento que nos salva, estas ofertas que vos apresentamos como sinal da nossa submissão. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Louvai o Senhor, povos todos, grande é o seu amor para conosco! (Sl 116,1s)

Depois da comunhão

Nós vos pedimos, ó Deus, que a comunhão no vosso sacramento nos purifique dos pecados e nos conduza à unidade. Por Cristo, nosso Senhor.

17

TERÇA-FEIRA

3ª SEMANA DA QUARESMA*

(roxo – ofício do dia)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Eu vos chamo, meu Deus, porque me atendeis; inclinais vosso ouvido e escutai-me. Guardai-me como a pupila dos olhos, à sombra das vossas asas abrigai-me (Sl 16,6.8).

Quem põe a confiança no Senhor não se frustra, pois ele se lembra sempre da sua aliança. Celebremos o Deus da nossa salvação, que é compassivo e generoso no perdão.

Oração do dia

Ó Deus, que a vossa graça não nos abandone, mas nos faça dedicados ao vosso serviço e aumente sempre em nós os vossos dons. Por nosso Senhor Jesus, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

Com o coração contrito e humilde, acolhamos a Palavra de Deus, que nos convida a reconhecer a benevolência do Senhor, buscá-lo de todo o coração e perdoar sempre.

Leitura (Daniel 3,25.34-43)

Leitura da profecia de Daniel – Naqueles dias, ²⁵Azarias parou e, de pé, começou a rezar; abrindo a boca no meio do fogo, disse: ³⁴“Oh! não nos desampares nunca, nós te pedimos; por teu nome, não desfaças tua aliança ³⁵nem retires de nós tua benevolência, por Abraão, teu amigo, por Isaac, teu servo, e por Israel, teu santo, ³⁶aos quais prometeste multiplicar a descendência como estrelas do céu e como areia que está na beira do mar. ³⁷Senhor, estamos hoje reduzidos ao menor de todos os povos, somos hoje o mais humilde em toda a terra, por causa de nossos pecados; ³⁸neste tempo estamos sem chefes, sem profetas, sem guia, não há holocausto nem sacrifício, não há oblação nem incenso, não há um lugar para oferecermos em tua presença as primícias e encontrarmos benevolência; ³⁹mas, de alma contrita e em espírito de humildade, sejamos acolhidos, e como nos holocaustos de carneiros e touros, ⁴⁰e como nos sacrifícios de milhares de cordeiros gordos, assim se efetue hoje nosso sacrifício em tua presença, e tu faças que nós te sigamos até o fim; não se sentirá frustrado quem põe em ti sua confiança. ⁴¹De agora em diante, queremos, de todo o coração, seguir-te, temer-te, buscar tua fa-

ce; ⁴²não nos deixes confundidos, mas trata-nos segundo a tua clemência e segundo a tua imensa misericórdia; ⁴³liberta-nos com o poder de tuas maravilhas e torna teu nome glorificado, Senhor”. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 24(25)

Recordai, Senhor, a vossa compaixão!

1. Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos / e fazei-me conhecer a vossa estrada! / Vossa verdade me oriente e me conduza, / porque sois o Deus da minha salvação. – R.

2. Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura / e a vossa compaixão, que são eternas! / De mim lembrai-vos, porque sois misericórdia / e sois bondade sem limites, ó Senhor! – R.

3. O Senhor é piedade e retidão / e reconduz ao bom caminho os pecadores. / Ele dirige os humildes na justiça / e aos pobres ele ensina o seu caminho. – R.

Evangelho (Mateus 18,21-35)

Jesus Cristo, sois bendito, / sois o ungido de Deus Pai!

Voltai ao Senhor, vosso Deus; / ele é bom, compassivo e clemente (Jl 2,12s). – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus – Naquele tempo, ²¹Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou: “Senhor, quantas vezes devo perdoar

se meu irmão pecar contra mim? Até sete vezes?" ²² Jesus respondeu: "Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete. ²³ Porque o reino dos céus é como um rei que resolveu acertar as contas com os seus empregados. ²⁴ Quando começou o acerto, trouxeram-lhe um que lhe devia uma enorme fortuna. ²⁵ Como o empregado não tivesse com que pagar, o patrão mandou que fosse vendido como escravo, junto com a mulher e os filhos e tudo o que possuía, para que pagasse a dívida. ²⁶ O empregado, porém, caiu aos pés do patrão e, prostrado, suplicava: 'Dá-me um prazo! E eu te pagarei tudo'. ²⁷ Diante disso, o patrão teve compaixão, soltou o empregado e perdoou-lhe a dívida. ²⁸ Ao sair dali, aquele empregado encontrou um dos seus companheiros que lhe devia apenas cem moedas. Ele o agarrou e começou a sufocá-lo, dizendo: 'Paga o que me deves'. ²⁹ O companheiro, caindo aos seus pés, suplicava: 'Dá-me um prazo! E eu te pagarei'. ³⁰ Mas o empregado não quis saber disso. Saiu e mandou jogá-lo na prisão, até que pagasse o que devia. ³¹ Vendo o que havia acontecido, os outros empregados ficaram muito tristes, procuraram o patrão e lhe contaram tudo. ³² Então o patrão mandou chamá-lo e lhe disse: 'Empregado perverso, eu te perdoei toda a tua dívida,

porque tu me suplicaste. ³³ Não devias tu também ter compaixão do teu companheiro, como eu tive compaixão de ti?' ³⁴ O patrão indignou-se e mandou entregar aquele empregado aos torturadores, até que pagasse toda a sua dívida. ³⁵ É assim que o meu Pai que está nos céus fará convosco se cada um não perdoar de coração ao seu irmão". – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Pela Igreja, para que seja fiel mensageira do perdão, da acolhida e da misericórdia de Deus, rezemos.

AS: Mostrai-nos, ó Senhor, vossos caminhos.

2. Pelos filhos e filhas de Deus, para que mantenham a confiança em sua bondade mesmo nas situações de maior aflição e carência, rezemos.

3. Pelos que amamos, para que vivam no amor e na paz e aprendam a partilhar esses dons, rezemos.

4. Por esta assembleia, para que o Senhor nos ajude a crescer cada vez mais no amor, na compaixão e no espírito de reconciliação, rezemos.

Preces espontâneas.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Nós vos pedimos, ó Deus, que este sacrifício salvador nos purifique do pecado e dê glória a vosso nome. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Quem habitará, Senhor, em vossa casa ou repousará no vosso monte santo? Aquele

que caminha na perfeição e pratica a justiça (Sl 14,1s).

Depois da comunhão

Ó Deus, que a participação neste mistério nos dê uma vida nova, sendo reconciliação convosco e garantia de vossa proteção. Por Cristo, nosso Senhor.

*COMEMORAÇÃO FACULTATIVA

SÃO PATRÍCIO

(roxo – ofício da memória)

Patrício nasceu na Grã-Bretanha em 385 e faleceu na Irlanda em 461. Assim como Jesus, sofreu na própria carne dores e perseguições. Quando jovem, foi vendido como escravo na Irlanda, de onde escapou após anos de cativeiro. Amadurecido na fé, voltou à ilha como bispo e converteu-a ao evangelho. Seu exemplo nos anime e guie na missão.

Oração do dia: Ó Deus, que, na vossa providência, para anunciar o evangelho aos povos da Irlanda, escolheste o bispo são Patrício, concedei, por seus méritos e preces, que os cristãos anunciem a todos as maravilhas do vosso reino. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

18

QUARTA-FEIRA

3ª SEMANA DA QUARESMA*

(roxo – ofício do dia)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Orientai meus passos, Senhor, segundo a vossa palavra, e que o mal não domine sobre mim! (Sl 118,133)

Glorifiquemos nesta liturgia a Jesus, que veio ao mundo para levar a lei do Antigo Testamento à plenitude. Os ensinamentos de Deus demonstram

sua preocupação e seu amor por todos nós.

Oração do dia

Ó Deus de bondade, concedei que, formados pela observância da Quaresma e nutridos por vossa Palavra, saibamos mortificar-nos para vos servir com fervor, sempre unânimes na oração. Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

Têm lugar no Reino os que ensinam e praticam os mandamentos do Senhor. Certos de que ele quer estar sempre próximo de nós, abramos o coração para acolher sua Palavra.

Leitura (Deuteronômio 4,1.5-9)

Leitura do livro do Deuteronômio – Moisés falou ao povo, dizendo: ¹Agora, Israel, ouve as leis e os decretos que eu vos ensino a cumprir, para que, fazendo-o, vivais e entreis na posse da terra prometida que o Senhor Deus de vossos pais vos vai dar. ⁵Eis que vos ensinei leis e decretos conforme o Senhor meu Deus me ordenou, para que os pratiqueis na terra em que ides entrar e da qual tomareis posse. ⁶Vós os guardareis, pois, e os poreis em prática, porque neles está vossa sabedoria e inteligência perante os povos, para que, ouvindo todas estas leis, digam: 'Na verdade, é sábia e inteligente esta grande nação!' ⁷Pois qual é a

grande nação cujos deuses lhe são tão próximos como o Senhor nosso Deus, sempre que o invocamos? ⁸E que nação haverá tão grande que tenha leis e decretos tão justos, como esta lei que hoje vos ponho diante dos olhos? ⁹Mas toma cuidado! Procura com grande zelo não te esqueceres de tudo o que viste com os próprios olhos e nada deixes escapar do teu coração por todos os dias de tua vida; antes, ensina-o a teus filhos e netos". – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 147(147B)

Glorifica o Senhor, Jerusalém!

1. Glorifica o Senhor, Jerusalém! / Ó Sião, canta louvores ao teu Deus! / Pois reforçou com segurança as tuas portas / e os teus filhos em teu seio abençoou. – R.

2. Ele envia suas ordens para a terra, / e a palavra que ele diz corre veloz. / Ele faz cair a neve como lã / e espalha a geada como cinza. – R.

3. Anuncia a Jacó sua palavra, / seus preceitos e suas leis a Israel. / Nenhum povo recebeu tanto carinho, / a nenhum outro revelou os seus preceitos. – R.

Evangelho (Mateus 5,17-19)

Glória a Cristo, Palavra eterna do Pai, que é amor!

Senhor, tuas palavras são espírito, são vida; / só tu tens palavras de vida eterna! (Jo 6,63.68) – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus – Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: ¹⁷"Não penseis que vim abolir a lei e os profetas. Não vim para abolir, mas para dar-lhes pleno cumprimento. ¹⁸Em verdade eu vos digo, antes que o céu e a terra deixem de existir, nem uma só letra ou vírgula serão tiradas da lei, sem que tudo se cumpra. ¹⁹Portanto, quem desobedecer a um só desses mandamentos, por menor que seja, e ensinar os outros a fazerem o mesmo será considerado o menor no reino dos céus. Porém quem os praticar e ensinar será considerado grande no reino dos céus". – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Para que o Senhor ilumine o coração e a mente dos cristãos, a fim de que vivam a cada dia, em profundidade, o mistério pascal de seu Filho, Jesus, rezemos.

AS: Senhor, ajudai-nos a cumprir vossos mandamentos.

2. Para que o Senhor inspire aos legisladores a formulação de leis que promovam o bem comum, a fraternidade e a soberania do nosso país, rezemos.

3. Para que o Senhor oriente o povo para o exercício da cidadania consciente e para o respeito às leis que defendem a justiça, rezemos.

4. Para que o Senhor ampare as famílias que buscam transmitir ensinamentos éticos e cristãos às novas gerações, rezemos.

Preces espontâneas.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Recebei, ó Deus, com estas oferendas, as preces do vosso povo, e a nós, que celebramos estes mistérios, defendei-nos de todos os perigos. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Vós me ensinareis, Senhor, o caminho da vida: perfeita é a alegria em vossa presença (Sl 15,11).

Depois da comunhão

Santifique-nos, ó Deus, esta mesa celeste da qual participamos para que, purificando-nos de todo erro, ela nos torne dignos das vossas promessas. Por Cristo, nosso Senhor.

*COMEMORAÇÃO FACULTATIVA

SÃO CIRILO DE JERUSALÉM

(roxo – ofício da memória)

Cirilo, bispo e doutor da Igreja do século 4º, foi catequista e educador da fé. A ele são atribuídas catequeses batismais e mistagógicas, assim chamadas porque conduzem o fiel ao aprofundamento nos mistérios de Deus. Comemorando este santo, rezemos pelos catecúmenos que, durante o tempo quaresmal, se preparam mais intensamente para receber os sacramentos da iniciação.

Oração do dia: Ó Deus, que levastes vossa Igreja a penetrar mais profundamente nos mistérios da salvação pela catequese de são Cirilo de Jerusalém, concedei-nos, por suas preces, conhecer de tal modo o vosso Filho, que tenhamos a vida em plenitude. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

19

QUINTA-FEIRA

SÃO JOSÉ

ESPOSO DE MARIA E PADROEIRO DA IGREJA

(branco, glória, creio, prefácio de são José
– ofício da solenidade)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Eis o servo fiel e prudente a quem o Senhor confiou a sua casa (Lc 12,42).

Humilde, justo e fiel a Deus, José assumiu na fé a missão de ser esposo de Maria e pai adotivo de Jesus. Em comunhão com toda a Igreja, celebremos nosso padroeiro universal e peçamos sua proteção para as famílias do mundo inteiro.

Oração do dia

Deus todo-poderoso, pelas preces de são José, a quem confiastes as primícias da Igreja, concedei que ela possa levar à plenitude os mistérios da salvação. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

Deus estabeleceu aliança com a casa de Davi, linhagem à qual pertenciam são José e da qual nos veio o rei por excelência, Jesus. Firmados na fé e na esperança, acolhamos a Palavra do Senhor.

Leitura (2 Samuel 7,4-5.12-14.16)

Leitura do segundo livro de Samuel – Naqueles dias, ⁴a palavra do Senhor foi dirigida a Natã nestes termos: ⁵“Vai dizer ao meu servo Davi: ‘Assim fala o Senhor: ¹²Quando chegar o fim dos teus dias e repousares com teus pais, então suscitarei, depois de ti, um

filho teu e confirmarei a sua realidade. ¹³Será ele que construirá uma casa para o meu nome, e eu firmarei para sempre o seu trono real. ¹⁴Eu serei para ele um pai, e ele será para mim um filho. ¹⁶Tua casa e teu reino serão estáveis para sempre diante de mim, e teu trono será firme para sempre” – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 88(89)

Eis que a sua descendência durará eternamente.

1. Ó Senhor, eu cantarei eternamente o vosso amor, / de geração em geração eu cantarei vossa verdade! / Porque dissestes: “O amor é garantido para sempre!” / E a vossa lealdade é tão firme como os céus. – R.

2. “Eu firmei uma aliança com meu servo, meu eleito, / e eu fiz um juramento a Davi, meu servidor. / Para sempre, no teu trono, firmarei tua linhagem, / de geração em geração garantirei o teu reinado! – R.

3. Ele, então, me invocará: ‘Ó Senhor, vós sois meu Pai, / sois meu Deus, sois meu rochedo onde encontro a salvação!’ / Guardarei eternamente para ele a minha graça / e com ele firmarei minha aliança indissolúvel.” – R.

II leitura (Romanos 4,13. 16-18.22)

Leitura da carta de São Paulo aos Romanos – Irmãos, ¹³não foi

por causa da lei, mas por causa da justiça que vem da fé, que Deus prometeu o mundo como herança a Abraão ou à sua descendência. ¹⁶É em virtude da fé que alguém se torna herdeiro. Logo, a condição de herdeiro é uma graça, um dom gratuito, e a promessa de Deus continua valendo para toda a descendência de Abraão, tanto para a descendência que se apega à lei quanto para a que se apoia somente na fé de Abraão, que é o pai de todos nós. ¹⁷Pois está escrito: “Eu fiz de ti pai de muitos povos”. Ele é pai diante de Deus porque creu em Deus, que vivifica os mortos e faz existir o que antes não existia. ¹⁸Contra toda a humana esperança, ele firmou-se na esperança e na fé. Assim, tornou-se pai de muitos povos, conforme lhe fora dito: “Assim será a tua posteridade”. ²²Esta sua atitude de fé lhe foi creditada como justiça. – Palavra do Senhor.

Evangelho (Mateus 1,16. 18-21.24)

Louvor e glória a ti, Senhor, / Cristo, Palavra de Deus!

Felizes os que habitam vossa casa, / para sempre eles hão de vos louvar! (Sl 83,5) – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus – ¹⁶Jacó gerou José, o esposo de Maria, da qual nasceu Jesus, que é chamado o Cristo. ¹⁸A origem

de Jesus Cristo foi assim: Maria, sua mãe, estava prometida em casamento a José e, antes de viverem juntos, ela ficou grávida pela ação do Espírito Santo. ¹⁹José, seu marido, era justo e, não querendo denunciá-la, resolveu abandonar Maria em segredo. ²⁰Enquanto José pensava nisso, eis que o anjo do Senhor apareceu-lhe em sonho e lhe disse: “José, filho de Davi, não tenhas medo de receber Maria como tua esposa, porque ela concebeu pela ação do Espírito Santo. ²¹Ela dará à luz um filho, e tu lhe darás o nome de Jesus, pois ele vai salvar o seu povo dos seus pecados”. ²⁴Quando acordou, José fez conforme o anjo do Senhor havia mandado. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

PR: Irmãos e irmãs, confiantes que o Senhor mantém conosco uma aliança indissolúvel, dirijamos-lhe nossas preces, dizendo:

AS: Por intercessão de são José, ouvi-nos, Senhor.

1. Vós, Senhor, que constituístes são José patrono da Igreja, iluminai-a na missão de ser instrumento e sinal da vossa salvação, nós vos pedimos.
2. Vós que guiastes nossos pais na fé, conduzi o papa Francisco em sua missão à frente do vosso povo, nós vos pedimos.
3. Vós que revelastes a são José o mistério de Cristo, ajudai vossos fiéis a conhecer sempre melhor vosso Filho, nós vos pedimos.
4. Vós que destes à Virgem Maria um sublime esposo, concedei aos esposos

cristãos a graça de amar e respeitar suas esposas, nós vos pedimos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Ó Deus, que destes à Virgem Maria ter em são José um esposo amoroso e fiel, dai ao vosso povo a força para imitá-lo na fidelidade e no amor ao vosso reino. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Ó Deus de bondade, assim como são José se consagrou ao serviço do vosso Filho, nascido da Virgem Maria, fazei que também nós sirvamos de coração puro aos mistérios do vosso altar. Por Cristo, nosso Senhor.

Prefácio: a missão de são José

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, e na solenidade de são José, servo fiel e prudente, celebrar os vossos louvores. Sendo ele um homem justo, vós o destes por esposo à Virgem Maria, mãe de Deus, e o fizestes chefe da vossa família, para que guardasse, como pai, o vosso Filho único, concebido do Espírito Santo, Jesus Cristo, Senhor nosso. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, proclamamos vossa bondade, cantando (**dizendo**) a uma só voz...

Antífona da comunhão: Servo bom e fiel, entra na alegria do teu Senhor (Mt 25,21).

Depois da comunhão

Ó Deus, que, na alegria da festa de São José, alimentastes neste altar a vossa família, protegei-nos sem cessar e guardai em nós os vossos dons. Por Cristo, nosso Senhor.

20

SEXTA-FEIRA

3ª SEMANA DA QUARESMA

(roxo – ofício do dia)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Senhor, não há entre os deuses nenhum que se vos compare, porque sois grande e fazeis maravilhas: só vós, Senhor, sois Deus (SI 85,8.10).

Voltemos nosso coração ao Senhor nesta liturgia, pedindo-lhe a graça de amá-lo de todo o coração e amar nossos irmãos e irmãs como a nós mesmos.

Oração do dia

Infundi, ó Deus, vossa graça em nossos corações, para que, fugindo aos excessos humanos, possamos, com vosso auxílio, abraçar os vossos preceitos. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

LITURGIA DA PALAVRA

Quem trilha os caminhos do Senhor produz frutos de felicidade. Dispostos a viver o duplo mandamento do amor, abramos os ouvidos à Palavra de Deus.

Leitura (Oseias 14,2-10)

Leitura da profecia de Oseias – Assim fala o Senhor Deus: ²“Volta, Israel, para o Senhor, teu Deus, porque estavas caído em teu pe-

cado. ³Vós todos, encontrai palavras e voltai para o Senhor; dizei-lhe: ‘Livra-nos de todo mal e aceita este bem que oferecemos, o fruto de nossos lábios. ⁴A Assíria não nos salvará; não queremos montar nossos cavalos, não chamaremos mais ‘deuses nossos’ a produtos de nossas mãos; em ti encontrará o órfão misericórdia’. ⁵Hei de curar sua perversidade e me será fácil amá-los, deles afastou-se a minha cólera. ⁶Serei como orvalho para Israel; ele florescerá como o lírio e lançará raízes como plantas do Líbano. ⁷Seus ramos hão de estender-se; será seu esplendor como o da oliveira e seu perfume como o do Líbano. ⁸Voltarão a sentar-se à minha sombra e a cultivar o trigo, e florescerão como a videira, cuja fama se iguala à do vinho do Líbano. ⁹Que tem ainda Efraim a ver com ídolos? Sou eu que o atendo e que olho por ele. Sou como o cipreste sempre verde: de mim procede o teu fruto. ¹⁰Compreenda estas palavras o homem sábio, reflita sobre elas o bom entendedor! São retos os caminhos do Senhor e por eles andarão os justos, enquanto os maus ali tropeçam e caem”. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 80(81)

Ouve, meu povo, porque eu sou o teu Deus!

1. Eis que ouço uma voz que não conheço: / “Aliviei as tuas costas

de seu fardo, / cestos pesados eu tirei de tuas mãos. / Na angústia a mim clamaste, e te salvei. – R.

2. De uma nuvem trovejante te falei, / e junto às águas de Meriba te provei. / Ouve, meu povo, porque vou te advertir! / Israel, ah! se quisesses me escutar. – R.

3. Em teu meio não exista um deus estranho, / nem adores a um deus desconhecido! / Porque eu sou o teu Deus e teu Senhor, / que da terra do Egito te arranquei. – R.

4. Quem me dera que meu povo me escutasse! / Que Israel andasse sempre em meus caminhos! / Eu lhe daria de comer a flor do trigo / e com o mel que sai da rocha o fartaria”. – R.

Evangelho (Marcos 12,28-34)

Glória a vós, Senhor Jesus, / primogênito dentre os mortos!

Convertei-vos, nos diz o Senhor, / está próximo o reino de Deus! (Mt 4,17) – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos – Naquele tempo, ²⁸um escriba aproximou-se de Jesus e perguntou: “Qual é o primeiro de todos os mandamentos?” ²⁹Jesus respondeu: “O primeiro é este: Ouve, ó Israel! O Senhor nosso Deus é o único Senhor. ³⁰Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento e com toda a tua força! ³¹O segundo mandamento é: Amarás o teu

próximo como a ti mesmo! Não existe outro mandamento maior do que estes”. ³²O mestre da lei disse a Jesus: “Muito bem, mestre! Na verdade, é como disseste: ele é o único Deus e não existe outro além dele. ³³Amá-lo de todo o coração, de toda a mente e com toda a força e amar o próximo como a si mesmo é melhor do que todos os holocaustos e sacrifícios”. ³⁴Jesus viu que ele tinha respondido com inteligência e disse: “Tu não estás longe do reino de Deus”. E ninguém mais tinha coragem de fazer perguntas a Jesus. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Para que o Senhor livre do mal nossa sociedade e a conduza em seus caminhos, rezemos.

AS: Senhor, ensinai-nos a amar.

2. Para que o Senhor alivie a vida dos seus fiéis de todo fardo inútil e guarde seu coração dos ídolos, rezemos.

3. Para que o Senhor nos ajude a amar o próximo como a nós mesmos e a ele acima de tudo, rezemos.

4. Para que o Senhor conceda que este dia de oração observado pelos católicos do mundo inteiro seja um momento de graça na caminhada quarismal, rezemos. **Preces espontâneas.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Olhai com bondade, ó Deus, as oferendas que vos apresentamos para que vos sejam agradáveis e úteis à nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Amar a Deus de todo o coração e ao próximo como a si mesmo vale mais que todos os sacrifícios (Mc 12,33).

Depois da comunhão

Senhor Deus, que a vossa força penetre em nossa vida para que alcancemos em plenitude o que recebemos no sacramento. Por Cristo, nosso Senhor.

21

SÁBADO

3ª SEMANA DA QUARESMA
(roxo – ofício do dia)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Bendize, ó minha alma, ao Senhor, não esqueças nenhum dos seus benefícios: é ele quem te perdoa todas as ofensas (Sl 102,2s).

Na caminhada quaresmal, contamos com a misericórdia de Deus e somos convidados à humildade. Nossa oração seja para que, na imensidão de seu amor, o Senhor nos purifique e perdoe.

Oração do dia

Ó Deus, alegrando-nos cada ano com a celebração da Quaresma, possamos participar com fervor dos sacramentos pascais e colher com alegria todos os seus frutos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

O coração humilde encontra restauração e justificação diante do Senhor. Deixemo-nos curar por sua misericórdia, acolhendo sua Palavra.

Leitura (Oseias 6,1-6)

Leitura da profecia de Oseias –
1“Vinde, voltemos para o Senhor, ele nos feriu e há de tratar-nos, ele nos machucou e há de curar-nos. 2Em dois dias nos dará vida e, ao terceiro dia, há de restaurar-nos, e viveremos em sua presença. 3É preciso saber segui-lo para reconhecer o Senhor. Certa como a aurora é a sua vinda, ele virá até nós como as primeiras chuvas, como as chuvas tardias que regam o solo.” 4Como vou tratar-te, Efraim? Como vou tratar-te, Judá? O vosso amor é como nuvem pela manhã, como orvalho que cedo se desfaz. 5Eu os desbastei por meio dos profetas, arrasei-os com as palavras de minha boca, mas, como luz, expandem-se meus juízos; 6quero amor e não sacrifícios, conhecimento de Deus mais do que holocaustos. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 50(51)

Eu quis misericórdia e não o sacrifício!

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! / Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / Lavai-me todo inteiro do pecado / e apagai completamente a minha culpa! – R.

2. Pois não são de vosso agrado os sacrifícios, / e, se ofertado um holocausto, o rejeitais. / Meu sacrifício é minha alma penitente,

/ não desprezeis um coração arrependido! – R.

3. Sede benigno com Sião, por vossa graça, / reconstruí Jerusalém e os seus muros! / E aceitareis o verdadeiro sacrifício, / os holocaustos e oblações em vosso altar! – R.

Evangelho (Lucas 18,9-14)

Honra, glória, poder e louvor / a Jesus, nosso Deus e Senhor!

Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: / Não fecheis os corações como em Meribal! (Sl 94,8) – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas – Naquele tempo, ⁹Jesus contou esta parábola para alguns que confiavam na sua própria justiça e desprezavam os outros: ¹⁰“Dois homens subiram ao templo para rezar: um era fariseu, o outro cobrador de impostos. ¹¹O fariseu, de pé, rezava assim em seu íntimo: ‘Ó Deus, eu te agradeço porque não sou como os outros homens, ladrões, desonestos, adúlteros, nem como este cobrador de impostos. ¹²Eu jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo de toda a minha renda’. ¹³O cobrador de impostos, porém, ficou a distância e nem se atrevia a levantar os olhos para o céu; mas batia no peito, dizendo: ‘Meu Deus, tem piedade de mim, que sou pecador!’ ¹⁴Eu vos digo, este último voltou para casa justificado, o outro não. Pois quem se eleva será humilhado e quem se

humilha será elevado”. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Pela Igreja e seus ministros, para que o Senhor os socorra em suas necessidades, rezemos.

AS: Dai-nos, ó Pai, um coração humilde e misericordioso.

2. Pelos fiéis católicos, para que o Senhor os ajude a fazer da própria vida um sacrifício de louvor que lhe seja agradável, especialmente hoje, pela participação na jornada “24 horas para o Senhor”, rezemos.

3. Por todos nós, para que o Senhor nos conceda celebrar e orar com espírito humilde e sincero, rezemos.

4. Pelos falecidos, para que o Senhor os acolha em sua infinita misericórdia e lhes dê o descanso eterno, rezemos.

Preces espontâneas.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Ó Deus, é por vossa graça que, de coração purificado, nos aproximamos dos santos mistérios. Concedei que vos rendamos o devido culto, para celebrar solenemente a liturgia pascal. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: O publicano, de longe, batia no peito, dizendo: Deus, tende piedade de mim, pois sou pecador! (Lc 18,13)

Depois da comunhão

Ó Deus de misericórdia, sustentados pela Eucaristia, dai-nos celebrar dignamente vossos sacramentos e recebê-los sempre com fé. Por Cristo, nosso Senhor.

DIA 22 – DOMINGO

4º DA QUARESMA

(roxo ou róseo, creio, prefácio próprio – 4ª semana do saltério)



RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Alegra-te, Jerusalém! Reuni-vos, vós todos que a amais; vós que estais tristes, exultai de alegria! Saciai-vos com a abundância de suas consolações (Is 66,10s).

Filhos e filhas da luz, reunimo-nos para adorar o Senhor e celebrar a Eucaristia, que ilumina nossa vida e afasta as trevas que

nos rodeiam. Vivamos nesta liturgia a alegria de sermos conduzidos por Jesus: ele nos livra de toda cegueira e nos permite ver e julgar as realidades do mundo com os olhos da fé.

Oração do dia

Ó Deus, que por vosso Filho realizais, de modo admirável, a reconciliação do gênero humano, concedei ao povo cristão correr ao encontro das festas que se aproximam cheio de fervor e exultando de fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

A Palavra de Deus não se detém nas aparências, mas chega ao coração. Ela guia nossos caminhos, ilumina nosso olhar e nos torna despertos para tudo o que agrada ao Senhor.

Leitura (1 Samuel 16,1.6-7.10-13)

Leitura do primeiro livro de Samuel – Naqueles dias, o Senhor disse a Samuel: ¹⁴“Enche o chifre de óleo e vem para que eu te envie à casa de Jessé de Belém,

pois escolhi um rei para mim entre os seus filhos”. ⁶Assim que chegou, Samuel viu a Eliab e disse consigo: “Certamente é este o ungido do Senhor!” ⁷Mas o Senhor disse-lhe: “Não olhes para a sua aparência nem para a sua grande estatura, porque eu o rejeitei. Não julgo segundo os critérios do homem: o homem vê as aparências, mas o Senhor olha o coração”. ¹⁰Jessé fez vir seus sete filhos à presença de Samuel, mas Samuel disse: “O Senhor não escolheu a nenhum deles”. ¹¹E acrescentou: “Estão aqui todos os teus filhos?” Jessé respondeu: “Resta ainda o mais novo, que está apascentando as ovelhas”. E Samuel ordenou a Jessé: “Manda buscá-lo, pois não nos sentaremos à mesa enquanto ele não chegar”. ¹²Jessé mandou buscá-

-lo. Era Davi, ruivo, de belos olhos e de formosa aparência. E o Senhor disse: "Levanta-te, unge-o: é este!" ¹³Samuel tomou o chifre com óleo e ungiu a Davi na presença de seus irmãos. E a partir daquele dia o espírito do Senhor se apoderou de Davi. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 22(23)

(CD: Cantando os Salmos - Ano A, volume 1, faixa 17 – Paulus)

O Senhor é o pastor que me conduz; / não me falta coisa alguma.

Ref.: O Se-nhor é o Pas-tor que me con-duz; não, não me fal-ta coi-sa, al-gu-ma. (Salmodia)

1. O Senhor é o pastor que me conduz; / não me falta coisa alguma. / Pelos prados e campinas verdejantes / ele me leva a descansar. / Para as águas repousantes me encaminha / e restaura as minhas forças. – R.

2. Ele me guia no caminho mais seguro, / pela honra do seu nome. / Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, / nenhum mal eu temerei. / Estais comigo com bastão e com cajado, / eles me dão a segurança! – R.

3. Preparais à minha frente uma mesa, / bem à vista do inimigo; / com óleo vós ungis minha cabeça, / e o meu cálice transbordou. – R.

4. Felicidade e todo bem hão de seguir-me / por toda a minha vida; / e na casa do Senhor habi-

tarei / pelos tempos infinitos. – R.

II leitura (Efésios 5,8-14)

Leitura da carta de São Paulo aos Efésios – Irmãos, ⁸ outrora éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor. Vivei como filhos da luz. ⁹ E o fruto da luz chama-se bondade, justiça, verdade. ¹⁰ Discerni o que agrada ao Senhor. ¹¹ Não vos associeis às obras das trevas, que não levam a nada; antes, desmascarai-as. ¹² O que essa gente faz em segredo, tem vergonha até de dizê-lo. ¹³ Mas tudo que é condenável torna-se manifesto pela luz; e tudo o que é manifesto é luz. ¹⁴ É por isso que se diz: "Desperta, tu que dormes, levanta-te dentre os mortos e sobre ti Cristo resplandecerá". – Palavra do Senhor.

Evangelho (João 9,1-41 ou 1.6-9.13-17.34-38)

[A forma breve está entre colchetes.]

Louvor e honra a vós, Senhor Jesus.

Pois eu sou a luz do mundo, quem nos diz é o Senhor; / e vai ter a luz da vida quem se faz meu seguidor! (Jo 8,12) – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo João – [Naquele tempo, ¹ ao passar, Jesus viu um homem cego de nascença.] ² Os discípulos perguntaram a Jesus: "Mestre, quem pecou para que nascesse cego: ele ou os seus pais?" ³ Jesus respondeu: "Nem ele nem seus pais peca-

ram, mas isso serve para que as obras de Deus se manifestem nele. ⁴É necessário que nós realizemos as obras daquele que me enviou, enquanto é dia. Vem a noite, em que ninguém pode trabalhar. ⁵Enquanto estou no mundo, eu sou a luz do mundo". ⁶Dito isso, [Jesus cuspiu no chão, fez lama com a saliva e colocou-a sobre os olhos do cego. ⁷E disse-lhe: "Vai lavar-te na piscina de Siloé" (que quer dizer enviado). O cego foi, lavou-se e voltou enxergando. ⁸Os vizinhos e os que costumavam ver o cego – pois ele era mendigo – diziam: "Não é aquele que ficava pedindo esmola?" ⁹Uns diziam: "Sim, é ele!" Outros afirmavam: "Não é ele, mas alguém parecido com ele". Ele, porém, dizia: "Sou eu mesmo!"] ¹⁰Então lhe perguntaram: "Como é que se abriram os teus olhos?" ¹¹Ele respondeu: "Aquele homem chamado Jesus fez lama, colocou-a nos meus olhos e disse-me: 'Vai a Siloé e lava-te'. Então fui, lavei-me e comecei a ver". ¹²Perguntaram-lhe: "Onde está ele?" Respondeu: "Não sei". ¹³Levaram então aos fariseus o homem que tinha sido cego. ¹⁴Ora, era sábado o dia em que Jesus tinha feito lama e aberto os olhos do cego. ¹⁵Novamente, então, lhe perguntaram os fariseus como tinha recuperado a vista. Respondeu-lhes: "Colo-

cou lama sobre meus olhos, fui lavar-me e agora vejo!" ¹⁶Disseram, então, alguns dos fariseus: "Esse homem não vem de Deus, pois não guarda o sábado". Mas outros diziam: "Como pode um pecador fazer tais sinais?" ¹⁷E havia divergência entre eles. Perguntaram outra vez ao cego: "É tu, que dizes daquele que te abriu os olhos?" Respondeu: "É um profeta".]

¹⁸Então os judeus não acreditaram que ele tinha sido cego e que tinha recuperado a vista. Chamaram os pais dele ¹⁹e perguntaram-lhes: "Este é o vosso filho, que dizeis ter nascido cego? Como é que ele agora está enxergando?" ²⁰Os seus pais disseram: "Sabemos que este é nosso filho e que nasceu cego. ²¹Como agora está enxergando, isso não sabemos. E quem lhe abriu os olhos também não sabemos. Interrogai-o, ele é maior de idade, ele pode falar por si mesmo". ²²Os seus pais disseram isso porque tinham medo das autoridades judaicas. De fato, os judeus já tinham combinado expulsar da comunidade quem declarasse que Jesus era o Messias. ²³Foi por isso que seus pais disseram: "É maior de idade. Interrogai-o a ele". ²⁴Então, os judeus chamaram de novo o homem que tinha sido cego. Disseram-lhe: "Dá glória a Deus! Nós sabemos que es-

se homem é um pecador”.²⁵Então ele respondeu: “Se ele é pecador, não sei. Só sei que eu era cego e agora vejo”.²⁶Perguntaram-lhe então: “Que é que ele te fez? Como te abriu os olhos?”²⁷Respondeu ele: “Eu já vos disse, e não escutastes. Por que quereis ouvir de novo? Por acaso quereis tornar-vos discípulos dele?”²⁸Então, insultaram-no, dizendo: “Tu, sim, és discípulo dele! Nós somos discípulos de Moisés.”²⁹Nós sabemos que Deus falou a Moisés, mas esse não sabemos de onde é”.³⁰Respondeu-lhes o homem: “Espantoso! Vós não sabeis de onde ele é? No entanto, ele abriu-me os olhos!”³¹Sabemos que Deus não escuta os pecadores, mas escuta aquele que é piedoso e que faz a sua vontade.³²Jamais se ouviu dizer que alguém tenha aberto os olhos a um cego de nascença.³³Se esse homem não viesse de Deus, não poderia fazer nada”.

[³⁴Os fariseus disseram-lhe: “Tu nasceste todo em pecado e estás nos ensinando?” E expulsaram-no da comunidade.³⁵Jesus soube que o tinham expulsado. Encontrando-o, perguntou-lhe: “Acreditas no Filho do homem?”³⁶Respondeu ele: “Quem é, Senhor, para que eu creia nele?”³⁷Jesus disse: “Tu o estás vendo; é aquele que está falando contigo”. Exclamou ele: ³⁸“Eu creio, Senhor!” E prostrou-se diante de

Jesus.]³⁹Então, Jesus disse: “Eu vim a este mundo para exercer um julgamento, a fim de que os que não veem vejam e os que veem se tornem cegos”.⁴⁰Alguns fariseus, que estavam com ele, ouviram isso e lhe disseram: “Porventura também nós somos cegos?”⁴¹Respondeu-lhes Jesus: “Se fôsseis cegos, não teríeis culpa; mas como dizeis ‘nós vemos’, o vosso pecado permanece”. – Palavra da salvação.

Pistas para a reflexão: I leitura: Deus não age segundo critérios humanos: ele vê o coração das pessoas, além das aparências.

II leitura: A partir do batismo, somos novas criaturas; por isso, nossos frutos devem ser de bondade, justiça e verdade. **Evangelho:** O encontro com Jesus, luz da humanidade, transforma nossa vida de trevas em vida iluminada (cf. também artigo na página 77).

Preces da assembleia

PR: Irmãos e irmãs, peçamos a Deus que acompanhe com sua luz nossos passos de cada dia, dizendo:

AS: Iluminai, Senhor, nossa vida.

1. Guiai, Senhor, os bispos, presbíteros e diáconos, que têm a missão de conduzir o vosso povo no caminho do evangelho, nós vos pedimos.

2. Despertai nos catecúmenos a luz da fé e fortalecei em cada cristão a fidelidade aos compromissos batismais, nós vos pedimos.

3. Ajudai nossa sociedade a assumir a proposta do papa Francisco de uma economia que faz viver, humaniza e cuida da criação, nós vos pedimos.

PR: Rezemos, em dois coros, a oração da Campanha da Fraternidade:

M (mulheres): Deus, nosso Pai, fonte da vida e princípio do bem viver, / criastes o ser humano e lhe confiastes

o mundo / como um jardim a ser cultivado com amor.

H (homens): Dai-nos um coração acolhedor / para assumir a vida como dom e compromisso. / Abri nossos olhos para ver / as necessidades dos nossos irmãos e irmãs, / sobretudo dos mais pobres e marginalizados.

M: Ensinai-nos a sentir verdadeira compaixão, / expressa no cuidado fraterno, / próprio de quem reconhece no próximo / o rosto do vosso Filho.

H: Inspirai-nos palavras e ações / para sermos construtores de uma nova sociedade, / reconciliada no amor.

AS: Dai-nos a graça de vivermos / em comunidades eclesiais missionárias, que, compadecidas, / vejam, se aproximem e cuidem daqueles que sofrem, / a exemplo de Maria, a Senhora da Conceição Aparecida, / e de santa Dulce dos Pobres, Anjo Bom do Brasil.

PR: Por Jesus, o Filho amado, no Espírito, Senhor que dá a vida. **AS: Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

O olhar iluminado pela fé nos torna capazes de reconhecer os sinais da presença de Cristo na assembleia reunida e no pão e no vinho consagrados para serem partilhados.

Sobre as oferendas

Ó Deus, concedei-nos venerar com fé e oferecer pela redenção do mundo os dons que nos salvam e que vos apresentamos com alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

Prefácio: o cego de nascença

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos

graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Pelo mistério da encarnação, Jesus conduziu à luz da fé a humanidade que caminhava nas trevas. E elevou à dignidade de filhos e filhas os escravos do pecado, fazendo-os renascer das águas do batismo. Por essa razão, com os anjos e com todos os santos, entoamos um cântico novo para proclamar vossa bondade, cantando (**dizendo**) a uma só voz...

Sugestão: Oração Eucarística II (página 9).

Antífona da comunhão: O Senhor ungiu os meus olhos. Fui e lavei-me; comecei a ver e acreditei em Deus (Jo 9,11).

Depois da comunhão

Ó Deus, luz de todo ser humano que vem a este mundo, ilumina nossos corações com o esplendor da vossa graça, para pensarmos sempre o que vos agrada e amar-vos de todo o coração. Por Cristo, nosso Senhor.

RITOS FINAIS

Entre os próximos dias 26 e 28, o papa Francisco se encontrará em Assis, Itália, com economistas jovens para repensar a economia global; uma economia que valorize a vida e a criação e venha a "dar alma à economia de amanhã". Nas palavras do papa, precisamos escutar, "com o coração, os gritos cada vez mais angustiados da Terra e de seus pobres em busca de ajuda e de responsabilidade".

JESUS, LUZ DA HUMANIDADE

Pe. Nilo Luza, ssp

Na passagem do cego de nascença está o sexto sinal narrado pelo Evangelho de João. Para o autor, o relato não é um milagre, mas um sinal que aponta para além do fato em si. Esse episódio ocorre por ocasião da festa dos Tabernáculos, evento em que a iluminação desempenhava importante papel e que, portanto, contrastava com a situação de alguém cego, mergulhado na escuridão. O texto ressalta o contraste entre trevas (fariseus) e luz (Jesus).

O evangelho de hoje mostra o conflito existente entre os cristãos e a sinagoga no tempo da comunidade joanina. Confessar a messianidade de Jesus significava ser expulso da sinagoga. Foi o que aconteceu com o que era cego, e o medo dos pais de se envolver no caso demonstra isso. A fé autêntica em Jesus é sinal de risco e perseguição.

Na época, havia a mentalidade de que a doença seria castigo de Deus. Eis a razão da pergunta dos discípulos. Jesus esclarece que a cegueira do homem não é consequência de algum pecado dele ou dos pais, mas é meio para revelar as obras divinas. Atualmente ainda vemos,

com frequência, pessoas que concebem Deus como alguém castigador e vingador, ao passo que Jesus nos mostra que ele é Pai e amigo.

O relato, assim como tantos outros no Evangelho de João, é rico em simbolismo. O cego pode representar a comunidade joanina em seu processo de descoberta de Deus na pessoa de Jesus, enviado (“Siloé”) para realizar as obras do Pai. As várias etapas do reconhecimento de Jesus, por parte do homem que recuperou a vista, podem simbolizar a caminhada da comunidade que, aos poucos, vai descobrindo e assumindo o projeto de vida do Mestre.

O cego recupera a visão, enquanto os fariseus se tornam sempre mais cegos, fechados em suas ideias fixas, incapazes de enxergar e reconhecer a diversidade e o diferente. A busca e a recuperação da fé constituem um processo em que pessoas e comunidades vão se inserindo à medida que se abrem aos “sinais dos tempos”. A ausência dos olhos da fé é grande entrave que não permite ver as pessoas, as coisas e o mundo com o olhar dado por Jesus.

Círculo bíblico, páginas 20s.

23

SEGUNDA-FEIRA

4ª SEMANA DA QUARESMA*
(roxo – ofício do dia)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Confio em vós, ó Deus! Alegro-me e exulto em vosso amor, pois olhastes, Senhor, minha miséria (Sl 30,7s).

Confiante na bondade divina, o profeta anuncia novos céus e nova terra. Acolhendo o reino de Deus na pessoa de Jesus, participamos, desde já, da alegria e exultação sem fim.

Oração do dia

Ó Deus, que renovais o mundo com admiráveis sacramentos, fazei a vossa Igreja caminhar segundo vossa vontade, sem que jamais lhe faltem neste mundo os auxílios de que necessita. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

LITURGIA DA PALAVRA

O Senhor é nosso abrigo protetor. Onde encontra acolhida, ele realiza sinais e prodígios. Abram os olhos, pois, o coração ao que Deus quer nos falar.

Leitura (Isaías 65,17-21)

Leitura do livro do profeta Isaías – Assim fala o Senhor: ¹⁷“Eis que eu criarei novos céus e nova terra, coisas passadas serão esquecidas, não voltarão mais à memória. ¹⁸Ao contrário, haverá alegria e exultação sem fim em razão das coisas que eu vou criar; farei de Jerusalém a cidade da exultação e um povo cheio de alegria. ¹⁹Eu também exulto com Jerusalém e alegre-me com o meu povo; ali nunca mais se ouvirá a voz do pranto e o grito de dor. ²⁰Ali não haverá crianças condenadas a poucos dias de vida nem anciãos que não completem seus dias. Será considerado jovem quem morrer aos cem anos; e quem não alcançar cem anos passará por maldito. ²¹Construirão casas para nelas morar, plantarão vinhas para comer seus frutos”. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 29(30)

Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes!

1. Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes / e não deixastes rir de mim meus inimigos! / Vós tirastes minha alma dos abismos / e me salvastes quando estava já morrendo! – R.

2. Cantai salmos ao Senhor, povo fiel, / dai-lhe graças e invocai seu santo nome! / Pois sua ira dura apenas um momento, / mas

sua bondade permanece a vida inteira; / se à tarde vem o pranto visitar-nos, / de manhã vem saudar-nos a alegria. – R.

3. Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade! / Sede, Senhor, o meu abrigo protetor! / Transformastes o meu pranto em uma festa, / Senhor meu Deus, eternamente hei de louvar-vos! – R.

Evangelho (João 4,43-54)

Honra, glória, poder e louvor / a Jesus, nosso Deus e Senhor!

Buscai o bem, não o mal, pois assim vivereis; / então o Senhor, nosso Deus, convosco estará! (Am 5,14) – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo João – Naquele tempo, ⁴³Jesus partiu da Samaria para a Galileia. ⁴⁴O próprio Jesus tinha declarado que um profeta não é honrado na sua própria terra. ⁴⁵Quando então chegou à Galileia, os galileus receberam-no bem, porque tinham visto tudo o que Jesus havia feito em Jerusalém durante a festa. Pois também eles tinham ido à festa. ⁴⁶Assim, Jesus voltou para Caná da Galileia, onde havia transformado a água em vinho. Havia em Cafarnaum um funcionário do rei que tinha um filho doente. ⁴⁷Ouviu dizer que Jesus tinha vindo da Judeia para a Galileia. Ele saiu ao seu encontro e pediu-lhe que fosse a Cafarnaum curar seu filho, que estava morrendo. ⁴⁸Jesus disse-lhe: “Se não virdes sinais e prodígios, não

acreditais".⁴⁹ O funcionário do rei disse: "Senhor, desce, antes que meu filho morra!"⁵⁰ Jesus lhe disse: "Podes ir, teu filho está vivo". O homem acreditou na palavra de Jesus e foi embora.⁵¹ Enquanto descia para Cafarnaum, seus empregados foram ao seu encontro, dizendo que o seu filho estava vivo.⁵² O funcionário perguntou a que horas o menino tinha melhorado. Eles responderam: "A febre desapareceu, ontem, pela uma da tarde".⁵³ O pai verificou que tinha sido exatamente na mesma hora em que Jesus lhe havia dito: "Teu filho está vivo". Então, ele abraçou a fé, juntamente com toda a sua família.⁵⁴ Esse foi o segundo sinal de Jesus. Realizou-o quando voltou da Judeia para a Galileia. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Pela Igreja, que procura ser fiel à missão confiada por Jesus, rezemos.

AS: Dai-nos, Senhor, novos céus e nova terra.

2. Por nossas autoridades, chamadas a combater a mortalidade infantil e proteger a dignidade dos idosos, rezemos.

3. Pelos que se dedicam a edificar um mundo onde reinem o amor, a paz e a justiça, rezemos.

4. Pelos profissionais da saúde que se empenham em favor da vida, rezemos.

Preces espontâneas.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Possamos, ó Deus, colher os frutos do sacrifício que vamos ofe-

recer, para que, despojando-nos da velha criatura, cresçamos numa vida nova. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Eu coloquei em vós o meu espírito e vos farei andar nos meus preceitos, obedecer à minha palavra e pô-la em prática (Ez 36,27).

Depois da comunhão

Ó Deus, nós vos pedimos que vosso sacramento nos santifique, dando-nos uma vida nova e levando-nos à eterna salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

*COMEMORAÇÃO FACULTATIVA

SÃO TURÍBIO DE MOGROVEJO

(roxo – ofício da memória)

Turíbio, nascido na Espanha em 1538 e falecido em 1606, foi bispo de Lima, no Peru, onde se empenhou na formação do clero, na criação de seminários e na constituição da comunidade cristã no país. Seguindo as pegadas do Mestre, trabalhou pela difusão do reino de Deus. A seu exemplo, esforcemo-nos por tornar conhecidas as obras de Jesus.

Oração do dia: Ó Deus, que fizestes crescer a vossa Igreja pela solicitude pastoral de são Turíbio e seu zelo pela verdade, concedei ao vosso povo um contínuo aumento de fé e santidade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

24

TERÇA-FEIRA

4ª SEMANA DA QUARESMA

(roxo – ofício do dia)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Vós, que tendes sede, vinde às águas; vós que não

tendes com que pagar, vinde e bebei com alegria (Is 55,1).

No batismo, ao passarmos pela água, morremos para o pecado e nascemos para a vida nova. Reunidos em torno da mesa da Palavra e da Eucaristia, deixemo-nos lavar e purificar pela água que é Jesus.

Oração do dia

Ó Deus, que a fiel observância dos exercícios quaresmais prepare o coração dos vossos filhos e filhas para acolher com amor o mistério pascal e anunciar ao mundo a salvação. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

Jesus toma a iniciativa, cura o doente e lhe pede que não volte a pecar. Acolhamos a Palavra de Deus, a qual leva vida e salvação aonde chega.

Leitura (Ezequiel 47,1-9.12)

Leitura da profecia de Ezequiel – Naqueles dias, ¹o anjo fez-me voltar até a entrada do templo e eis que saía água da sua parte subterrânea na direção leste, porque o templo estava voltado para o oriente; a água corria do lado direito do templo, a sul do altar. ²Ele fez-me sair pela porta que dá para o norte, e fez-me dar uma volta por fora, até a porta que dá para o leste, onde eu vi a água jorrando do lado direito. ³Quando o homem saiu na direção leste, tendo uma corda de medir na mão, mediu quinhentos metros e fez-me atra-

vessar a água: ela chegava-me aos tornozelos. ⁴Mediu outros quinhentos metros e fez-me atravessar a água: ela chegava-me aos joelhos. ⁵Mediu mais quinhentos metros e fez-me atravessar a água: ela chegava-me à cintura. Mediu mais quinhentos metros, e era um rio que eu não podia atravessar. Porque as águas haviam crescido tanto, que se tornaram um rio impossível de atravessar, a não ser a nado. ⁶Ele me disse: “Viste, filho do homem?” Depois, fez-me caminhar de volta pela margem do rio. ⁷Voltando, eu vi junto à margem muitas árvores, de um e de outro lado do rio. ⁸Então ele me disse: “Estas águas correm para a região oriental, descem para o vale do Jordão, desembocam nas águas salgadas do mar, e elas se tornarão saudáveis. ⁹Aonde o rio chegar, todos os animais que ali se movem poderão viver. Haverá peixes em quantidade, pois ali desembocam as águas que trazem saúde; e haverá vida aonde chegar o rio. ¹²Nas margens junto ao rio, de ambos os lados, crescerá toda espécie de árvores frutíferas; suas folhas não murcharão e seus frutos jamais se acabarão: cada mês darão novos frutos, pois as águas que banham as árvores saem do santuário. Seus frutos servirão de alimento e suas folhas serão remédio”. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 45(46)

Conosco está o Senhor do universo! / O nosso refúgio é o Deus de Jacó.

1. O Senhor para nós é refúgio e vigor, / sempre pronto, mostrou-se um socorro na angústia; / assim não tememos se a terra estremece, / se os montes desabam, caindo nos mares. – R.

2. Os braços de um rio vêm trazer alegria / à cidade de Deus, à morada do Altíssimo. / Quem a pode abalar? Deus está no seu meio! / Já bem antes da aurora, ele vem ajudá-la. – R.

3. Conosco está o Senhor do universo! / O nosso refúgio é o Deus de Jacó! / Vinde ver, contemplai os prodígios de Deus / e a obra estupenda que fez no universo. – R.

Evangelho (João 5,1-16)

Glória a vós, Senhor Jesus, / primogênito dentre os mortos!

Criai em mim um coração que seja puro, / dai-me de novo a alegria de ser salvo! (Sl 50,12.14) – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo João – ¹Houve uma festa dos judeus, e Jesus foi a Jerusalém. ²Existe em Jerusalém, perto da porta das Ovelhas, uma piscina com cinco pórticos, chamada Betesda em hebraico. ³Muitos doentes ficavam ali deitados: cegos, coxos e paralíticos. ⁴De fato, um anjo

descia, de vez em quando, e movimentava a água da piscina, e o primeiro doente que aí entrasse, depois do borbulhar da água, ficava curado de qualquer doença que tivesse. ⁵Aí se encontrava um homem que estava doente havia trinta e oito anos. ⁶Jesus viu o homem deitado e, sabendo que estava doente há tanto tempo, disse-lhe: “Queres ficar curado?” ⁷O doente respondeu: “Senhor, não tenho ninguém que me leve à piscina quando a água é agitada. Quando estou chegando, outro entra na minha frente”. ⁸Jesus disse: “Levanta-te, pega a tua cama e anda”. ⁹No mesmo instante, o homem ficou curado, pegou a sua cama e começou a andar. Ora, esse dia era um sábado. ¹⁰Por isso, os judeus disseram ao homem que tinha sido curado: “É sábado! Não te é permitido carregar tua cama”. ¹¹Ele respondeu-lhes: “Aquele que me curou disse: ‘Pega tua cama e anda’”. ¹²Então lhe perguntaram: “Quem é que te disse: ‘Pega tua cama e anda’?” ¹³O homem que tinha sido curado não sabia quem fora, pois Jesus se tinha afastado da multidão que se encontrava naquele lugar. ¹⁴Mais tarde, Jesus encontrou o homem no templo e lhe disse: “Eis que estás curado. Não voltes a pecar, para que não te aconteça coisa pior”. ¹⁵Então o homem saiu e contou aos judeus que tinha

sido Jesus quem o havia curado.
16Por isso, os judeus começaram a perseguir Jesus, porque fazia tais coisas em dia de sábado. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Pela Igreja, chamada a ser sinal de salvação para os desamparados e sem auxílio, rezemos.

AS: Pai de bondade, atendei nossa prece.

2. Pelos doentes sem cuidados e pelos que aguardam atendimento em longas listas de espera, rezemos.

3. Pelas vítimas das secas e das enchentes e pelos que se empenham no cuidado e preservação dos recursos hídricos do planeta, rezemos.

4. Por todos nós, convidados a assimilar os ensinamentos da Campanha da Fraternidade, que nos impelem a despetar para o sentido da vida como dom e compromisso, rezemos.

Preces espontâneas.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Nós vos oferecemos, ó Deus, os dons que nos destes para que estes sinais que manifestam vossa solicitude para conosco nesta vida sejam remédio para a vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: O Senhor é meu pastor, nada me falta; em verdes pastagens me faz repousar. Ele me leva até águas tranquilas e refaz as minhas forças (Sl 22,1s).

Depois da comunhão

Ó Deus de bondade, purificai-nos e renovai-nos pelo sacra-

mento que recebemos, de modo que sejamos auxiliados hoje e por toda a nossa vida. Por Cristo, nosso Senhor.

25 **QUARTA-FEIRA**
ANUNCIAÇÃO DO SENHOR
(branco, glória, creio [com genuflexão às palavras "e se encarnou"], pref. próprio – ofício da solenidade)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Ao entrar no mundo, Cristo disse: Eis-me aqui, ó Pai, para fazer a tua vontade (Hb 10,5.7)

Por amor à humanidade, Deus envia ao mundo seu Filho, que se faz homem para nos salvar. Com seu sim, Maria colabora com o projeto salvífico do Pai. A fim de imitar o exemplo de Jesus e de sua mãe, busquemos nesta liturgia forças para sempre fazer com prazer a vontade do Senhor.

Oração do dia

Ó Deus, quisestes que vosso Verbo se fizesse homem no seio da Virgem Maria; dai-nos participar da divindade do nosso redentor, que proclamamos verdadeiro Deus e verdadeiro homem. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

LITURGIA DA PALAVRA

O que foi profetizado por Isaías realiza-se no seio de Maria. Jesus entrou no mundo e fez morada entre nós. Habitados pelo Espírito Santo, acolhamos a Palavra do Senhor.

I leitura (Isaías 7,10-14; 8,10)

Leitura do livro do profeta Isaías – Naqueles dias, 10o Senhor falou com Acáz, dizendo: 11"Pedre

ao Senhor teu Deus que te faça ver um sinal, quer provenha da profundidade da terra, quer venha das alturas do céu”.¹² Mas Acáz respondeu: “Não pedirei nem tentarei o Senhor”.¹³ Disse o profeta: “Ouvi, então, vós, casa de Davi: será que achais pouco incomodar os homens e passais a incomodar até o meu Deus?¹⁴ Pois bem, o próprio Senhor vos dará um sinal. Eis que uma virgem conceberá e dará à luz um filho, e lhe porá o nome de Emanuel,^{8,10} porque Deus está conosco”. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 39(40)

Eis que venho fazer, com prazer, / a vossa vontade, Senhor!

1. Sacrifício e oblação não quisestes, / mas abristes, Senhor, meus ouvidos; / não pedistes ofertas nem vítimas, † holocaustos por nossos pecados, / e então eu vos disse: “Eis que venho!” – R.

2. Sobre mim está escrito no livro: † “Com prazer faço a vossa vontade, / guardo em meu coração vossa lei!” – R.

3. Boas-novas de vossa justiça † anunciei numa grande assembleia; / vós sabeis: não fechei os meus lábios! – R.

4. Proclamei toda a vossa justiça, † sem retê-la no meu coração; / vosso auxílio e lealdade narrei. / Não calei vossa graça e verdade / na presença da grande assembleia. – R.

II leitura (Hebreus 10,4-10)

Leitura da carta aos Hebreus – Irmãos, ⁴é impossível eliminar os pecados com o sangue de touros e bodes. ⁵Por isso, ao entrar no mundo, Cristo afirma: “Tu não quiseste vítima nem oferenda, mas formaste-me um corpo. ⁶Não foram do teu agrado holocaustos nem sacrifícios pelo pecado. ⁷Por isso eu disse: Eis que eu venho. No livro está escrito a meu respeito: Eu vim, ó Deus, para fazer a tua vontade”. ⁸Depois de dizer: “Tu não quiseste nem te agradaram vítimas, oferendas, holocaustos, sacrifícios pelo pecado” – coisas oferecidas segundo a lei –, ⁹ele acrescenta: “Eu vim para fazer a tua vontade”. Com isso, suprime o primeiro sacrifício para estabelecer o segundo. ¹⁰É graças a essa vontade que somos santificados pela oferenda do corpo de Jesus Cristo, realizada uma vez por todas. – Palavra do Senhor.

Evangelho (Lucas 1,26-38)

Glória a Cristo, Palavra eterna do Pai, que é amor!

A Palavra se fez carne e habitou entre nós. / E nós vimos sua glória, que recebe de Deus Pai (Jo 1,14). – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas – Naquele tempo, ²⁶o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, ²⁷a uma virgem, prometida em

casamento a um homem chamado José. Ele era descendente de Davi, e o nome da virgem era Maria. ²⁸O anjo entrou onde ela estava e disse: “Alegra-te, cheia de graça, o Senhor está contigo!” ²⁹Maria ficou perturbada com essas palavras e começou a pensar qual seria o significado da saudação. ³⁰O anjo, então, disse-lhe: “Não tenhas medo, Maria, porque encontraste graça diante de Deus. ³¹Eis que conceberás e darás à luz um filho, a quem porás o nome de Jesus. ³²Ele será grande, será chamado Filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi. ³³Ele reinará para sempre sobre os descendentes de Jacó, e o seu reino não terá fim”. ³⁴Maria perguntou ao anjo: “Como acontecerá isso se eu não conheço homem algum?” ³⁵O anjo respondeu: “O Espírito virá sobre ti, e o poder do Altíssimo te cobrirá com sua sombra. Por isso, o menino que vai nascer será chamado Santo, Filho de Deus. ³⁶Também Isabel, tua parenta, concebeu um filho na velhice. Este já é o sexto mês daquela que era considerada estéril, ³⁷porque para Deus nada é impossível”. ³⁸Maria, então, disse: “Eis aqui a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!” E o anjo retirou-se. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

PR: Irmãos e irmãs, recebemos com alegria o anúncio da nossa redenção.

Peçamos a Deus que ouça as orações de todos os que celebram as maravilhas da encarnação de Cristo, dizendo:

AS: Senhor, ensinaí-nos a fazer vossa vontade.

1. Senhor, vós que enviastes Jesus para cumprir vossa vontade, olhai pelos que trabalham pela vinda do vosso reino, nós vos pedimos.

2. Vós que nomeastes vosso Filho “Deus conosco”, fazei que vossos fiéis acolham com gratidão o Salvador na pessoa dos pobres, nós vos pedimos.

3. Vós que, pelo anjo, anunciastes a Maria a alegria e a paz, concedei ao mundo inteiro a alegria da salvação e a paz verdadeira, nós vos pedimos.

4. Vós que elevais os humildes, socorrei os angustiados e saciais os famintos, dai-lhes ser testemunhas e anunciadores das vossas maravilhas, nós vos pedimos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Ó Deus, dignai-vos atender às nossas orações, que vos apresentamos pela intercessão da Virgem Maria, a quem o anjo anunciou que seria mãe do vosso Filho, Jesus Cristo. Que vive e reina para sempre. **AS: Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Recebei, ó Deus onipotente, as oferendas de vossa Igreja, que comemora a sua origem na encarnação do vosso Filho, celebrando com alegria este grande mistério. Por Cristo, nosso Senhor.

Prefácio: o mistério da encarnação

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos

graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. A Virgem Maria recebeu com fé o anúncio do anjo; e, à sombra do Espírito Santo, acolheu com amor, no seio puríssimo, aquele que, para salvar os seres humanos, quis nascer entre eles. Assim, cumpriam-se as promessas feitas a Israel e, de modo inefável, realizava-se a esperança das nações. Por essa razão, a multidão dos anjos e dos santos se alegra eternamente na vossa presença. Concedei-nos também a nós associar-nos aos seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz...

Antífona da comunhão: A virgem conceberá e dará à luz um filho. Ele será chamado: “Deus conosco” (Is 7,14)

Depois da comunhão

Ó Deus, confirmai em nossos corações os mistérios da verdadeira fé, para que, proclamando verdadeiro Deus e verdadeiro homem aquele que nasceu da Virgem, cheguemos à felicidade eterna pelo poder da sua ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

26 QUINTA-FEIRA

4ª SEMANA DA QUARESMA
(roxo – ofício do dia)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Exulte o coração dos que buscam a Deus. Sim, buscai o Senhor e sua força, procurai sem cessar a sua face (Sl 104,3s).

Por amor a seu povo, o Senhor o libertou da escravidão e perdoou-lhe o pecado da idolatria. Nesta liturgia busquemos a glória que vem do único Deus e recebamos de Jesus o dom da vida eterna.

Oração do dia

Nós vos pedimos, ó Deus de bondade, que, corrigidos pela penitência e renovados pelas boas obras, possamos perseverar nos vossos mandamentos e chegar purificados às festas pascais. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

O Pai e as Escrituras – além de suas próprias obras – dão testemunho de Jesus. Acolhamos esse testemunho, a fim de não nos desviarmos dos caminhos de Deus.

Leitura (Êxodo 32,7-14)

Leitura do livro do Êxodo – Naqueles dias, ⁷o Senhor falou a Moisés: “Vai, desce, pois corrompeu-se o teu povo, que tiraste da terra do Egito. ⁸Bem depressa desviaram-se do caminho que lhes prescrevi. Fizeram para si um bezerro de metal fundido, inclinaram-se em adoração diante dele e ofereceram-lhe sacrifícios, dizendo: ‘Estes são os teus deuses, Israel, que te fizeram sair do Egito!’” ⁹E o Senhor disse ainda a Moisés: “Vejo que este é um povo de cabeça dura. ¹⁰Deixa que minha cólera se inflame contra

eles e que eu os extermine. Mas de ti farei uma grande nação".¹¹ Moisés, porém, suplicava ao Senhor seu Deus, dizendo: "Por que, ó Senhor, se inflama a tua cólera contra o teu povo, que fizeste sair do Egito com grande poder e mão forte? ¹²Não permitas, te peço, que os egípcios digam: 'Foi com má intenção que ele os tirou, para fazê-los perecer nas montanhas e exterminá-los da face da terra'. Aplaque-se a tua ira e perdoa a iniquidade do teu povo. ¹³Lembra-te de teus servos Abraão, Isaac e Israel, com os quais te comprometeste por juramento, dizendo: 'Tornarei os vossos descendentes tão numerosos como as estrelas do céu; e toda esta terra de que vos falei, eu a darei aos vossos descendentes como herança para sempre'".¹⁴ E o Senhor desistiu do mal que havia ameaçado fazer ao seu povo. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 105(106)

Lembrai-vos de nós, ó Senhor, / segundo o amor para com vosso povo!

1. Construíram um bezerro no Horeb / e adoraram uma estátua de metal; / eles trocaram o seu Deus, que é sua glória, / pela imagem de um boi que come feno. – R.

2. Esqueceram-se do Deus que os salvara, / que fizera maravilhas no Egito; / no país de Cam

fez tantas obras admiráveis, / no mar Vermelho, tantas coisas assombrosas. – R.

3. Até pensava em acabar com sua raça, / não se tivesse Moisés, o seu eleito, / interposto, intercedendo junto a ele, / para impedir que sua ira os destruísse. – R.

Evangelho (João 5,31-47)

Jesus Cristo, sois bendito, / sois o unigido de Deus Pai!

Deus o mundo tanto amou, / que lhe deu seu próprio Filho, / para que todo o que nele crer / encontre vida eterna (Jo 3,16). – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo João – Naquele tempo, disse Jesus aos judeus:³¹ "Se eu der testemunho de mim mesmo, meu testemunho não vale. ³²Mas há um outro que dá testemunho de mim, e eu sei que o testemunho que ele dá de mim é verdadeiro. ³³Vós mandastes mensageiros a João, e ele deu testemunho da verdade. ³⁴Eu, porém, não dependo do testemunho de um ser humano. Mas falo assim para a vossa salvação. ³⁵João era uma lâmpada que estava acesa e a brilhar, e vós com prazer vos alegrastes por um tempo com a sua luz. ³⁶Mas eu tenho um testemunho maior que o de João: as obras que o Pai me concedeu realizar. As obras que eu faço dão testemunho de mim, mostrando que o Pai me enviou. ³⁷E também o Pai que me enviou

dá testemunho a meu favor. Vós nunca ouvistes sua voz nem visteis sua face, ³⁸e sua palavra não encontrou morada em vós, pois não acreditais naquele que ele enviou. ³⁹Vós examinais as Escrituras, pensando que nelas possuís a vida eterna. No entanto, as Escrituras dão testemunho de mim, ⁴⁰mas não quereis vir a mim para ter a vida eterna! ⁴¹Eu não recebo a glória que vem dos homens. ⁴²Mas eu sei que não tendes em vós o amor de Deus. ⁴³Eu vim em nome do meu Pai, e vós não me recebeis. Mas, se um outro viesse em seu próprio nome, a este vós o receberíeis. ⁴⁴Como podereis acreditar, vós que recebeis glória uns dos outros e não buscais a glória que vem do único Deus? ⁴⁵Não penseis que eu vos acusarei diante do Pai. Há alguém que vos acusa: Moisés, no qual colocais a vossa esperança. ⁴⁶Se acreditásseis em Moisés, também acreditaríeis em mim, pois foi a respeito de mim que ele escreveu. ⁴⁷Mas se não acreditais nos seus escritos, como acreditareis então nas minhas palavras?" – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Pela Igreja, para que persevere no testemunho de Jesus e no cumprimento da vontade do Pai, rezemos.

AS: Lembrai-vos de nós, Senhor.

2. Pelos bispos, padres, diáconos, religiosos e agentes de pastoral, para

que sejam fiéis à missão que Deus lhes confiou, rezemos.

3. Pelos cristãos, para que sempre mais se abram à verdade da Palavra de Deus e se libertem de maneiras de pensar e agir contrárias ao evangelho, rezemos.

4. Pelo evento "Economia de Francisco", que se inicia hoje em Assis, na Itália, para que contribua para o desenvolvimento de uma economia não idólatrca, mas justa, sustentável e inclusiva, rezemos.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Concedei, ó Deus todo-poderoso, que as oferendas deste sacrifício protejam nossa fraqueza, livrando-nos de todo mal. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Gravarei neles a minha lei, hei de escrevê-la em seus corações. Eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo (Jr 31,33).

Depois da comunhão

Fazei, ó Deus, que esta comunhão nos purifique e liberte de toda culpa. Se a consciência do pecado nos aflige, o socorro celeste nos alegre. Por Cristo, nosso Senhor.

27

SEXTA-FEIRA
4ª SEMANA DA QUARESMA
(roxo – ofício do dia)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Salvai-me, ó Deus, por vosso nome, libertai-me por vosso poder. Deus, ouvi a minha oração, escutai as palavras que vos digo (Sl 53,3s).

Celebremos a Eucaristia, que nos faz reconhecer a Cristo e viver como ele viveu, mesmo em meio a tribulações e perseguições. Ela é nossa defesa contra uma vida de falsidade e de injustiça.

Oração do dia

Ó Deus, que preparastes para a nossa fraqueza os auxílios necessários à nossa renovação, dai-nos recebê-los com alegria e vê-los frutificar em nossa vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

LITURGIA DA PALAVRA

Jesus é o justo por excelência. Por sua plena obediência ao Pai, ele foi perseguido até a morte. Certos de que o Senhor está sempre perto de nós, escutemos sua Palavra.

Leitura (Sabedoria 2,1.12-22)

Leitura do livro da Sabedoria –
¹Dizem entre si os ímpios, em seus falsos raciocínios: ¹²“Arme-mos ciladas ao justo, porque sua presença nos incomoda: ele se opõe ao nosso modo de agir, repreende em nós as transgressões da lei e nos reprova as faltas contra a nossa disciplina. ¹³Ele declara possuir o conhecimento de Deus e chama-se ‘filho de Deus’. ¹⁴Tornou-se uma censura aos nossos pensamentos, e só o vê-lo nos é insuportável; ¹⁵sua vida é muito diferente da dos outros e seus caminhos são imutáveis. ¹⁶Somos comparados por ele a moeda falsa, e foge de nossos caminhos como de impurezas;

proclama feliz a sorte final dos justos e gloria-se de ter a Deus por pai. ¹⁷Vejamos, pois, se é verdade o que ele diz e comprovemos o que vai acontecer com ele. ¹⁸Se, de fato, o justo é ‘filho de Deus’, Deus o defenderá e o livrará das mãos dos seus inimigos. ¹⁹Vamos pô-lo à prova com ofensas e torturas, para ver a sua serenidade e provar a sua paciência; ²⁰vamos condená-lo a morte vergonhosa, porque, de acordo com as suas palavras, virá alguém em seu socorro”. ²¹Tais são os pensamentos dos ímpios, mas enganam-se; pois a malícia os torna cegos, ²²não conhecem os segredos de Deus, não esperam recompensa para a santidade e não dão valor ao prêmio reservado às vidas puras. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 33(34)

Do coração atribulado está perto o Senhor.

1. O Senhor volta a sua face contra os maus, / para da terra apagar sua lembrança. / Clamam os justos, e o Senhor bondoso escuta / e de todas as angústias os liberta. – R.

2. Do coração atribulado ele está perto / e conforta os de espírito abatido. / Muitos males se abatem sobre os justos, / mas o Senhor de todos eles os liberta. – R.

3. Mesmo os seus ossos ele os guarda e os protege, / e nenhum deles haverá de se quebrar. / Mas o Senhor liberta a vida dos seus servos, / e castigado não será quem nele espera. – R.

Evangelho (João 7,1-2.10.25-30)

Glória a Cristo, imagem do Pai, / a plena verdade nos comunica!

O homem não vive somente de pão, / mas de toda palavra da boca de Deus (Mt 4,4). – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo João – Naquele tempo, ¹Jesus andava percorrendo a Galileia. Evitava andar pela Judeia, porque os judeus procuravam matá-lo. ²Entretanto, aproximava-se a festa judaica das Tendas. ¹⁰Quando seus irmãos já tinham subido, então também ele subiu para a festa, não publicamente, mas sim como que às escondidas. ²⁵Alguns habitantes de Jerusalém disseram então: “Não é este a quem procuram matar?” ²⁶Eis que fala em público e nada lhe dizem. Será que, na verdade, as autoridades reconheceram que ele é o Messias? ²⁷Mas este nós sabemos donde é. O Cristo, quando vier, ninguém saberá donde ele é”. ²⁸Em alta voz, Jesus ensinava no templo, dizendo: “Vós me conheceis e sabeis de onde sou; eu não vim por mim mesmo, mas o que me enviou é fidedigno. A esse, não o conheceis, ²⁹mas eu o

conheço, porque venho da parte dele, e ele foi quem me enviou”. ³⁰Então, queriam prendê-lo, mas ninguém pôs a mão nele, porque ainda não tinha chegado a sua hora. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Para que Deus, que presenteou o mundo com a luz de Cristo, ilumine a Igreja na caminhada quaresmal, rezemos.

AS: Senhor de bondade, escutai nosso clamor.

2. Para que o Senhor conceda aos fiéis conhecer, cada vez mais, as verdades de seu reino e, com alegria, viver como seus filhos e filhas, rezemos.

3. Para que o Senhor frustre os planos perversos dos adversários do evangelho e sustente os justos em meio às provações, rezemos.

4. Para que o Senhor propicie que todas as nossas atividades e atitudes contribuam para um mundo de paz e harmonia, rezemos.

Preces espontâneas.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Ó Deus onipotente, que este sacrifício, santificando-nos pelo seu poder, leve-nos, cada vez mais puros, àquele que é a sua fonte. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Temos a redenção em Cristo pelo seu sangue e, pela riqueza de sua graça, o perdão dos pecados (Ef 1,7).

Depois da comunhão

Senhor Deus, tendo já passado da antiga para a nova criação,

despojemo-nos agora do homem velho, renovando-nos para a santidade do homem novo. Por Cristo, nosso Senhor.

28

4ª SEMANA DA QUARESMA

(roxo – ofício do dia)

SÁBADO

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: As ondas da morte me cercavam, tragavam-me as torrentes infernais; na minha angústia chamei pelo Senhor, de seu templo ouviu a minha voz (SI 17,5ss).

A exemplo de Jeremias, Jesus terá a sorte de um manso cordeiro levado ao matadouro. Ambos sofreram as consequências de sua fidelidade à vocação e à missão. Na Eucaristia o Senhor se faz nosso refúgio.

Oração do dia

Ó Deus, na vossa misericórdia, dirigi os nossos corações, pois, sem o vosso auxílio, não vos podemos agradar. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

Ninguém jamais falou como Jesus. Acolhamos a Palavra daquele que julga com justiça e examina os corações.

Leitura (Jeremias 11,18-20)

Leitura do livro do profeta Jeremias – ¹⁸Senhor, avisaste-me e eu entendi; fizeste-me saber as intrigas deles. ¹⁹Eu era como manso cordeiro levado ao sacrifício e não sabia que tramavam contra mim: “Vamos cortar a árvore em

toda a sua força, eliminá-lo do mundo dos vivos, para seu nome não ser mais lembrado”. ²⁰E tu, Senhor dos exércitos, que julgas com justiça e perscrutas os afetos do coração, concede que eu veja a vingança que tomarás contra eles, pois eu te confiei a minha causa. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 7

Senhor meu Deus, em vós procuro o meu refúgio.

1. Senhor meu Deus, em vós procuro o meu refúgio: / vinde salvar-me do inimigo, libertai-me! / Não aconteça que agarrem minha vida, † como um leão que despedaça a sua presa, / sem que ninguém venha salvar-me e libertar-me! – R.

2. Julgai-me, Senhor Deus, como eu mereço / e segundo a inocência que há em mim! / Ponde um fim à iniquidade dos perversos † e confirmai o vosso justo, ó Deus-justiça, / vós que sondais os nossos rins e corações. – R.

3. O Deus vivo é um escudo protetor / e salva aqueles que têm reto coração. / Deus é juiz, e ele julga com justiça, / mas é um Deus que ameaça cada dia. – R.

Evangelho (João 7,40-53)

Glória a Cristo, Palavra eterna do Pai, que é amor!

Felizes os que observam / a Palavra do Senhor de reto coração / e que produ-

zem muitos frutos, / até o fim perseverantes! (Lc 8,15) – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo João – Naquele tempo, ⁴⁰ao ouvirem as palavras de Jesus, algumas pessoas da multidão diziam: “Este é, verdadeiramente, o profeta”. ⁴¹Outros diziam: “Ele é o Messias”. Mas alguns objetavam: “Porventura o Messias virá da Galileia?” ⁴²Não diz a Escritura que o Messias será da descendência de Davi e virá de Belém, povoado de onde era Davi?” ⁴³Assim, houve divisão no meio do povo por causa de Jesus. ⁴⁴Alguns queriam prendê-lo, mas ninguém pôs as mãos nele. ⁴⁵Então, os guardas do templo voltaram para os sumos sacerdotes e os fariseus, e estes lhes perguntaram: “Por que não o trouxestes?” ⁴⁶Os guardas responderam: “Ninguém jamais falou como este homem”. ⁴⁷Então, os fariseus disseram-lhes: “Também vós vos deixastes enganar?” ⁴⁸Por acaso algum dos chefes ou dos fariseus acreditou nele? ⁴⁹Mas essa gente que não conhece a lei é maldita!” ⁵⁰Nicodemos, porém, um dos fariseus, aquele que se tinha encontrado com Jesus anteriormente, disse: ⁵¹“Será que a nossa lei julga alguém antes de o ouvir e saber o que ele fez?” ⁵²Eles responderam: “Também tu és galileu, porventura? Vai estudar e verás que da Galileia não surge profeta”. ⁵³E

cada um voltou para sua casa. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Pela Igreja, para que siga firme no anúncio fiel e entusiasmado da mensagem de Jesus, rezemos.

AS: Senhor, salvai-nos e libertai-nos.

2. Pelos seguidores de Jesus, para que cresçam na arte do diálogo sereno e respeitoso com os que vivem e pensam de forma diferente da proposta cristã, rezemos.

3. Pelas famílias, para que procurem trilhar o caminho da harmonia e da contínua conversão, sob as bênçãos de Deus, rezemos.

4. Por nossa comunidade, para que o Senhor a fortaleça na fé e no compromisso com seu reino, rezemos.

Preces espontâneas.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Ó Deus, pelas oferendas que vos apresentamos, possamos ser reconciliados convosco, e nossas vontades, mesmo rebeldes, sejam reconduzidas a vós. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Pelo sangue precioso de Cristo, Cordeiro sem mancha e sem defeito, fomos resgatados (1Pd 1,19).

Depois da comunhão

Nós vos pedimos, ó Deus, que o vosso sacramento nos purifique e possamos agradecer-vos, graças à ação do seu poder. Por Cristo, nosso Senhor.

DIA 29 – DOMINGO

5º DA QUARESMA

(roxo, creio, prefácio próprio – 1ª semana do saltério)



RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: A mim, ó Deus, fazei justa, defendei a minha causa contra a gente sem piedade; do homem perverso e traidor libertai-me, porque sois, ó Deus, o meu socorro (Sl 42,1s).

O Espírito de Deus, que mora em nós, conduziu-nos a esta celebração, a fim de caminhar, no dia a dia, desvencilhados

dos laços mortais da descrença e do egoísmo. Com Marta e Maria, professemos nossa fé em Cristo Jesus, ressurreição e vida plena para todos os que se deixam iluminar por sua Palavra e se alimentam com a Eucaristia.

Oração do dia

Senhor nosso Deus, dai-nos, por vossa graça, caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

LITURGIA DA PALAVRA

A Palavra de Deus liberta os que estão sob o jugo da morte, instrui sobre a presença do Espírito em nós e faz contemplar Jesus como a ressurreição e a vida.

I leitura (Ezequiel 37,12-14)

Leitura da profecia de Ezequiel – ¹²Assim fala o Senhor Deus: “Ó meu povo, vou abrir as vossas sepulturas e conduzir-vos para a terra de Israel; ¹³e quando eu abrir as vossas sepulturas e vos fizer sair delas, sabereis que eu sou o Senhor. ¹⁴Porei em vós o meu espírito, para que vivais, e vos colocarei em vossa terra. Então sa-

beréis que eu, o Senhor, digo e faço – oráculo do Senhor”. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 129(130)

(CD: Cantando os Salmos - Ano A, volume 1, faixa 18 – Paulus)

No Senhor, toda graça e redenção!

Dm C B^b A⁷ Gm Dm

Ref.: No Se-nhor, to-da gra-ça e re-den-ção! No Se-nhor, to-da

A⁷ Dm Dm Am Gm Dm Dm Gm Gm A⁷

gra-ça e re-den-ção! (Salmodia)

1. Das profundezas eu clamo a vós, Senhor, / escutai a minha voz! / Vossos ouvidos estejam bem atentos / ao clamor da minha prece! – R.

2. Se levardes em conta nossas faltas, / quem haverá de subsistir? / Mas em vós se encontra o perdão, / eu vos temo e em vós espero. – R.

3. No Senhor ponho a minha esperança, / espero em sua palavra. / A minha alma espera no

Senhor / mais que o vigia pela aurora. – R.

4. Espere Israel pelo Senhor / mais que o vigia pela aurora! / Pois no Senhor se encontra toda graça / e copiosa redenção. / Ele vem libertar a Israel / de toda a sua culpa. – R.

II leitura (Romanos 8,8-11)

Leitura da carta de São Paulo aos Romanos – Irmãos,⁸ os que vivem segundo a carne não podem agradar a Deus. ⁹Vós não viveis segundo a carne, mas segundo o Espírito, se realmente o Espírito de Deus mora em vós. Se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Cristo. ¹⁰Se, porém, Cristo está em vós, embora vosso corpo esteja ferido de morte por causa do pecado, vosso espírito está cheio de vida, graças à justiça. ¹¹E, se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos mora em vós, então aquele que ressuscitou Jesus Cristo dentre os mortos vivificará também vossos corpos mortais por meio do seu Espírito que mora em vós. – Palavra do Senhor.

Evangelho (João 11,1-45 ou 3-7.17.20-27.33-45)

[A forma breve está entre colchetes.]

Glória a vós, ó Cristo, Verbo de Deus.

Eu sou a ressurreição, eu sou a vida. / Quem crê em mim não morrerá eternamente (Jo 11,25s). – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo João – [Na-

quele tempo,] ¹ havia um doente, Lázaro, que era de Betânia, o povoado de Maria e de Marta, sua irmã. ² Maria era aquela que ungira o Senhor com perfume e enxugara os pés dele com seus cabelos. O irmão dela, Lázaro, é que estava doente. [³As irmãs mandaram] então [dizer a Jesus: “Senhor, aquele que amas está doente”. ⁴Ouvindo isso, Jesus disse: “Esta doença não leva à morte; ela serve para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por ela”. ⁵Jesus era muito amigo de Marta, de sua irmã Maria e de Lázaro. ⁶Quando ouviu que este estava doente, Jesus ficou ainda dois dias no lugar onde se encontrava. ⁷Então, disse aos discípulos: “Vamos de novo à Judeia”.]

⁸Os discípulos disseram-lhe: “Mestre, ainda há pouco os judeus queriam apedrejar-te, e agora vais outra vez para lá?”

⁹Jesus respondeu: “O dia não tem doze horas? Se alguém caminha de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo. ¹⁰Mas, se alguém caminha de noite, tropeça, porque lhe falta a luz”.

¹¹Depois acrescentou: “O nosso amigo Lázaro dorme. Mas eu vou acordá-lo”. ¹²Os discípulos disseram: “Senhor, se ele dorme, vai ficar bom”. ¹³Jesus falava da morte de Lázaro, mas os discípulos pensaram que falasse do sono mesmo. ¹⁴Então Jesus disse abertamente: “Lázaro está

morto. ¹⁵Mas, por causa de vós, alegro-me por não ter estado lá, para que creiais. Mas vamos para junto dele”. ¹⁶Então Tomé, cujo nome significa gêmeo, disse aos companheiros: “Vamos nós também para morrermos com ele”.

[¹⁷Quando Jesus chegou, encontrou Lázaro sepultado havia quatro dias.]

¹⁸Betânia ficava a uns três quilômetros de Jerusalém. ¹⁹Muitos judeus tinham vindo à casa de Marta e Maria para as consolar por causa do irmão. [²⁰Quando Marta soube que Jesus tinha chegado, foi ao encontro dele. Maria ficou sentada em casa.

²¹Então Marta disse a Jesus: “Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido.

²²Mas, mesmo assim, eu sei que o que pedires a Deus, ele to concederá”. ²³Respondeu-lhe Jesus: “Teu irmão ressuscitará”. ²⁴Disse Marta: “Eu sei que ele ressuscitará na ressurreição, no último dia”. ²⁵Então Jesus disse: “Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, mesmo que morra, viverá. ²⁶E todo aquele que vive e crê em mim não morrerá jamais. Crês isto?” ²⁷Respondeu ela: “Sim, Senhor, eu creio firmemente que tu és o Messias, o Filho de Deus, que devia vir ao mundo”.]

²⁸Depois de ter dito isso, ela foi chamar a sua irmã, Maria, dizendo baixinho: “O Mestre está aí e te chama”. ²⁹Quando Maria ouviu isso, levantou-se depressa e foi

ao encontro de Jesus. ³⁰Jesus estava ainda fora do povoado, no mesmo lugar onde Marta se tinha encontrado com ele. ³¹Os judeus que estavam em casa consolando-a, quando a viram levantar-se depressa e sair, foram atrás dela, pensando que fosse ao túmulo para ali chorar. ³²Indo para o lugar onde estava Jesus, quando o viu, caiu de joelhos diante dele e disse-lhe: “Senhor, se tivesses estado aqui, o meu irmão não teria morrido”.

³³Quando [Jesus] a viu chorar, e também os que estavam com ela, estremeceu interiormente, ficou profundamente comovido ³⁴e perguntou: “Onde o colocastes?” Responderam: “Vem ver, Senhor”. ³⁵E Jesus chorou.

³⁶Então os judeus disseram: “Vede como ele o amava!” ³⁷Alguns deles, porém, diziam: “Este, que abriu os olhos ao cego, não podia também ter feito com que Lázaro não morresse?” ³⁸De novo, Jesus ficou interiormente comovido. Chegou ao túmulo. Era uma caverna, fechada com uma pedra. ³⁹Disse Jesus: “Tirai a pedra!” Marta, a irmã do morto, interveio: “Senhor, já cheira mal. Está morto há quatro dias”. ⁴⁰Jesus lhe respondeu: “Não te disse que, se creres, verás a glória de Deus?” ⁴¹Tiraram então a pedra. Jesus levantou os olhos para o alto e disse: “Pai, eu te dou graças porque me ouviste. ⁴²Eu sei que sempre me escutas. Mas digo

isto por causa do povo que me rodeia, para que creia que tu me enviaste".⁴³ Tendo dito isso, exclamou com voz forte: "Lázaro, vem para fora!"⁴⁴ O morto saiu, atado de mãos e pés com os lençóis mortuários e o rosto coberto com um pano. Então Jesus lhes disse: "Desatai-o e deixai-o caminhar!"⁴⁵ Então, muitos dos judeus que tinham ido à casa de Maria e viram o que Jesus fizera creram nele.] – Palavra da salvação.

Pistas para a reflexão: **I leitura:** Deus não deseja que seu povo viva na condição de morto-vivo, abandonado à própria sorte. **II leitura:** Viver segundo o Espírito de Deus é fazer nossas as opções de Jesus. **Evangelho:** Jesus ama seu povo e, por isso, ordena que desatemos as amarras que mantêm as pessoas presas e escravas da miséria (cf. também artigo na página 96).

Preces da assembleia

PR: Irmãos e irmãs, Deus nos criou para a vida, e não para a morte. Confiantes, dirijamos-lhe nossos pedidos, dizendo:

**AS: Ouvi, Senhor,
o clamor da nossa prece.**

1. Senhor, em quem pomos toda a esperança, tornai a Igreja sempre mais comprometida com a vida e a dignidade do vosso povo mais esquecido e abandonado, nós vos pedimos.
2. Vós, cujo Espírito habita em nós, iluminai com sua luz as instituições, as instâncias públicas e os profissionais responsáveis por cuidar da saúde das pessoas, nós vos pedimos.
3. Vós, que ressuscitastes Lázaro do sono da morte, fazei voltar à vida os que jazem no pecado, na incerteza e na angústia, nós vos pedimos.
4. Vós, que realizais tudo o que vossa palavra exprime, formai em nós um espírito atento, compassivo e cuidadoso com nosso próximo, como pede

a Campanha da Fraternidade, nós vos pedimos.

5. Vós, que vivificareis nossos corpos mortais, acolhei em vosso reino nossos irmãos e irmãs falecidos (*lembrar falecidos recentes*), nós vos pedimos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Acolhei e atendei, ó Deus, as preces da comunidade reunida em vosso nome. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

Cristo, pão da vida eterna, prometeu ressuscitar no último dia os que comem sua carne e bebem seu sangue.

Sobre as oferendas

Deus todo-poderoso, concedei aos vossos filhos e filhas que, formados pelos ensinamentos da fé cristã, sejam purificados por este sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor.

Prefácio: Lázaro

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Verdadeiro homem, Jesus chorou o amigo Lázaro. Deus vivo e eterno, ele o ressuscitou, tirando-o do túmulo. Compadecendo-se da humanidade, que jaz na morte do pecado, por seus sagrados mistérios ele nos eleva ao Reino da vida nova. Enquanto esperamos a glória eterna, com os anjos e com todos os santos, nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz...

Sugestão: Oração Eucarística III (página 11).

Antífona da comunhão: Todo aquele que vive e crê em mim não morrerá para sempre, diz o Senhor (Jo 11,26).

Depois da comunhão

Concedei, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo,

cujo Corpo e Sangue comungamos. Por Cristo, nosso Senhor.

RITOS FINAIS

A liturgia de hoje nos convida e anima a mudar a cultura do ódio, da violência e da morte, presente em nossa sociedade, para a cultura da paz e da vida.

CRISTO, RESSURREIÇÃO E VIDA

Pe. Nilo Luza, ssp

O sétimo e último dos sinais narrados no Evangelho de João é a ressurreição de Lázaro. A cena mostra uma família ou comunidade (Betânia = “casa do pobre”) muito querida e amada por Jesus: Lázaro (= “Deus ajuda”) – que está doente e acaba morrendo – e duas irmãs, Maria (a discípula amada e imagem da comunidade) e Marta. Esta faz uma profissão de fé importante (“Eu creio que tu és o Messias, o Filho de Deus”), papel que, para as comunidades apostólicas, cabia a Pedro desempenhar. Isso significa que, provavelmente, Marta era líder da comunidade de Betânia.

O fato é que Jesus devolve vida e esperança à comunidade dos pobres. Como podemos notar, trata-se de relato rico em simbolismo. Esse sétimo sinal é o auge de todos os outros: Jesus se apresenta como a “ressurreição e a vida”. Nesse sinal, Jesus revela o poder eficaz da fé, que é a posse da vida eterna já no presente, sem necessidade de esperar pelo “último dia”, como pensava Marta.

Percebemos, portanto, que a proposta de Jesus – a “vida eterna” – não é algo a ser esperado somente para após a morte física, mas deve se concretizar no agora. Em outras palavras: “vida eterna” é vida digna para todos e para sempre, aqui e além.

A ressurreição de Lázaro provoca a ira dos adversários do Mestre. Enquanto Jesus promove a vida de quem está morto, seus adversários preocupam-se em eliminar a das pessoas que não se coadunam com a mentalidade deles. Está do lado de Jesus quem age da mesma forma que ele!

A presença de Jesus é sinal de vida: “Se estivesses aqui, meu irmão não teria morrido”. A comunidade joanina reconhece que ele é e nele está a vida. Jesus transforma os corações e os acontecimentos; basta ter fé nele e seguir suas propostas. Seu choro é interpretado como sinal de amor compassivo pelo amigo falecido. É justamente o amor que pode e consegue transformar os sinais de morte em vida, transformar a cultura da morte em cultura da vida.

Círculo bíblico, páginas 20s.

30 **SEGUNDA-FEIRA**
5ª SEMANA DA QUARESMA
(roxo, prefácio da paixão I, pág. 7 – ofício do dia)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Tende piedade de mim, Senhor, pois me atormentam;

todos os dias me oprimem os agressores (Sl 55,2).

Celebremos o Senhor, que se compadece de todo aquele que o ama e o teme. Qual pastor, ele cuida de suas ovelhas e não as deixa à mercê dos que desejam lhes fazer mal.

Oração do dia

Ó Deus, que pela vossa graça inefável nos enriqueceis de todos os bens, concedei-nos passar da antiga à nova vida, preparando-nos assim para o reino da glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

LITURGIA DA PALAVRA

Acusada injustamente, Susana encontra em Daniel um justo juiz. Em Jesus, nosso pastor, encontra segurança tanto o inocente injustiçado como o pecador oprimido.

Leitura (Daniel 13,1-9.15-17.19-30.33-62 ou 41-62)

[A forma breve está entre colchetes, iniciando-se com estas palavras: "Naqueles dias, a assembléia condenou Susana à morte".]

Leitura da profecia de Daniel – Naqueles dias, ¹na Babilônia vivia um homem chamado Joaquim. ²Estava casado com uma mulher chamada Susana, filha de Helcias, que era muito bonita e temente a Deus. ³Também os pais dela eram pessoas justas e tinham educado a filha de acordo com a lei de Moisés. ⁴Joaquim era muito rico e possuía um pomar junto à sua casa. Muitos judeus costumavam visitá-lo, pois era o mais respeitado de todos. ⁵Ora, naquele ano, tinham sido nomeados juízes dois anciãos do povo, a respeito dos quais o Senhor havia dito: "Da Babilônia brotou a maldade de anciãos-juízes, que passavam por condutores do povo". ⁶Eles frequentavam a casa de Joaquim, e todos os que tinham alguma questão se dirigiam a

eles. ⁷Ora, pelo meio-dia, quando o povo se dispersava, Susana costumava entrar e passear no pomar de seu marido. ⁸Os dois anciãos viam-na todos os dias entrar e passear e acabaram por se apaixonar por ela. ⁹Ficaram desnorteados, a ponto de desviarem os olhos para não olharem para o céu, e se esqueceram dos seus justos julgamentos.

¹⁵Assim, enquanto os dois estavam à espera de uma ocasião favorável, certo dia, Susana entrou no pomar como de costume, acompanhada apenas por duas empregadas. E sentiu vontade de tomar banho, por causa do calor. ¹⁶Não havia ali ninguém, exceto os dois velhos, que estavam escondidos e a espreitavam. ¹⁷Então ela disse às empregadas: "Por favor, ide buscar-me óleo e perfumes e trancai as portas do pomar, para que eu possa tomar banho". ¹⁹Apenas as empregadas tinham saído, os dois velhos levantaram-se e correram para Susana, dizendo: ²⁰"Olha, as portas do pomar estão trancadas e ninguém nos está vendo. Estamos apaixonados por ti: concorda conosco e entrega-te a nós!" ²¹Caso contrário, deporemos contra ti que um moço esteve aqui e que foi por isso que mandaste embora as empregadas". ²²Gemeu Susana, dizendo: "Estou cercada de todos os lados! Se eu fizer isso, espera-me a morte; e, se não o fizer, também não

escaparei das vossas mãos;²³ mas é melhor para mim, não o fazendo, cair nas vossas mãos do que pecar diante do Senhor!”

²⁴Então, ela pôs-se a gritar em alta voz, mas também os dois velhos gritaram contra ela. ²⁵Um deles correu para as portas do pomar e as abriu. ²⁶As pessoas da casa ouviram a gritaria no pomar e precipitaram-se pela porta do fundo, para ver o que estava acontecendo. ²⁷Quando os velhos apresentaram sua versão dos fatos, os empregados ficaram muito constrangidos, porque jamais se dissera coisa semelhante a respeito de Susana. ²⁸No dia seguinte, o povo veio reunir-se em casa de Joaquim, seu marido. Os dois anciãos vieram também, com a intenção criminosa de conseguir sua condenação à morte. Por isso, assim falaram ao povo reunido: ²⁹“Mandai chamar Susana, filha de Helcias, mulher de Joaquim!” E foram chamá-la. ³⁰Ela compareceu em companhia dos pais, dos filhos e de todos os seus parentes.

³³Os que estavam com ela e todos os que a viam, choravam. ³⁴Os dois velhos levantaram-se no meio do povo e puseram as mãos sobre a cabeça de Susana. ³⁵Ela, entre lágrimas, olhou para o céu, pois seu coração tinha confiança no Senhor. ³⁶Entretanto, os dois anciãos deram este depoimento: “Enquanto estávamos passeando a sós no pomar, esta mulher

entrou com duas empregadas. Depois, fechou as portas do pomar e mandou as servas embora. ³⁷Então, veio ter com ela um moço, que estava escondido, e com ela se deitou. ³⁸Nós, que estávamos num canto do pomar, vimos essa infâmia. Corremos para eles e os surpreendemos juntos. ³⁹Quanto ao jovem, não conseguimos agarrá-lo, porque era mais forte do que nós e, abrindo as portas, fugiu. ⁴⁰A ela, porém, agarramos e perguntamos quem era aquele moço. Ela, porém, não quis dizer. Disso nós somos testemunhas”.

⁴¹A assembleia acreditou neles, pois eram anciãos do povo e juízes. E condenaram Susana à morte. ⁴²Susana, porém, chorando, disse em voz alta: “Ó Deus eterno, que conheces as coisas escondidas e sabes tudo de antemão, antes que aconteça! ⁴³Tu sabes que é falso o testemunho que levantaram contra mim! Estou condenada a morrer, quando nada fiz do que estes maldosamente inventaram a meu respeito!” ⁴⁴O Senhor escutou sua voz. ⁴⁵Enquanto a levavam para a execução, Deus excitou o santo espírito de um adolescente de nome Daniel. ⁴⁶E ele clamou em alta voz: “Sou inocente do sangue dessa mulher!” ⁴⁷Todo o povo, então, voltou-se para ele e perguntou: “Que palavra é essa que acabas de dizer?” ⁴⁸De pé, no meio deles, Daniel

respondeu: “Sois tão insensatos, filhos de Israel? Sem julgamento e sem conhecimento da causa verdadeira, vós condenais uma filha de Israel? ⁴⁹Voltai a repetir o julgamento, pois é falso o testemunho que levantaram contra ela!” ⁵⁰Todo o povo voltou apressadamente, e outros anciãos disseram ao jovem: “Senta-te no meio de nós e dá-nos o teu parecer, pois Deus te deu a honra da velhice”.

⁵¹Falou então Daniel: “Mantende os dois separados, longe um do outro, e eu os julgarei”. ⁵²Tendo sido separados, Daniel chamou um deles e lhe disse: “Velho encarquilhado no mal! Agora aparecem os pecados que estavas habituado a praticar. ⁵³Fazias julgamentos injustos, condenando inocentes e absolvendo culpados, quando o Senhor ordena: ‘Tu não farás morrer o inocente e o justo!’ ⁵⁴Pois bem, se é que viste, dize-me à sombra de que árvore os viste abraçados?” Ele respondeu: “À sombra de uma aroeira”. ⁵⁵Daniel replicou: “Mentiste com perfeição contra a tua própria cabeça. Por isso o anjo de Deus, tendo recebido já a sentença divina, vai rachar-te pelo meio!” ⁵⁶Mandando sair este, ordenou que trouxessem o outro: “Raça de Canaã e não de Judá, a beleza fascinou-te e a paixão perverteu o teu coração. ⁵⁷Era assim que procedíeis com as filhas de Israel, e elas, por medo,

sujeitavam-se a vós. Mas uma filha de Judá não se submeteu a essa iniquidade. ⁵⁸Agora, pois, dize-me debaixo de que árvore os surpreendeste juntos?” Ele respondeu: “Debaixo de uma azinheira”. ⁵⁹Daniel retrucou: “Também tu mentiste com perfeição contra a tua própria cabeça. Por isso o anjo de Deus já está à espera, com a espada na mão, para cortar-te ao meio e para te exterminar!” ⁶⁰Toda a assistência pôs-se a gritar com força, bendizendo a Deus, que salva os que nele esperam. ⁶¹E voltaram-se contra os dois velhos, pois Daniel os tinha convencido, por suas próprias palavras, de que eram falsas testemunhas. E, agindo segundo a lei de Moisés, fizeram com eles aquilo que haviam tramado perversamente contra o próximo. ⁶²E assim os mataram, enquanto, naquele dia, era salva uma vida inocente.] – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 22(23)

Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, / nenhum mal eu temerei, estais comigo.

1. O Senhor é o pastor que me conduz; / não me falta coisa alguma. / Pelos prados e campinas verdejantes, / ele me leva a descansar. / Para as águas repousantes me encaminha / e restaura as minhas forças. – R.

2. Ele me guia no caminho mais seguro, / pela honra do seu nome.

/ Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, / nenhum mal eu temerei. / Estais comigo com bastão e com cajado, / eles me dão a segurança! – R.

Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, / nenhum mal eu temerei, estais comigo.

3. Preparais à minha frente uma mesa, / bem à vista do inimigo; / com óleo vós ungis minha cabeça, / e o meu cálice transbordada. – R.

4. Felicidade e todo bem hão de seguir-me / por toda a minha vida; / e na casa do Senhor habitarei / pelos tempos infinitos. – R.

Evangelho (João 8,1-11)

Gloria a vós, Senhor Jesus, primogênito dentre os mortos!

Não quero a morte do pecador, diz o Senhor, / mas que ele volte, se converta e tenha vida (Ez 33,11). – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo João – Naquele tempo, ¹Jesus foi para o monte das Oliveiras. ²De madrugada, voltou de novo ao templo. Todo o povo se reuniu em volta dele. Sentando-se, começou a ensiná-los. ³Entretanto, os mestres da lei e os fariseus trouxeram uma mulher surpreendida em adultério. Colocando-a no meio deles, ⁴disseram a Jesus: “Mestre, esta mulher foi surpreendida em flagrante adultério. ⁵Moisés na lei mandou apedrejar tais mulheres. Que dizes tu?” ⁶Perguntavam is-

so para experimentar Jesus e para terem motivo de o acusar. Mas Jesus, inclinando-se, começou a escrever com o dedo no chão. ⁷Como persistissem em interrogá-lo, Jesus ergueu-se e disse: “Quem dentre vós não tiver pecado seja o primeiro a atirar-lhe uma pedra”. ⁸E, tornando a inclinar-se, continuou a escrever no chão. ⁹E eles, ouvindo o que Jesus falou, foram saindo um a um, a começar pelos mais velhos; e Jesus ficou sozinho com a mulher, que estava lá, no meio, em pé. ¹⁰Então Jesus se levantou e disse: “Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?” ¹¹Ela respondeu: “Ninguém, Senhor”. Então Jesus lhe disse: “Eu também não te condeno. Podes ir e, de agora em diante, não peques mais”. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Para que Deus fortaleça, na Igreja e em seus ministros, a disposição de pôr-se em defesa dos injustiçados, rezemos.

AS: Vinde em nosso auxílio, Senhor.

2. Para que Deus ilumine os juizes e todos os que têm a missão de tomar decisões e fazer justiça, rezemos.

3. Para que Deus ampare as mulheres que sofrem discriminação, desrespeito e violência e aquelas cuja atuação favorece a vida das comunidades e do povo, rezemos.

4. Para que Deus conceda a graça do autodomínio e da conversão aos que se perdem nos caminhos da vivência irresponsável da sexualidade, das drogas e da violência, rezemos.

Preces espontâneas.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Concedei-nos, ó Deus, que, ao celebrarmos os santos mistérios, apresentemos como fruto da penitência corporal a alegria e a pureza do espírito. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Mulher, ninguém te condenou? – Ninguém, Senhor. – Nem eu te condeno. Vai, não peques mais! (Jo 8,10s)

Depois da comunhão

Revigorados, ó Deus, pelos benefícios deste sacramento, nós vos pedimos que ele nos purifique sempre dos vícios, para que, seguindo a Cristo, corramos ao vosso encontro. Por Cristo, nosso Senhor.

31

TERÇA-FEIRA

5ª SEMANA DA QUARESMA

(roxo, prefácio da paixão I, pág. 7 – ofício do dia)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Espera no Senhor e sê corajoso! Fortifique-se teu coração; espera no Senhor! (Sl 26,14)

Outrora os que olharam para a serpente de bronze foram curados. Celebremos clamando ao Senhor que salve também a nós, que olhamos para a cruz e acreditamos que o Crucificado é o Filho de Deus.

Oração do dia

Concedei-nos, ó Deus, perseverar no vosso serviço para que, em nossos dias, cresça em número e santidade o povo que vos serve. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

LITURGIA DA PALAVRA

Em seu projeto salvífico, Deus jamais desampara ninguém, quanto mais aqueles que realizam o que é de seu agrado. Inclínemos os ouvidos para escutar sua Palavra.

Leitura (Números 21,4-9)

Leitura do livro dos Números – Naqueles dias, ⁴os filhos de Israel partiram do monte Hor, pelo caminho que leva ao mar Vermelho, para contornarem o país de Edom. Durante a viagem, o povo começou a impacientar-se ⁵e se pôs a falar contra Deus e contra Moisés, dizendo: “Por que nos fizestes sair do Egito para morrermos no deserto? Não há pão, falta água e já estamos com nojo desse alimento miserável”. ⁶Então o Senhor mandou contra o povo serpentes venenosas, que os mordiam; e morreu muita gente em Israel. ⁷O povo foi ter com Moisés e disse: “Pecamos, falando contra o Senhor e contra ti. Roga ao Senhor que afaste de nós as serpentes”. Moisés intercedeu pelo povo, ⁸e o Senhor respondeu: “Faze uma serpente abrasadora e coloca-a como sinal sobre uma haste; aquele que for mordido e olhar para ela viverá”. ⁹Moisés fez, pois, uma serpente de bronze e colocou-a como sinal sobre uma haste. Quando alguém era mordido por uma serpente e olhava para a serpente de bronze, ficava curado. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 101(102)

Ouvi, Senhor, e escutai minha oração, / e chegue até vós o meu clamor.

1. Ouvi, Senhor, e escutai minha oração, / e chegue até vós o meu clamor! / De mim não oculteis a vossa face / no dia em que estou angustiado! / Inclinaí o vosso ouvido para mim; / ao invocar-vos, atendei-me sem demora! – R.

2. As nações respeitarão o vosso nome, / e os reis de toda a terra, a vossa glória; / quando o Senhor reconstruir Jerusalém / e aparecer com gloriosa majestade, / ele ouvirá a oração dos oprimidos / e não desprezará a sua prece. – R.

3. Para as futuras gerações se escreva isto, / e um povo novo a ser criado louve a Deus. / Ele inclinou-se de seu templo nas alturas, / e o Senhor olhou a terra do alto céu, / para os gemidos dos cativos escutar / e da morte libertar os condenados. – R.

Evangelho (João 8,21-30)

Glória a Cristo, Palavra eterna do Pai, que é amor!

Semente é de Deus a Palavra, / o Cristo é o semeador; / todo aquele que o encontra, / vida eterna encontrou. – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo João – Naquele tempo, disse Jesus aos fariseus: ²¹“Eu parto e vós me procurareis, mas morrereis no vosso pecado. Para onde eu vou, vós não podeis ir”. ²²Os judeus

comentavam: “Por acaso, vai-se matar? Pois ele diz: ‘Para onde eu vou, vós não podeis ir?’” ²³Jesus continuou: “Vós sois daqui de baixo, eu sou do alto. Vós sois deste mundo, eu não sou deste mundo. ²⁴Disse-vos que morrereis nos vossos pecados, porque, se não acreditais que eu sou, morrereis nos vossos pecados”. ²⁵Perguntaram-lhe, pois: “Quem és tu então?” Jesus respondeu: “O que vos digo desde o começo. ²⁶Tenho muitas coisas a dizer a vosso respeito e a julgar também. Mas aquele que me enviou é fidedigno, e o que ouvi da parte dele é o que falo para o mundo”. ²⁷Eles não compreenderam que lhes estava falando do Pai. ²⁸Por isso, Jesus continuou: “Quando tiverdes elevado o Filho do homem, então sabereis que eu sou e que nada faço por mim mesmo, mas apenas falo aquilo que o Pai me ensinou. ²⁹Aquele que me enviou está comigo. Ele não me deixou sozinho, porque sempre faço o que é de seu agrado”. ³⁰Enquanto Jesus assim falava, muitos acreditaram nele. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Por todos os fiéis, para que sejam livres do veneno do olhar malévolo e da língua perversa, rezemos.

AS: Senhor, chegue até vós nosso clamor.

2. Pelos cristãos leigos e leigas, para que se deixem guiar pela Palavra de Deus e produzam frutos de amor, rezemos.

3. Pelos que não conhecem a Deus, mas se esforçam para viver com retidão e bondade, para que o Senhor olhe com benevolência para eles, rezemos.

4. Pelos que passam por dificuldades, para que tenham força diante dos desafios, rezemos. *Preces espontâneas.*

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Nós vos oferecemos, ó Deus, o sacrifício que nos reconcilia convosco, para que perdoeis os nossos pecados e orienteis os

corações vacilantes. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Quando eu for exaltado da terra, diz o Senhor, atrairei a mim todas as coisas (Jo 12,32).

Depois da comunhão

Concedei-nos, ó Deus todo-poderoso, que, desejando continuamente os vossos dons, nos aproximemos sempre mais dos bens celestes. Por Cristo, nosso Senhor.

III – VIA-SACRA

ORAÇÃO INICIAL

Dirigente: Senhor Jesus, queremos nesta via-sacra seguir vossos passos no caminho para o Calvário. Neste longo e difícil trajeto, suportastes dores, injúrias e humilhações. Ajudai-nos a meditar estas estações com muita fé e devoção. Queremos aprender de vós a fidelidade a Deus, mesmo diante das dificuldades que nos cercam ao longo da vida. A “via dolorosa” é essencialmente um exercício de piedade e devoção, um caminho que nos permite purificar nossos passos no vosso seguimento. Que esta *via crucis* aumente em nós o amor a Deus e às pessoas que sofrem.

PRIMEIRA ESTAÇÃO

Jesus é condenado à morte

Dirigente: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

Todos: **Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.**

Leitor 1: Quando o “povo” pediu a crucificação de Jesus, Pilatos pediu água e lavou as mãos, dizendo: “Não sou responsável pelo sangue deste homem. É um problema de vocês”. Depois de mandar açoitá-lo, entregou-o para ser crucificado.

Leitor 2: Quando rezamos a via-sacra, meditando a paixão e morte de Jesus, não podemos nos fixar apenas no sofrimento do Senhor, mas somos chamados ao compromisso de nos lembrarmos igualmente dos crucificados da nossa sociedade. Há muitos “servos sofredores” condenados injustamente também em nossos dias. Nossa fé nem sempre consegue transformar a realidade de trevas que nos cerca. Rezemos para que nos conscientizemos da responsabilidade que temos para com nossos irmãos sofredores.

Pai-nosso... Ave-maria... Glória...

A morrer crucificado, / teu Jesus é condenado /: por teus crimes, pecador.

Pela virgem dolorosa, / vossa mãe tão piedosa, /: perdoai-me, bom Jesus.

SEGUNDA ESTAÇÃO

Jesus carrega sua cruz

Dirigente: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

Todos: **Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.**

Leitor 1: Jesus recebe sobre os ombros a cruz e se dirige ao monte Calvário, também chamado Gólgota, onde será crucificado. A cruz era um antigo instrumento de suplício, usado para executar bandidos e marginais condenados à morte.

Leitor 2: Assim como Jesus, cada um de nós é chamado a carregar a própria cruz. Ele não nos livrou de nossas cruces; ao contrário, propôs como condição para segui-lo que cada um assumisse a própria cruz. Pode ser a cruz da falta de trabalho, da falta de teto, da falta de terra, da falta de saúde, da desarmonia familiar. Peçamos a Jesus que nos ajude a carregar nossa cruz, sem perder a confiança nele, que nos sustenta com sua força.

Pai-nosso... Ave-maria... Glória...

Com a cruz é carregado / e do peso acabrunhado, /: vai morrer por teu amor.

Pela virgem dolorosa, / vossa mãe tão piedosa, /: perdoai-me, bom Jesus.

TERCEIRA ESTAÇÃO

Jesus cai pela primeira vez

Dirigente: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

Todos: **Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.**

Leitor 1: Jesus caminha cansado e abatido sob o peso da cruz. Seu corpo está coberto de sangue, suas forças se esgotam, e ele cai. Com chicotes, os soldados o forçam a se levantar e continuar o caminho para o Calvário.

Leitor 2: A queda de Jesus é consequência da perda de suas forças físicas, debilitado pelos açoites e golpes que recebeu. Ainda hoje Jesus cai, quando se vê desacreditado em razão da miséria existente no mundo. Ele ensinou a partilhar, mas a realidade é que poucos vivem com muito e muitos não têm nem o que comer e vão procurar comida no lixo. Que Deus nos ajude a superar a indiferença para com tanta miséria que vemos ao nosso redor.

Pai-nosso... Ave-maria... Glória...

Pela cruz tão oprimido, / cai Jesus desfalecido /: pela tua salvação.

Pela virgem dolorosa, / vossa mãe tão piedosa, /: perdoai-me, bom Jesus.

QUARTA ESTAÇÃO

Jesus se encontra com sua mãe

Dirigente: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

Todos: **Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.**

Leitor 1: Mãe e filho se encontram e se abraçam em meio à dor insuportável. Eles tudo partilham até a cruz, até o fim. Sem palavras, a dor leva-nos a compartilhar este momento sofrido, expresso em seus rostos.

Leitor 2: Quão grande foi a dor de Maria ao ver, tão ultrajado e desfigurado, o filho que gerou na carne! Assim também foi grande a dor de Jesus ao ver o tamanho do sofrimento de sua mãe. A dor de Maria espelha a das mães que têm filhos ainda jovens nos hospitais, nas penitenciárias, no mundo das drogas. Quantas se desesperam ao verem os filhos mortos. Peçamos à Virgem Maria que dê forças a todas as mães que sofrem por seus filhos.

Pai-nosso... Ave-maria... Glória...

De Maria lacrimosa, / sua mãe tão dolorosa, /: vê a imensa compaixão.

Pela virgem dolorosa, / vossa mãe tão piedosa, /: perdoai-me, bom Jesus.

QUINTA ESTAÇÃO

Simão ajuda Jesus a carregar a cruz

Dirigente: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

Todos: Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

Leitor 1: Enquanto levavam Jesus para ser crucificado, Simão de Cirene, que voltava do campo, foi obrigado a carregar a cruz para que Jesus não desfalecesse pelo caminho, pois tinha de permanecer vivo até a crucifixão.

Leitor 2: Jesus ensinou que não iríamos encontrar uma estrada fácil, sem contradições, dor, sofrimento e doenças. O importante é saber que ele está perto de nós e nos ajuda a carregar nossas cruzes do dia a dia. Jesus nos quer próximos de todas as pessoas que sofrem pelos mais variados motivos. Somos chamados a carregar a cruz uns dos outros. Rezemos para que o Senhor nos dê sensibilidade para perceber as pessoas que necessitam de nosso auxílio.

Pai-nosso... Ave-maria... Glória...

Em extremo desmaiado, / deve auxílio tão cansado /: receber do Cireneu.

Pela virgem dolorosa, / vossa mãe tão piedosa, /: perdoai-me, bom Jesus.

SEXTA ESTAÇÃO

Verônica enxuga o rosto de Jesus

Dirigente: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

Todos: Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

Leitor 1: Uma mulher que assistia à passagem de Jesus se comove ao ver a cena e decide limpar a face do condenado tingida de sangue. No pano usado por Verônica ficou gravado o rosto ensanguentado de Jesus.

Leitor 2: Verônica, compadecida, enxuga as lágrimas e o sangue no rosto do Senhor e nos ensina a enxugar as lágrimas desesperadas de quem não tem um teto para morar, não tem um trabalho, não tem saúde. É assustador o número de desempregados no Brasil, e é impressionante a quantidade de pessoas que moram nas ruas de nossas cidades e são ignoradas. Lembremos todos aqueles que se compadecem do sofrimento dos outros. Peçamos ao Senhor o dom da compaixão e da humanização.

Pai-nosso... Ave-maria... Glória...

O seu rosto ensanguentado, / por Verônica enxugado, /: eis, no pano apareceu.
Pela virgem dolorosa, / vossa mãe tão piedosa, /: perdoai-me, bom Jesus.

SÉTIMA ESTAÇÃO

Jesus cai pela segunda vez

Dirigente: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

Todos: **Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.**

Leitor 1: Jesus sabia do fim que o esperava. Seu espírito estava preparado, mas seu corpo estava esgotado e abatido. Por isso, caminhava com dificuldade e, não aguentando mais, pela segunda vez cai sob a cruz.

Leitor 2: As forças de Jesus vão enfraquecendo, e ele cai mais uma vez. As forças de milhões de pessoas também enfraquecem quando aqueles que nos governam procuram apenas os próprios interesses. A Campanha da Fraternidade nos incentiva a estender a mão a tantos caídos ao longo do caminho: ver, sentir compaixão e cuidar dos que sofrem, à semelhança do bom samaritano. Rezemos para que o Senhor, assim como suscitou santa irmã Dulce dos Pobres, suscite muitos e generosos samaritanos que estendam a mão aos que sofrem, de modo que sejamos "Igreja em saída".

Pai-nosso... Ave-maria... Glória...

Outra vez desfalecido, / pelas dores abatido, /: cai em terra o Salvador.

Pela virgem dolorosa, / vossa mãe tão piedosa, /: perdoai-me, bom Jesus.

OITAVA ESTAÇÃO

Jesus consola as mulheres de Jerusalém

Dirigente: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

Todos: **Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.**

Leitor 1: Já estavam próximos do monte Calvário. Jesus, abatido pela dor e vendo suas forças esgotadas, ainda tem ânimo suficiente para consolar as mulheres que, chorando, lamentavam o sofrimento dele.

Leitor 2: Jesus continua a consolar as mulheres de hoje: as discriminadas, as desempregadas, as injustamente remuneradas; ele consola as mulheres obrigadas a fazer dupla jornada de trabalho para sustentar a própria família. As que consolam e socorrem tantas pessoas necessitadas, a exemplo de Jesus. Oremos por todas as mulheres que, mesmo no sofrimento e na dor, tornam-se sinais de esperança e de consolação para os outros.

Pai-nosso... Ave-maria... Glória...

Das mulheres piedosas, / de São filhas chorosas, /: é Jesus consolador.

Pela virgem dolorosa, / vossa mãe tão piedosa, /: perdoai-me, bom Jesus.

NONA ESTAÇÃO

Jesus cai pela terceira vez

Dirigente: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

Todos: **Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.**

Leitor 1: Jesus já não suporta o cansaço e a dor, suas forças já não o sustentam, por isso cai pela terceira vez sob o peso da cruz. Quiseram dar-lhe vinho misturado com fel para aliviar a dor, mas ele não quis beber.

Leitor 2: As forças de Jesus faltam, mas não lhe falta a confiança em Deus Pai. Jesus continua a acreditar no desígnio salvífico de Deus, que não quer o sofrimento de ninguém, sobretudo aquele sofrimento que, sendo produto do egoísmo, corrói o relacionamento humano e leva à total desumanização. Quantos caídos existem – desempregados, doentes, discriminados, descartados – que necessitam de alguém que lhes estenda a mão. Peçamos ao Senhor que nos livre do egoísmo.

Pai-nosso... Ave-maria... Glória...

Cai, terceira vez, prostrado / pelo peso redobrado /: dos pecados e da cruz.

Pela virgem dolorosa, / vossa mãe tão piedosa, /: perdoai-me, bom Jesus.

DÉCIMA ESTAÇÃO

Jesus é despojado de suas vestes

Dirigente: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

Todos: **Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.**

Leitor 1: Os soldados tomam as roupas de Jesus e fazem um sorteio, para ver a parte que cabe a cada um. Assim se cumpre a profecia de Isaías: “Repartiram entre si minhas vestes e lançaram sorte sobre minha túnica”.

Leitor 2: Despojar Jesus de suas vestes é mais do que despi-lo do pouco de roupa que ainda lhe resta. Com esse gesto, querem humilhá-lo e tirar-lhe a dignidade. Procuram desacreditar seu ensinamento e suas ações. Com isso, ele se sente só e é objeto de riso e desprezo. À semelhança de Jesus, muitos se encontram despojados de sua dignidade por falta de emprego, saúde e moradia. Não esqueçamos essas pessoas.

Pai-nosso... Ave-maria... Glória...

Dos vestidos despojado, / por verdugos maltratado, /: eu vos vejo, meu Jesus.

Pela virgem dolorosa, / vossa mãe tão piedosa, /: perdoai-me, bom Jesus.

DÉCIMA PRIMEIRA ESTAÇÃO

Jesus é pregado na cruz

Dirigente: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

Todos: **Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.**

Leitor 1: Jesus é crucificado. São cravados pregos de ferro que lhe rasgam a carne, dilacerando mãos e pés. A cruz é erguida, Jesus fica suspenso entre o céu e a terra. Agora é o fim, ele está definitivamente condenado.

Leitor 2: Jesus chega ao ápice da sua paixão. Apesar do ódio e do desprezo com que ele é tratado, não demonstra vingança: “Pai, perdoa-lhes, eles não sabem o que fazem”. Cada chaga de Jesus representa as nossas chagas. São muitas as feridas que sangram na vida das pessoas: discriminação, ódio, intolerância, arrogância, indiferença, condenações injustas... Peçamos a Deus que

ilumine os poderes públicos para que vejam e curem as chagas do povo brasileiro.

Pai-nosso... Ave-maria... Glória...

Sois por mim à cruz pregado, / insultado, blasfemado, /: com cegueira e com furor.

Pela virgem dolorosa, / vossa mãe tão piedosa, /: perdoai-me, bom Jesus.

DÉCIMA SEGUNDA ESTAÇÃO

Jesus morre na cruz

Dirigente: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

Todos: Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

Leitor 1: Depois de longa e terrível agonia, Jesus lança seu último grito do alto da cruz: "Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito". Em seguida, inclina a cabeça e entrega o espírito a Deus.

Leitor 2: Com a morte na cruz, Jesus levou a termo a sua entrega total por nós. Quem ensinou a mansidão morreu de forma violenta. Foi manso não só no momento da morte, mas em todo o caminho até o Calvário. Jesus perdoa às pessoas que o injuriaram e o crucificaram. Na cruz, ensina a cada um de nós o perdão incondicional e o que é ser manso e humilde de coração. Peça-mos a Jesus a graça de sermos dóceis ao seu exemplo de perdão e de mansidão.

Pai-nosso... Ave-maria... Glória...

Por meus crimes padecestes, / meu Jesus, por mim morrestes; /: como é grande a minha dor.

Pela virgem dolorosa, / vossa mãe tão piedosa, /: perdoai-me, bom Jesus.

DÉCIMA TERCEIRA ESTAÇÃO

Jesus é descido da cruz

Dirigente: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

Todos: Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

Leitor 1: Às vésperas do sábado, José de Arimateia foi a Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Com a permissão da autoridade romana, José comprou um lençol de linho, desceu o corpo da cruz e o enrolou no lençol. Maria, sua mãe, recebeu-o nos braços.

Leitor 2: O corpo de Jesus é descido da cruz e encontra mãos que o acolhem com tristeza e, ao mesmo tempo, com carinho. Muitos o acompanham com olhar tristonho: sua mãe, algumas mulheres e o discípulo amado. A presença das mulheres até o fim contrasta com a atitude medrosa dos discípulos. Desde o começo alegre na Galileia até o final doloroso, elas o acompanharam e serviram. Lembremos as mães e os pais que recebem nos braços os filhos assassinados ou mortos por falta de assistência pública à saúde.

Pai-nosso... Ave-maria... Glória...

Do madeiro vos tiraram / e nos braços vos deixaram /: de Maria, que aflição.

Pela virgem dolorosa, / vossa mãe tão piedosa, /: perdoai-me, bom Jesus.

DÉCIMA QUARTA ESTAÇÃO

Jesus é sepultado

Dirigente: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

Todos: Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

Leitor 1: Depois de envolvê-lo num lençol, José de Arimateia colocou o corpo de Jesus num túmulo escavado na rocha, onde ninguém ainda tinha sido sepultado, e rolou uma grande pedra para fechar a entrada do túmulo.

Leitor 2: No momento da deposição, começa a realizar-se a palavra de Jesus: “Em verdade, em verdade vos digo: se o grão de trigo não morrer, permanece só; mas, se morrer, dá muito fruto”. Jesus é o grão de trigo que morre. Do grão de trigo morto começa a grande multiplicação do pão que dura para sempre. Ele é o pão da vida que é dado por nós. O Senhor Jesus nos conceda a graça de frutificarmos por meio de nossas boas obras.

Pai-nosso... Ave-maria... Glória...

No sepulcro vos deixaram, / enterrado vos choraram, /: magoado o coração.

Pela virgem dolorosa, / vossa mãe tão piedosa, /: perdoai-me, bom Jesus.

DÉCIMA QUINTA ESTAÇÃO

Jesus ressuscita dos mortos

Dirigente: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

Todos: Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

Leitor 1: No domingo de madrugada, as mulheres foram ao túmulo e viram que estava vazio. Dois homens com vestes claras e brilhantes lhes perguntaram: “Por que procuram entre os mortos quem está vivo? Ele não está aqui, mas ressuscitou”.

Leitor 2: Jesus não acabou no sepulcro; Deus o ressuscitou. Sua ressurreição é garantia de nossa futura ressurreição e nos diz que o pecado, a injustiça e a morte não têm a última palavra. A última palavra é a vida, e vida plena. Com Jesus ressuscitado ninguém está destinado a permanecer para sempre na sombra da morte, mas sim a viver para sempre com ele. Essa é a nossa fé, nossa esperança, que nos impulsiona a viver como irmãos e irmãs.

Pai-nosso... Ave-maria... Glória...

Meu Jesus, por vossos passos / recebei em vossos braços /: a mim, pobre pecador.

Pela virgem dolorosa, / vossa mãe tão piedosa, /: perdoai-me, bom Jesus.

ORAÇÃO FINAL

Dirigente: Senhor Jesus, terminamos o percurso da via-sacra; meditamos e rezamos, contemplando os sofrimentos que enfrentastes no caminho até o Calvário. Sobre vossa cruz resplandece a luz da esperança, que não nos permite voltar atrás. A vossa cruz se torne para nós sinal de vitória. Ajudai-nos a abraçá-la com amor, para que possamos vislumbrar o brilho da vossa ressurreição. Vós que viveis e reinais para sempre.

Todos: Amém.

Dirigente: Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

Todos: Para sempre seja louvado.

IV – CANTOS

CD CF-2020

1. Hino da CF-2020 (faixa 1)

1. Deus de amor e de ternura, contemp-
plamos / este mundo tão bonito que
nos deste. / Desse dom, fonte da vida,
recordamos: / cuidadores, guardiões
tu nos fizeste.

*Peregrinos, aprendemos nesta estrada /
o que o "bom samaritano" ensinou: / ao
passar por uma vida ameaçada, / ele a
viu, compadeceu-se e cuidou.*

2. Toda vida é um presente e é sagrada,
/ seja humana, vegetal ou animal. / É
pra sempre ser cuidada e respeitada,
/ desde o início até seu termo natural.

3. Tua glória é o homem vivo, Deus da
vida; / ver felizes os teus filhos, tuas
filhas; / é a justiça para todos, sem
medida; / é formarmos, no amor, bela
Família.

4. Mata a vida o vírus torpe da ganância,
/ da violência, da mentira e da ambi-
ção. / Mas também o preconceito, a
intolerância. / O caminho é a justiça
e conversão.

2. Aclamação (faixa 5)

*Louvor e glória a ti, Senhor, / Cristo, Pa-
lavra, Cristo, Palavra, / Cristo, Palavra
de Deus!*

Estrofes conforme a da liturgia do domingo.

1º DOMINGO DA QUARESMA

3. Abertura (faixa 3)

*Ele chamará por mim / e ouvidos lhe
darei, / salvação, vida sem fim, / e de
glória o saciarei!*

1. Quem habita ao abrigo do Altíssimo /
e vive à sombra do Senhor onipotente,
/ diz ao Senhor: "És meu refúgio e pro-
teção, / és o meu Deus, no qual confio
inteiramente".

2. Do caçador e do seu laço ele te livra,
/ ele te salva da palavra que destrói.
/ Com suas asas haverá de proteger-

-te, / com seu escudo e suas armas,
defender-te.

3. Nenhum mal há de chegar perto de ti,
/ nem a desgraça baterá à tua porta; /
pois o Senhor deu uma ordem a seus
anjos / para em todos os caminhos te
guardarem.

4. "Porque a mim se confiou, hei de livrá-
-lo / e protegê-lo, pois meu nome ele
conhece. / Ao invocar-me, hei de ouvi-
-lo e atendê-lo, / e a seu lado eu estarei
em suas dores."

4. Oferendas (faixa 7)

1. A abstinência quaresmal / vós consa-
grastes, ó Jesus; / pelo jejum e pela
prece, / nos conduzis da treva à luz.

2. Ficai presente agora à Igreja, / ficai
presente à penitência, / pela qual
vos suplicamos / para os pecados in-
dulgência.

3. Por vossa graça, perdoai / as nossas cul-
pas do passado; / contra as futuras, pro-
tegei-nos, / manso Jesus, Pastor amado.

4. Para que nós, purificados / por esses
ritos anuais, / nos preparemos, reve-
rentes, / para gozar os dons pascais.

5. Todo o universo vos adore, / Trindade
santa, sumo bem. / Novos, por graça,
vos cantemos / um canto novo e belo.
Amém.

5. Comunhão (faixa 9)

*O homem não vive somente de pão, /:
mas de toda palavra da boca de Deus.*

1. A lei do Senhor Deus é perfeita, / con-
forto para a alma! / O testemunho do
Senhor é fiel, / sabedoria dos humildes.

2. Os preceitos do Senhor são precisos,
/ alegria ao coração. / O mandamento
do Senhor é brilhante, / para os olhos
é uma luz.

3. É puro o temor do Senhor, / imutável
para sempre. / Os julgamentos do Se-
nhor são corretos / e justos igualmente.

- Mais desejáveis do que o ouro são eles, / do que o ouro refinado; / suas palavras são mais doces que o mel, / que o mel que sai dos favos.
- Que vos agrade o cantar dos meus lábios / e a voz da minha alma; / que ela chegue até vós, ó Senhor, / meu rochedo e redentor!

2º DOMINGO DA QUARESMA

6. Abertura

Canto igual ao número 3.

7. Oferendas

Canto igual ao número 4.

8. Comunhão (faixa 10)

“Este é meu Filho muito amado: / Escutai-o todos vós!” / Então o vosso coração se alegrará, / e em vossos olhos brilhará a sua luz!

- A beleza da glória celeste / que a Igreja, esperando, procura, / Cristo a mostra no alto do monte, / onde mais que o sol claro fulgura.
- Este fato é, nos tempos, notável: / ante Pedro, Tiago e João, / Cristo fala a Moisés e a Elias / sobre a sua futura paixão.
- Testemunhas da lei, dos profetas / e da graça estando presentes, / sobre o Filho, Deus Pai testemunha, / vindo a voz duma nuvem luzente.
- Com a face brilhante de glória, / Cristo hoje mostrou no Tabor / o que Deus tem no céu preparado / aos que o seguem, vivendo no amor.
- Da sagrada visão o mistério / ergue aos céus o fiel coração. / E, por isso, exultante de gozo, / sobe a Deus nossa ardente oração.
- Pai e Filho e Espírito Amor, / um só Deus, vida e paz, sumo bem, / concedei-nos, por vossa presença, / esta glória no Reino. Amém!

3º DOMINGO DA QUARESMA

9. Abertura

Canto igual ao número 3.

10. Oferendas

Canto igual ao número 4.

11. Comunhão (faixa 11)

- Tu vieste, ó Messias, / e nos deste a conhecer, / no raiar de um novo dia, / a essência do viver!

Água da vida és tu, Jesus: / fonte eterna da salvação! / Tu és presença a transformar: / a criatura a plenificar!

- Eis que a hora é chegada: / convergência com o Pai! / Tu, qual luz do meio-dia, / reuniste comensais!
- Co’ a mulher samaritana, / te pedimos de beber: / dá-nos hoje água viva! / Tu, razão do nosso crer!
- Tu conosco permaneces, / nosso Mestre e Senhor! / Saciamos nossa sede / no jorrar do teu amor!
- Em espírito e verdade, / a Deus Pai adoração! / Tu a ele nos conduzes, / ao viver de comunhão!

4º DOMINGO DA QUARESMA

12. Abertura (faixa 4)

Rejubilai-vos, Jerusalém! / Vós que a amais, / vinde, acorrei de alegria e exultai!

- Que alegria quando ouvi que me disseram: / “Vamos à casa do Senhor!” / E agora nossos pés já se detêm, / Jerusalém, em tuas portas.
- Jerusalém, cidade bem edificada / num conjunto harmonioso; / para lá sobem as tribos de Israel, / as tribos do Senhor.
- Para louvar, segundo a lei de Israel, / o nome do Senhor. / A sede da justiça lá está / e o trono de Davi.
- Rogai que viva em paz Jerusalém / e em segurança os que te amam! / Que a paz habite dentro de teus muros, / tranquilidade em teus palácios!

13. Oferendas (faixa 8)

Criai em nós um coração que seja puro. / Dai-nos, Senhor, um coração mais confiante. / Ó Deus, lembrai-vos do vosso amor: / misericórdia!

- Escutai, ó Senhor Deus, minha oração. / Atendei à minha prece, ao meu clamor. / Porque sois o meu abrigo e fortaleza, / sois a vida, sois amparo protetor.

2. A minh'alma, ó Senhor, de vós tem sede,
/ como a terra ressecada e sem água. /
Concedei-me a alegria de ser salvo; /
perdoai-me toda culpa, toda mágoa.

*Criai em nós um coração que seja puro.
/ Dai-nos, Senhor, um coração mais confiante.
/ Ó Deus, lembrai-vos do vosso amor: / misericórdia!*

3. Esta terra, ó Senhor, favoreceste; /
perdoastes o pecado ao vosso povo.
/ Vós sois bom, sois clemente, sois perdão,
/ vós sois, Senhor, o Deus de amor a quem invoco.

14. Comunhão (faixa 12)

*Tu és a luz, Senhor, / do meu andar, Senhor,
/ do meu lutar, Senhor, / força no meu sofrer.
/ Em tuas mãos, Senhor, / quero viver.*

1. Meu coração penetras / e lêes meus pensamentos;
/ se luto ou se descanso, / tu vêes meus movimentos;
/ de todas minhas palavras / tu tens conhecimento.
2. Quisesse eu me esconder / do teu imenso olhar,
/ subir ate o céu, / na terra me entranhar,
/ atrás do horizonte / lá iria te encontrar!
3. Por trás e pela frente / teu ser me envolve e cerca,
/ o teu saber me encanta, / me excede e me supera,
/ tua mão me acompanha, / me guia e me acoberta!
4. Se a luz do sol se fosse, / que escuridão seria!
/ Se as trevas me envolvessem, / o que adiantaria?
/ Pra ti, Senhor, a noite / é clara como dia!
5. As fibras do meu corpo / teceste e entrançaste;
/ no seio de minha mãe / bem cedo me formaste;
/ melhor do que ninguém / me conheceste e amaste!
6. Teus planos insondáveis! / Sem fim, tuas maravilhas!
/ Contá-las eu quisera, / mas quem o poderia?
/ Como da praia a areia, / só tu as saberias!
7. Que os maus da terra sumam, / peçam os violentos,
/ que tramam contra ti / com vergonhoso intento;
/ abusam do teu nome / pra seus planos sangrentos.
8. Mas vê meu coração / e minha angústia sente.
/ Olha, Senhor, meus passos, se

vou erradamente; / me bota no caminho / da vida para sempre.

5º DOMINGO DA QUARESMA

15. Abertura

Canto igual ao número 3.

16. Oferendas

Canto igual ao número 13.

17. Comunhão (faixa 13)

1. Betânia, lugar do aconchego, / refúgio do Mestre e Senhor,
/ espaço da paz, do sossego, / da mesa, do aroma e do amor.
/ Mas hoje se faz sombra e medo: / tem luto, tem choro e tem dor.

*Retira essa pedra que faz ser sozinho.
/ Desfaz as amarras que impedem de andar.
/: Desperta! Levanta! Há um longo caminho.
/ A vida te chama: eu vim te salvar.*

2. Jesus bem distante se achava, / cumprindo feliz sua missão;
/ mas logo a notícia chegava: / a morte rondava um irmão.
/ Aquela família que amava, / por ele clamou na aflição.
3. O encontro de dor e conforto / tão logo em Betânia se dava:
/ de um lado, o amigo já morto, / do outro, as irmãs que choravam.
/ Jesus se oferece qual porto / àquelas que tanto ele amava.
4. "Se aqui estivesses, amigo, / na certa ele não morreria;
/ mas creio que o Pai é abrigo, / na dor é alento e alegria.
/ Por isso, eu louvo e bendigo, / pois creio que és o Messias".
5. "Não temas, eu sou o Caminho, / a Vida que nunca se esvai".
/ Quem crê nunca fica sozinho, / e é certo, não morre jamais;
/ terá toda paz e carinho / pra sempre, nos braços do Pai.
6. Chorando, Jesus quer ir vê-lo. / "Não vá, pois é mau o odor!"
/ "Coragem!" Deus ouve o apelo / de quem clama a ele na dor,
/ e espalha com a vida e com zelo / o aroma agradável do amor.
7. Amigo, tu dormes. Desperta! / Aqui novo dia reluz.
/ Há muitas amarras, na certa; / um escuro que ao nada conduz.
/ Mas sou o Senhor que liberta. / Levanta e caminha na luz.

LITURGIA DIÁRIA

Com mais de 27 anos de história, a **Liturgia Diária** é um subsídio mensal que traz a liturgia de cada dia (partes fixas da missa, leituras, orações, cantos, memória dos santos, solenidades e festas litúrgicas, artigos sobre o Evangelho dos domingos e círculos bíblicos). Um guia especial para rezar, celebrar e meditar a Palavra de Deus diariamente.



FORMATO TRADICIONAL



Exemplares | Valor por assinatura

1 a 5	R\$ 90,48
6 a 10	R\$ 83,16
11 a 15	R\$ 78,84
16 a 20	R\$ 71,28
21 a 25	R\$ 65,64
26 a 30	R\$ 63,36
31 a 50	R\$ 59,88
51 a 75	R\$ 56,64
76 a 100	R\$ 53,64
101 a 300	R\$ 51,24
301 a 500	R\$ 48,00
Acima de 501	R\$ 44,16

BRINDE EXCLUSIVO!

Ao assinar ou renovar a **Liturgia Diária (formato tradicional)**, você ganha uma **capa plástica** para cada assinatura.

ASSINE OS PERIÓDICOS PAULUS EM GRUPO E OBTENHA DESCONTOS ESPECIAIS!



(11) 3789-4000 (Grande São Paulo)
0800-164011 (outras localidades)
(11) 99974-1840 (WhatsApp)



assinaturas@paulus.com.br

- A renovação das assinaturas de todos os periódicos pode ser feita por pagamento à vista ou parcelado em até 5 vezes.
- O vencimento das parcelas acontece no dia 10 de cada mês.
- Os valores das tabelas são válidos para assinaturas realizadas até 31 de março de 2020.



PAULUS

QUARESMA: CAMINHO DE SANTIDADE

A cada ano, a Igreja nos convoca para uma caminhada de 40 dias em direção à Páscoa da Ressurreição. O profeta Joel, lido na Quarta-feira de Cinzas, ordena que se toque uma trombeta e convoque todo o povo para iniciar um tempo de conversão (cf. Jl 2,12-18). E diz mais: “Rasgai o coração, e não as vestes; e voltai para o Senhor, vosso Deus!”.

O salmista clama: “Dai-me de novo a alegria de ser salvo!” (Sl 50,14). O evangelista Mateus oferece três possibilidades de vivência da espiritualidade da Quaresma: penitência, oração, esmola. São possibilidades para que alcancemos o significado profundo do rito das cinzas. São sinais de que o coração se abriu ao outro. A dinâmica da Quaresma não propõe uma espiritualidade subjetiva e intimista.

A Campanha da Fraternidade faz parte do itinerário quaresmal. Neste ano, a parábola do bom samaritano faz eco eloquente às leituras com que se abrem as celebrações dessa caminhada: “Viu, sentiu compaixão e cuidou dele” (Lc 10,33-34 – lema da CF-2020).

O papa Francisco, que convocou a Igreja para retomar a caminhada rumo à santidade (cf. exortação *Gaudete et Exsultate*), rende graças a Deus porque, “ao longo da história da Igreja, ficou bem claro que aquilo que mede a perfeição das pessoas é o seu grau de caridade” (GE 37), afirmando mais adiante: “Deste modo, ser santo não significa revirar os olhos em um suposto êxtase. Dizia São João Paulo II que, ‘se verdadeiramente partimos da contemplação de Cristo, devemos saber vê-lo sobretudo no rosto daqueles com quem ele mesmo quis se identificar’” (GE 96).

Rogo a Deus, no meu recolhimento atual, que os cristãos católicos do nosso Brasil acolham o convite do apóstolo Paulo: “Como colaboradores de Cristo, nós vos exortamos a não receberdes em vão a graça de Deus; pois ele diz: ‘No momento favorável, eu te ouvi e, no dia da salvação, eu te socorri’. É agora o momento favorável, é agora o dia da salvação” (2Cor 6,1-2).

D. Geraldo Majella Agnelo

Cardeal Arcebispo Emérito de Salvador

ISSN 1413-1609



9 771413 160001 03

PAULUS.COM.BR